INÊS 249

Monja Coen e Ailton Krenak: Pensadores, juntos na Rio Innovation Week, falam sobre como melhorar a forma de viver SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **TERÇA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 2024** ANO C - Nº 33.244 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

OPOSIÇÃO CERCEADA

Após reprimir atos de rua, regime Maduro aperta cerco contra uso das redes na Venezuela

Controlado pelo presidente, Parlamento articula pacote para limitar comunicação nas plataformas

Depois de sufocar os protestos de rua que questionam a legitimidade do resultado oficial das eleições, Nicolás Maduro prepara um cerco à comunicação no país pelas plataformas de redes sociais, principal instrumento à mão da oposição para contestar seu regime. A Assembleia Nacional da Venezuela, controlada pelo partido de Maduro, suspendeu o recesso parlamentar para tratar, a partir de hoje, de um pacote de alegada regulação das redes sociais que pode na prática limitar a comunicação no país. Maduro já decretou a suspensão por dez dias da plataforma X e tem conclamado os venezuelanos a desinstalar o WhatsApp de seus telefones celulares. PÁGINA 19

Para ampliar arrecadação, governo quer limitar uso de créditos tributários

A Fazenda prepara medidas para frear a utilização, por empresas, da chamada "compensação cruzada", quando o contribuinte usa seus créditos tributários na quitação de outros impostos. PÁGINA 15

Candidatos à reeleição adotam táticas distintas sobre cumprir novo mandato até o fim

Prefeitos que buscam mais quatro anos nas capitais se dividem entre os que prometem não renunciar e os que deixam em aberto a opção de concorrer a outros cargos já em 2026. PÁGINA 4

Caixa-preta do avião da Voepass não guardava alguns dados sobre o voo

Companhia estava autorizada pela Anac a não manter registros que podem ser importantes para esclarecer causas da tragédia. PÁGINA 10

ONDE O RIO RECEBE

Eventos reforçam retomada do Porto

Encontros e feiras internacionais, que devem reunir 160 mil pessoas esta semana, ajudam a revitalizar a Região Portuária carioca. PÁGINA 23

PEDRO DORIA

Debate sobre os limites da IA cresce e divide técnicos PÁGINA 3

PLAY

Os detalhes do especial de fim de ano de Roberto Carlos SEGUNDO CADERNO

ANA PAULA PAIVA/VALOR/9-2-2010

OBITUÁRIO
DELFIM NETTO

O mais poderoso ministro

Último signatário vivo do AI-5, ato que implantou o regime de mais forte repressão da ditadura, o professor foi um dos economistas mais marcantes da História brasileira. "Pai" do milagre econômico nos anos 1970, quando o país cresceu de forma expressiva, mas a concentração de renda aumentou, virou deputado após a redemocratização e foi importante conselheiro de diversos presidentes, incluindo Lula. Ele recebeu homenagens dos mundos da economia e da política. PÁGINA 13

ARTIGO
ELIO GASPARI

Movia os cordões do poder com frieza. Triunfou e fracassou
PÁGINA 14

MERVAL PEREIRA

Delfim Netto fugiu dos padrões na política e na vida pessoal PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Queria AI-5 mais forte e manteve-se influente na democracia PÁGINA 14

ANGELOS TZORTZINIS/AFP

Fogo, fugas e medo na Grécia

Incêndios florestais que se aproximam de Atenas, e mudaram a paisagem do Parthenon, levaram o governo grego a ordenar a retirada em massa de moradores de certas regiões. A cidade de Maratona foi evacuada. PÁGINA 20

COPA LIBERTADORES

A 'volta' do futebol

O calendário da bola não parou, mas, após duas semanas olímpicas, retoma o protagonismo esportivo com o início do mata-mata da Libertadores. Entenda o que mudou desde a fase de grupos para os brasileiros vivos na competição. PÁGINA 28

OITAVAS DE FINAL

Hoje

GRÊMIO x FLUMINENSE
19h

SAN LORENZO x ATLÉTICO-MG
21h30

Amanhã

BOTAFOGO x PALMEIRAS
21h30

Quinta-feira

NACIONAL-URU x SÃO PAULO
19h

FLAMENGO x BOLÍVAR
21h30

Opinião do GLOBO

Olimpíada de Paris traz sensação ambígua ao Brasil

Mesmo com conquistas a celebrar, as frustrações expõem deficiências no incentivo ao esporte no país

Apesar das 20 medalhas, a participação brasileira na Olimpíada de Paris frustrou a expectativa. O próprio Comitê Olímpico do Brasil (COB) esperava bater o recorde obtido em Tóquio, melhor desempenho até hoje com 21 medalhas (sete de ouro, seis de prata, oito de bronze e a inédita 12ª colocação). Mas o Brasil teve de se conformar com três ouros, sete pratas, dez bronzes e o 20º lugar no quadro geral. Embora o número de pódios seja parecido, as medalhas de ouro recuaram, restringindo-se ao brilho de Rebeca Andrade no solo, Bia Souza no judô, Duda e Ana Patrícia no vôlei de praia.

Há, é verdade, resultados a celebrar, sobretudo a consagradora participação feminina, responsável pela maior parte das medalhas brasileiras. A ginástica artística, que ganhou musculatura nas duas últimas décadas, trouxe quatro, uma delas por equipes, inédita. O judô, esporte de tradição no Brasil, fez sua melhor campanha e conquistou outras quatro. O vôlei de praia feminino ocupou o alto do pódio depois de 28 anos. O futebol feminino, depois de 16 anos, também recuperou protagonismo com uma prata que igualou os resultados de Atenas-2004 e Pequim-2008. E o vôlei de quadra feminino levou o bronze, mantendo o Brasil no pódio desde Barcelona-1992.

Também é normal que o favoritismo num ou outro esporte decepcione. Isso ocorre com qualquer país. O que não faz sentido é o COB culpar a falta de vento ou de ondas por resultados frustrantes na vela e no surfe. Qualquer disputa está sujeita a condições imprevistas. O imponderável faz parte do esporte.

Conquistas enchem os brasileiros de orgulho, frustrações exasperam, mas nem umas nem outras devem encobrir as deficiências e os desafios que o esporte de alto rendimento enfrenta no país. A principal é a consistência. É preciso haver, em todas as modalidades, renovação de atletas individuais e das equipes. Rebeca Andrade, que se tornou em Paris a maior medalhista brasileira de todos os tempos com seis pódios, já anunciou que não competirá mais no solo e na categoria individual geral. Seria lamentável se a ginástica, depois de tamanho êxito com ela, entrasse em declínio gradual, como já aconteceu com o atletismo e a natação.

Encerrada a festa do esporte em Paris, fica a sensação de que o Brasil tem de melhorar seu desempenho para superar o teto de 21 medalhas. É preciso saber reproduzir noutras modalidades os trabalhos bem-sucedidos nesta edição. Não se trata apenas de aumentar investimentos no esporte, criar programas de incentivo como bolsa-atleta ou brindar medalhistas com a insólita e descabida isenção de Imposto de Renda.

O Brasil precisa ter políticas robustas para desenvolvimento do esporte, de modo a ampliar a base de atletas e permitir que novos talentos surjam nas diversas modalidades, mesmo naquelas em que não temos tanta tradição. Num país de mais de 200 milhões de habitantes, quanto mais competidores, maiores as chances de medalha. Nos últimos dias, viralizou nas redes sociais o vídeo do menino Miguel, de 13 anos, treinando salto com vara em barras improvisadas num chão de terra batida no interior do Piauí. Como ele, existem muitos outros à espera de uma chance. É preciso abrir-lhes as portas.

Regra para presentes a autoridades não pode depender do bom senso

Norma precisa ser mais clara para não dar impressão de tratamento distinto a quem está no poder

Se prevalecesse o bom senso, não seriam necessárias regras para regular o destino de presentes valiosos recebidos por autoridades. É evidente que a intenção não é presentear o indivíduo, mas sim o cargo que ele ocupa. Portanto joias e outros objetos de valor deveriam se destinar ao patrimônio público. Não foi essa, porém, a decisão tomada na semana passada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) num caso envolvendo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O tribunal determinou que Lula não será obrigado a devolver um relógio de ouro e prata avaliado em R$ 60 mil, recebido em 2005 nas comemorações em Paris do Ano do Brasil na França.

A decisão chamou a atenção por contrastar com o que o próprio TCU estabelecera no ano passado ao julgar o caso de joias e presentes recebidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro dos governos da Arábia Saudita e de outros países. Por unanimidade, o plenário do tribunal determinou que ele devolvesse os presentes, alguns dos quais haviam sido postos à venda no exterior.

A decisão do TCU mobilizou o entorno de Bolsonaro a tentar recomprar relógios e outras joias vendidos nos Estados Unidos. O episódio levou a Polícia Federal (PF) a indiciá-lo por peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro, em inquérito que tramita no Supremo sob a presidência do ministro Alexandre de Moraes. Agora a defesa de Bolsonaro não perdeu a oportunidade de pedir tratamento idêntico ao dado pelo TCU ao relógio de Lula — e deverá usar a decisão para tentar deter as investigações.

No entender do TCU, porém, os casos são distintos. A decisão sobre Bolsonaro se baseou num acórdão emitido pelo tribunal em 2016 estabelecendo normas para o recebimento de presentes por autoridade. Elas lhes reservam o direito a manter apenas bens considerados "personalíssimos". Em seu voto, o relator do processo, ministro Antonio Anastasia, argumentou que a regra não poderia retroagir a 2005, ano em que Lula ganhou o relógio. No final, prevaleceu a interpretação do ministro Jorge Oliveira, segundo a qual a legislação não estipula um critério para distinguir os bens de caráter "personalíssimo", e não cabe ao TCU estipulá-lo, mas sim ao Congresso.

Num país em que é comum a confusão entre as esferas pública e privada, é preciso haver regras objetivas para que tais situações não estejam sujeitas a interpretações convenientes aos poderosos da ocasião. Se a regra do TCU não se mostra objetiva na prática, é preciso torná-la mais clara, e o Congresso faria bem aprovando legislação que dirimisse a questão. Não pode haver a percepção de tratamento diferente no que se refere a presentes recebidos pela Presidência. É arriscado apostar no bom senso das autoridades.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Fora dos padrões

Era início de 1974, o general de Exército da reserva Ernesto Geisel, eleito presidente da República meses antes, passeava com o assessor Oswaldo Quinsan nos jardins de sua casa em Teresópolis quando perguntou de chofre:

— O que fazemos com o Delfim?

Homem sem papas na língua, Quinsan, que trabalhara com Geisel na Petrobras e era seu chefe de gabinete no Palácio do Planalto, respondeu:

— Manda prender.

Delfim era muito forte ainda, impossível prender, mesmo que Geisel quisesse. Pretendia ser governador de São Paulo para chegar ao Palácio do Planalto no final do governo Geisel. Acabou tendo de se contentar com o cargo de embaixador do Brasil na França, onde seus inimigos diziam que era conhecido como "Monsieur Dix pour Cent".

Brigado com Geisel por causa de decisões na Petrobras quando era ministro da Fazenda, cheio de inimizades que cultivou durante os anos de poder, acabou sendo o candidato a presidente preferido de alguns assessores do presidente Figueiredo, como Heitor Ferreira, secretário particular e homem poderoso nos governos Geisel e Figueiredo, que tinha sobre uma mesinha de vidro de seu gabinete no Palácio do Planalto uma revista com a cara de Delfim na capa. Volta e meia arranjava um jeito de arrumar a revista na mesa, para forçar o interlocutor a manter contato visual com ela. O apoio de Heitor, muito ligado historicamente ao chefe do Gabinete Civil Golbery do Couto e Silva, era entendido como o apoio de Golbery.

Assim como conseguiu voltar ao governo na gestão Figueiredo, escolhido por Geisel seu sucessor, Delfim Netto, findo o golpe militar, conseguiu transitar bem em vários espectros políticos, e esse é um aspecto exemplar para defini-lo. Foi um dos principais líderes civis do golpe de 1964, dominou a economia durante três governos (Costa e Silva, Médici e Figueiredo) e durante a Junta Militar, como ministro da Fazenda, da Agricultura e do Planejamento, e foi considerado o pai do Milagre Econômico. Ao mesmo tempo, deixou o legado da hiperinflação, consequência desastrosa para a economia brasileira.

Delfim entendeu que o poder havia voltado aos civis, foi para o Congresso e passou a ser interlocutor importante no governo Lula

Soube se adaptar ao fim do regime militar, foi eleito deputado federal por cinco mandatos e teve atuação importantíssima na Constituinte de 1988, nos debates econômicos e no apoio aos governos Lula 1 e 2. Enquanto foi ministro, colocou o desenvolvimento econômico acima de tudo, tanto que, na reunião do AI-5 — além de apoiar e assinar —, conseguiu uma definição do governo para que assumisse o controle de vários fundos de investimento de estados e municípios, que estavam fora do alcance do Ministério da Fazenda.

Depois entendeu que o poder político havia voltado aos civis, foi para o Congresso e passou a ser um interlocutor importante no governo Lula, apoiando o lado da política de desenvolvimento social do governo. Foi um político aguçadíssimo, sabia manobrar situações e se sair bem. Todos achavam que, ao fim do governo militar, seria um dos primeiros a ser perseguido e perderia todo o poder que teve na ditadura. Ao contrário, continuou prestigiado e teve a sabedoria de fazer parte do poder civil que retomava o comando do país.

Quando, em 2006, oficializou seu apoio à reeleição de Lula, estava em seu quinto mandato e não conseguiu se reeleger. Lula atribuiu a derrota eleitoral de Delfim a uma vingança dos burgueses seus eleitores, fato que relembrou agora na morte. O presidente arrependeu-se dos 30 anos em que criticou Delfim. Mesmo sem cargo, ele continuava a ser ouvido por Lula e por presidentes seguintes, além de políticos de vários partidos que o procuravam.

Era diferenciado — a começar pela saúde. Obeso, não fazia exercícios e, muito inteligente e irônico, dizia que estava muito bem e que exercício fazia mal. E assim foi até os 96 anos. Até nisso foi alguém fora dos padrões. Marcou sua presença na vida pública brasileira de maneira indelével.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável


Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC



_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

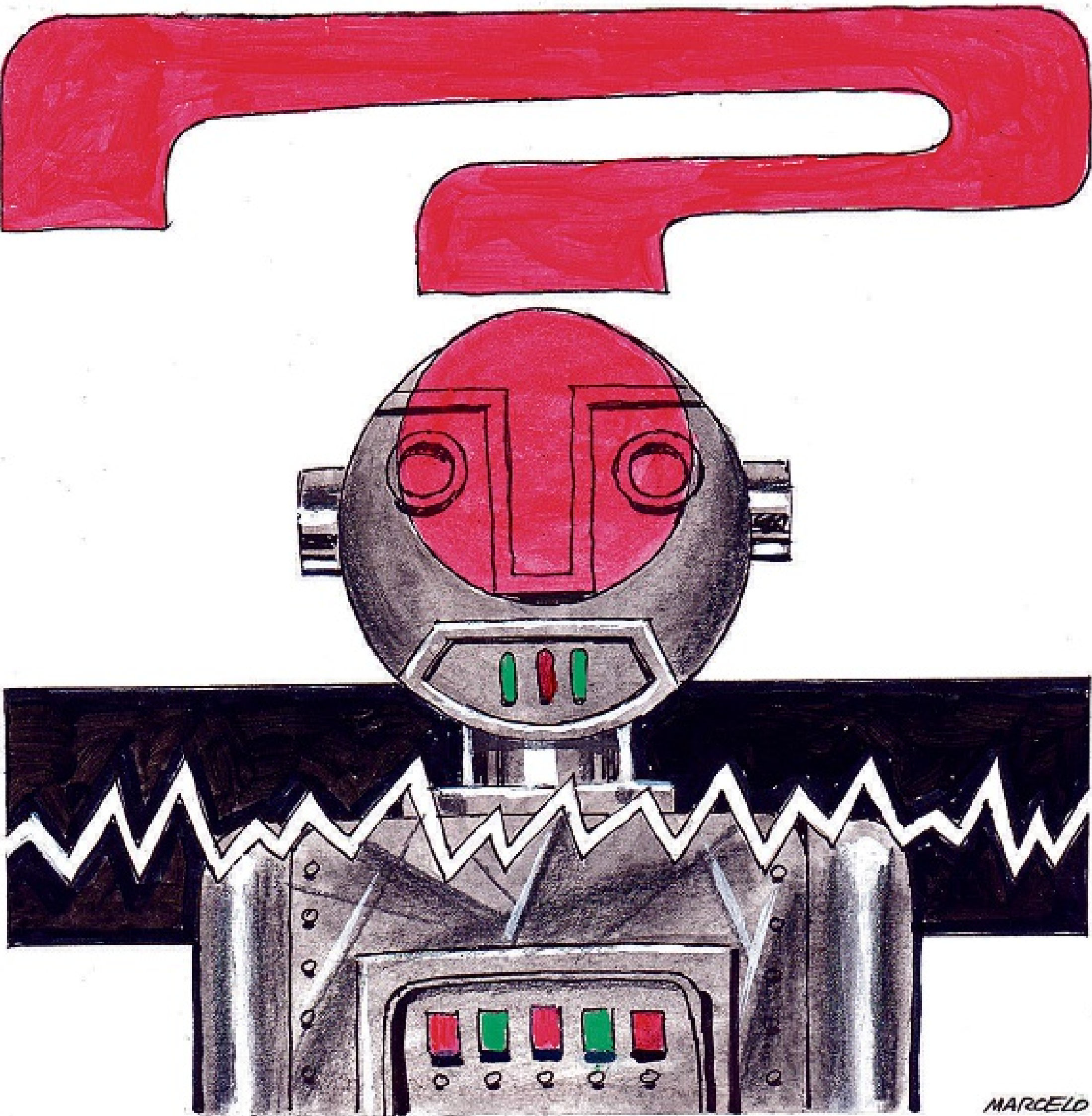
PEDRO DORIA

O



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Há limite para inteligência artificial?



Há um debate discreto crescendo no Vale do Silício, e ele divide como os técnicos pensam sobre inteligência artificial. Divide mesmo, de uma maneira fundamental. Compreender esse debate ajuda a entender como o mundo que cria IA encara esta que pode se mostrar a maior revolução tecnológica em mais de um século. Sim: ainda maior que a própria invenção do computador. De um lado está a turma que acredita que estejamos próximos de chegar a uma inteligência artificial equivalente ou superior à humana. Do outro, um grupo muito distinto. Não é apenas que eles considerem estarmos longe da inteligência humana. Acham mais. Acham que as IAs que criamos estão próximas de atingir um platô de que não passarão, e as centenas de bilhões de dólares gastos são puro desperdício que poderá levar a uma gigantesca crise econômica na indústria. São pontos de vista radicalmente opostos.

Parte da explicação é simples. A natureza da computação mudou de um jeito que a maioria das pessoas fora do mundo da tecnologia não compreende. Computação era coisa exata. Programava-se com uma lógica rígida, uma sequência de comandos em que se isto, então aquilo. Clicou no botão de negrito, a palavra negrita. Mexeu o mouse, mexe a seta na tela. IA é diferente. Faça a mesma pergunta ao ChatGPT duas vezes, e ele dará duas respostas muito diferentes. Quem cria os modelos atuais de IA sabe criá-los. Só que o computador, a partir dos comandos iniciais, treina sozinho com base nos dados fornecidos. O resultado de um modelo desses é uma caixa-preta. Os engenheiros sabem mais ou menos como esses sistemas "pensam". Mas não sabem com exatidão. Pergunte ao engenheiro mais sênior, mais sofisticado, da OpenAI como o ChatGPT chegou a certa conclusão, e ele não saberá responder.

Só que algumas coisas sabemos ao certo. Quanto mais dados damos para um modelo se treinar, melhor ele fica. Ao menos tem sido assim. Quanto mais poder computacional, quanto mais processamento oferecemos ao treinamento, idem. Melhor fica. De novo: tem sido assim. Então é uma aposta. Jogue mais dados, mais computadores, e o que vem é ainda melhor do que viera antes. Mas tem limite essa evolução?

Sundar Pichai, CEO do Google, na última conversa trimestral com investidores, respondeu de uma forma interessante quando lhe questionaram se era sábio gastar dezenas de bilhões de dólares em infraestrutura para desenvolver modelos de IA. Sua resposta não foi uma garantia absoluta. "O risco de não investir é maior que o de investir", ele afirmou. Todo o Vale do Silício está investindo, e investindo pesado. Mais de US$ 100 bilhões neste ano de 2024. Não há memória de quando a indústria pôs tanto dinheiro numa tecnologia que ainda não está pronta. E com convicção. É prova de que o consenso ainda é que não dá para hesitar. É uma corrida, e quem ficar de fora perderá.

Mas o raciocínio inverso é igualmente verdadeiro: se um perder, todos perderão juntos. Já há engenheiros importantes em algumas das principais empresas, companhias grandes e influentes no desenvolvimento da tecnologia, como o próprio Google, acreditando que os modelos de IA estão perto de encontrar seu limite. Pararão de melhorar. A maioria não fala isso publicamente, mas há exceções, como Gary Marcus.

Segundo Marcus, ex-chefe de IA da Uber e um dos maiores especialistas no assunto, esses modelos podem impressionar, mas jamais serão confiáveis. Os erros aleatórios e absurdos, as alucinações, a incapacidade de distinguir verdade de mentira, tudo seguirá acontecendo por ser inerente à maneira como são treinados. Eles não são capazes de cognição. Não pensam. Jogar mais dados e mais processamento os aproximará de um limite a partir do qual toda melhoria será marginal. Nunca serão sistemas confiáveis.

Ele não está sozinho nessa opinião, mas a maior parte dos que concordam silencia. De qualquer forma, seu ponto de vista ainda é minoritário. O investimento maciço em curso é mostra disso. Em junho, numa entrevista ao podcast The Next Big Idea, Bill Gates resumiu a questão de maneira simples. Não existe *hype* demais a respeito de IA. Para ele, existe *hype* de menos. Será muito maior do que conseguimos perceber.



ARTIGO

Garantias para as gestantes

ANTÔNIO JOSÉ GONÇALVES, MARIA RITA DE SOUZA MESQUITA E MARCOS CABELLO DOS SANTOS

Quinta-feira, 15 de agosto, comemora-se o Dia Mundial da Gestante. A data visa não só a promover a conscientização sobre a importância dos cuidados para uma gestação saudável, mas também a ressaltar informações essenciais para as mulheres grávidas ou que pretendem engravidar. A celebração oferece uma oportunidade de refletirmos a respeito dos direitos sexuais e reprodutivos da mulher brasileira, incluindo o aborto legal e seus desafios.

No Brasil, a Constituição estabelece que as mulheres têm direito à contracepção e ao planejamento familiar, além de apoio e orientação do Estado por meio de políticas públicas. No entanto as desigualdades sociais impõem barreiras nessa questão, em virtude da dificuldade de acesso a serviços de saúde de qualidade, da falta de informação e educação sexual e do alto índice de estupros em diferentes regiões do país, que resultam em gestações não planejadas.

Um estudo de 2023 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada estima que 822 mil mulheres sejam vítimas de estupro anualmente. Quando a gravidez é consequência de estupro, o aborto é garantido por lei, conforme artigo 128 do Decreto-Lei 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal). Recentemente, porém, surgiram discussões de caráter legal a respeito dos critérios e punições para a realização desse procedimento.

Brasil ainda precisa avançar muito para garantir uma assistência médica adequada e proteger os direitos das mulheres

Em abril deste ano, foi estabelecida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) uma resolução proibindo a assistolia fetal no Brasil para interrupção legal da gravidez acima de 22 semanas em casos decorrentes de estupro. No entanto o ministro Alexandre de Moraes, do STF, decidiu, por meio de liminar, suspender a medida, por entender que ultrapassava a competência regulamentar do CFM.

Em maio, a Câmara dos Deputados decidiu que deveria tramitar em caráter de urgência o Projeto de Lei 1.904/24, que pretende classificar o aborto realizado após 22 semanas de gestação como crime de homicídio. A situação fez com que a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), a Associação de Obstetrícia do Estado de São Paulo (Sogesp) e a Associação Paulista de Medicina (APM) se manifestassem contra o regime de tramitação de urgência, reforçando a necessidade de uma discussão ampla e prévia sobre o tema, envolvendo sociedade civil, sociedades médicas e Judiciário.

O Brasil ainda precisa avançar muito na garantia de uma assistência médica adequada e na proteção dos direitos das mulheres. Para fomentar a conscientização sobre os direitos sexuais e reprodutivos da nossa população, é preciso promover a educação sexual de crianças e adolescentes, aumentar a punição para estupradores, alavancar a segurança jurídica de mulheres que buscam ajuda no sistema de saúde ou no Judiciário, garantir acesso a serviços de apoio e realizar uma mobilização coletiva acerca do tema.

Proteger a gestante — e a mulher integralmente — significa proteger toda a sociedade.



Antônio José Gonçalves é presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), **Maria Rita de Souza Mesquita** é secretária-geral-adjunta da APM, **Marcos Cabello dos Santos** é diretor de comunicação da APM

ARTIGO

Cibersegurança é questão de soberania nacional

ALBERTO LEITE



Uma atualização errônea da empresa de cibersegurança CrowdStrike desencadeou uma das maiores falhas tecnológicas globais em tempos recentes, paralisando computadores e evidenciando a fragilidade dos sistemas de *software* interligados que sustentam nossas operações do dia a dia.

O apagão revelou os riscos de um mundo onde os sistemas são cada vez mais interconectados e dependem de inúmeras empresas de *software* estrangeiras que não conhecemos e frequentemente não têm registro adequado nos países onde atuam. Elas comercializam os serviços de forma on-line, sem recolher imposto local e sem empregar trabalhadores locais. Podem, porém, causar problemas mundiais quando as tecnologias falham ou são comprometidas.

A expansão do cibercrime e insegurança cibernética estão na oitava posição entre os dez maiores riscos que podem abalar o planeta no curto prazo (dois anos) e longo prazo (dez anos), segundo o Global Risks Report 2023, produzido pelo Fórum Econômico Mundial.

O Brasil é *heavy user* exposto. Somos o terceiro país em número de usuários da internet, o segundo em tempo de uso e o quinto em *downloads* de aplicativos. Mas nosso preparo em relação à cibersegurança está abaixo da média mundial. O levantamento Cybersecurity Readiness Index, elaborado pela Cisco, mostra que somente 26% das empresas brasileiras têm nível de maturidade adequado para enfrentar ameaças cibernéticas.

Mesmo setores com níveis de segurança elevados, como os bancos, são alvos constantes de piratas digitais. Nos últimos 24 meses, todos apresentaram indisponibilidade em seus serviços e amargaram microvazamentos de informações após invasões digitais.

Precisamos de auditorias independentes, testes rigorosos e planos de resposta a incidentes

Um levantamento divulgado pela empresa californiana de cibersegurança Fortinet, a partir de dados do FortiGuard Labs, mostra que o Brasil foi o segundo país que mais sofreu ciberataques na América Latina em 2022, com 103,1 bilhões de tentativas, aumento de 16% em relação ao ano anterior, atrás apenas do México.

Qualquer um, a qualquer momento, pode sofrer golpes, invasão de dados e seu uso de forma criminosa. Basta estar conectado.

Necessitamos fortalecer nossa cibersegurança. As empresas do setor devem ter representação formal legal no país. Uma política nacional de cibersegurança é urgente. A ausência dela impede a responsabilização de empresas como a CrowdStrike. Precisamos de auditorias independentes, testes rigorosos e planos de resposta a incidentes, além da implementação de medidas de segurança adicionais.

Experimentamos avanços importantes na direção de um ambiente virtual mais seguro, como a Lei Geral de Proteção de Dados e o estabelecimento do Marco Civil da Internet. Precisamos, porém, enfrentar questões urgentes que envolvem até a soberania nacional.

A maioria das empresas que prestam serviços de segurança da informação no Brasil não está sediada em território nacional. Entre as 15 maiores, não há nenhuma brasileira. A segurança da informação é base para todos os serviços relacionados ao uso da internet. É uma atividade estratégica, que envolve o controle sobre dados confidenciais e estratégicos de empresas e do próprio governo brasileiro.

Hoje cerca de 80% desse controle está em mãos de corporações americanas, russas, israelenses e chinesas. O embate entre o ministro Alexandre de Moraes e o Telegram — e a dificuldade do STF em impor sanções ao aplicativo — é um aperitivo de uma ressaca anunciada.

Interessa ao Brasil o desenvolvimento de um ecossistema local de segurança da informação. Somos uma potência como usuários digitais e devemos ter toda a segurança.

A dependência de tecnologias e empresas estrangeiras expõe o Brasil a riscos inaceitáveis. Fortalecer a cibersegurança é uma questão de soberania nacional. Precisamos de regulamentação clara e políticas robustas de proteção. Não podemos mais esperar. A segurança digital do Brasil depende de ações urgentes e decisivas.



Alberto Leite é fundador e CEO do Grupo FS, empresa de segurança digital



Política

NA WEB
ELEIÇÕES
TREs tentam conter uso irregular de IA
Tribunais Regionais Eleitorais intensificaram ações de prevenção e conscientização
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2024

TRAMPOLIM MUNICIPAL

Candidatos à reeleição cotados para 2026 adotam estratégia distinta ao tratar possível saída do cargo

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

BETH SANTOS / PREFEITURA DO RIO



Paes. Prefeito do Rio que fica fica até o fim do mandato se for reeleito

WAGNER RAMOS



João Campos. No Recife, ele tem tentado evitar o tema

REPRODUÇÃO



JHC. Diz apenas que é candidato à reeleição em Maceió

Prefeitos que concorrem à reeleição este ano e são cotados para alçar voos maiores em 2026 têm adotado estratégias distintas na hora de responder sobre a possibilidade de deixar os mandatos pela metade caso sejam reconduzidos ao cargo. O histórico de episódios nas últimas décadas mostra que compromissos como o firmado agora pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), que afirmou que permanecerá no posto caso vença a corrida para um quarto mandato, nem sempre são cumpridos — o caso do tucano José Serra em São Paulo, em 2004, é um dos exemplos mais emblemáticos.

Nas eleições deste ano, além de Paes, são tidos como prováveis "largadores de mandato", se forem reeleitos, os prefeitos do Recife, João Campos (PSB), e de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PL). Alguns outros também têm a possibilidade aventada nos respectivos estados, como Pazolini (Republicanos), de Vitória; Cícero Lucena (PP), de João Pessoa; e Eduardo Braide (PSD), de São Luís. À exceção de JHC, que costura candidatura para o Senado, os demais são potenciais postulantes a governador.

— Em 2012, quando fui candidato à reeleição, diziam que eu iria sair em 2014. Em 2020, quando ganhei a eleição, o que mais ouvi era que iria sair para ser governador. Eu adoro ser prefeito do Rio, tenho a honra de ter tido a confiança dessa cidade três vezes, e se tiver pela quarta vez permanecerei no meu mandato. Essa é minha obrigação, e é para isso que estou me colocando — disse Paes em entrevista ao g1, na semana passada. — Me comprometo com o eleitor da minha cidade a ficar até o final do mandato se for reeleito.

VICE DE CONFIANÇA

Uma característica comum às candidaturas desses prefeitos é a nomeação de um vice de extrema confiança. A intransigência nessa escolha representa um sinal claro de que eles ao menos cogitam uma nova aventura eleitoral em 2026, já que colocaram como companheiros de chapa pessoas que dariam continuidade ao trabalho na esfera municipal dali em diante.

Isso fica nítido nas três cidades em que os candidatos à reeleição são considerados presenças naturais na disputa de daqui a dois anos: Paes formou uma chapa puro-sangue do PSD com o deputado estadual Eduardo Cavaliere, João Campos indicou o ex-chefe de gabinete Victor Marques (PCdoB) e JHC optou pelo senador Rodrigo Cunha (Podemos), aliado de longa data.

Mas, se Paes opta pela estratégia de negar a possibilidade e assume o compromisso de ficar até o fim, os demais ainda escapam da pergunta. Campos, por exemplo, disse em sabatina do Uol que precisa "respeitar os eleitores" do Recife.

— O meu foco é a eleição de 2024, e eu não vou falar sobre a de 2026 porque nem a de 24 chegou — afirmou.

Em Maceió, JHC segue a mesma lógica. Diz apenas que é candidato à reeleição, sem fazer nenhum tipo de promessa envolvendo 2026.

Professor da UFRJ, o cientista político Josué Medeiros acredita que é importante dizer ao eleitor municipal que não está pensando em interromper o mandato no meio. Depois, observa, a eventual quebra de compromisso dificilmente prejudicará o prefeito quando ele decidir fazê-lo em prol da candidatura estadual.

— Essas promessas têm uma importância na eleição municipal. Esse tipo de compromisso ajuda a fixar no eleitorado que ele tem um compromisso com a cidade, que aquilo é uma vocação, uma missão. A eleição municipal tem muito esse caráter de cuidar da cidade — aponta o coordenador do Observatório Político e Eleitoral (OPEL). — Ao mesmo tempo, avalio que a quebra da promessa não tem peso nenhum dois anos depois, porque o prefeito vai passar dois anos trabalhando o vice como uma figura que vai assumir e, se estiver bem avaliado, vai transformar a candidatura estadual numa missão, num chamado. Esses dois anos são uma eternidade na política.

Foi paradigmático, no histórico de prefeitos que largaram no meio, o episódio envolvendo José Serra (PSDB) em São Paulo, até hoje o caso mais lembrado. Em 2004, o então candidato a prefeito da capital paulista, maior cidade do país, chegou a assinar um documento sugerido em um evento do jornal "Folha de S. Paulo" para dizer que cumpriria o primeiro mandato até o fim. Depois, renunciou para disputar o Palácio dos Bandeirantes em 2006 — e venceu.

Além de Serra, o também tucano João Doria foi outro exemplo recente em São Paulo de prefeito que negou a intenção de largar a cidade no meio para alçar voos maiores, mas acabou o fazendo. No caso de Doria, o movimento também se deu ainda no primeiro mandato, para o qual foi eleito em 2016. Assim como o correligionário, ele venceu o jogo estadual mesmo assim.

Outros bem sucedidos na missão foram Beto Richa, no Paraná, e Ricardo Coutinho, na Paraíba, ambos no pleito de 2010. Mas, de maneira geral, prefeitos que concorrem a governador depois de deixarem a prefeitura no meio do caminho costumam ter dificuldades nas urnas.

Também há poucos anos, em 2020, Alexandre Kalil (PSD) não assumiu para os eleitores de Belo Horizonte que não cumpriria o eventual segundo mandato até o fim, mas, reeleito, saiu para disputar o governo mineiro em 2022, quando perdeu para Romeu Zema (Novo).

As eleições de dois anos atrás não foram boas para prefeitos que tentaram trocar de patamar de Executivo. Os outros dois que fizeram esse movimento — Gean Loureiro (União), em Santa Catarina, e Marquinhos Trad (PSD), em Mato Grosso do Sul — também foram derrotados.

Quatro anos antes, em 2018, o mesmo número: foram três fracassados no movimento de usar capitais como trampolim para o estado, mas nenhum entre os maiores colégios eleitorais do país. Carlos Amastha (PSB) perdeu no Tocantins, Marcus Alexandre (PT) no Acre e Carlos Eduardo Alves (PDT) no Rio Grande do Norte. Apenas Doria se deu bem.

SEM PRECEDENTE NO RIO

O Rio não registra nenhum precedente. Com menos de 50 anos de existência, o ente fundado a partir da fusão entre os antigos estados do Rio e da Guanabara ainda não viu a prefeitura carioca despontar como um trampolim de sucesso para o Palácio Guanabara.

O único prefeito da capital que virou governador na Nova República foi Marcello Alencar. Ele foi nomeado para a prefeitura pelo governador Leonel Brizola quando ainda era do PDT, e eleito para o estado pelo PSDB, mas a vitória para o governo se deu mais de oito anos depois de sair do comando da cidade. Paes também tentou, na eleição de 2018, assumir o Guanabara, mas estava fora do Executivo municipal havia quase dois anos.

No Rio, pesquisas internas feitas por adversários de Paes mostram que o eleitor não se preocupa tanto assim com a possibilidade dele deixar a cidade nas mãos do vice para concorrer ao governo estadual. No último sábado, ao GLOBO, o governador Cláudio Castro (PL) acusou Paes de "estelionato eleitoral" com base na avaliação de que ele estaria mentindo aos eleitores sobre suas reais intenções.

PROMESSAS QUEBRADAS

José Serra
Em 2004, quando disputava a prefeitura de São Paulo, José Serra (PSDB) assinou um documento durante sabatina do jornal "Folha de S. Paulo" no qual se comprometia a "cumprir os quatro anos de mandato na íntegra, sem renunciar à Prefeitura para me candidatar a nenhum outro cargo eletivo". Dois anos depois, ele interrompeu seu mandato para concorrer ao governo do estado e foi eleito.

LEONARDO SOARES/27-08-2004



Serra. Compromisso no papel

João Doria
Após garantir, em entrevista ao g1 no dia 21 de setembro de 2016, que, se eleito, cumpriria "todo o mandato", João Doria, filiado ao PSDB na época, deixou a prefeitura de São Paulo um ano e três meses depois para concorrer a governador e foi eleito.

EDILSON DANTAS/ 18-08-2016



Doria. Disse que cumpriria o mandato

Alexandre Kalil
Em março de 2022 Alexandre Kalil, então no PSD, anunciou sua renúncia à prefeitura de Belo Horizonte para disputar o governo de Minas e acabou derrotado. Durante a campanha de 2020 ele havia se comprometido a ficar os quatro anos à frente do Executivo municipal.

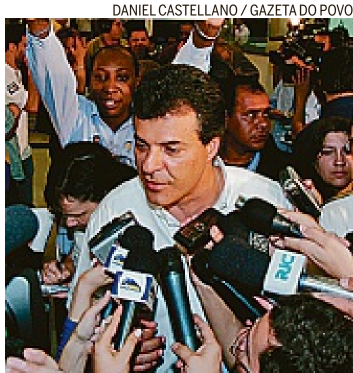
GLEDSTON TAVARES / FRAMEPHOTO



Kalil. Renunciou e depois foi derrotado

Beto Richa
Em seu segundo mandato na prefeitura de Curitiba, o tucano Beto Richa renunciou ao mandato para disputar o governo do Paraná em 2010 e foi eleito. Ele havia garantido que, se eleito, cumpriria os quatro anos de mandato na prefeitura, contrariando as apostas de que pretendia disputar o governo dois anos depois.

DANIEL CASTELLANO / GAZETA DO POVO



Richa. Garantia não cumprida

ELEIÇÕES **2024**

Tabata vai a até três jantares por noite para ficar conhecida

Campanha reconhece dificuldade e aposta em 'multiplicadores' para torná-la mais popular e crescer nas pesquisas

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A candidata do PSB à prefeitura de São Paulo, Tabata Amaral, tem mapeado "multiplicadores" com potencial de levar seu nome a ser mais conhecido na cidade, desafio diagnosticado pela campanha da deputada federal como principal entrave para seu desempenho nas pesquisas de intenções de voto. Para acessar esses influenciadores, somando-se à estratégia de comunicação nas redes sociais, a candidata chega a participar de até três jantares numa só noite — embora suas refeições muitas vezes sejam feitas no carro, no deslocamento de um compromisso para o outro.

A maratona de encontros é coordenada pela advogada Maís Moreno, responsável por dialogar com potenciais anfitriões, organizar a agenda e a logística para levar Tabata aos encontros com grupos setoriais, associações, empresários, professores e possíveis doadores.

Nas últimas semanas, a candidata foi recebida pela ambientalista Teresa Bracher, por professores da USP e Unicamp, e por dois advogados, entre outros. Até no salão de um prédio a deputada discursou. O roteiro normalmente começa com uma apresentação de cerca de 20 minutos, e pode focar em temas específicos para cada audiência.

— A estratégia começou há mais de um ano, mas se intensificou nesses meses de pré-campanha. A gente identificou que há uma taxa de conversão de votos muito grande naqueles que são apresentados à Tabata por pessoas em quem já confiam. Cada pessoa que participa desses encontros conversa com outras 70 até as eleições, então existe uma grande capacidade de multiplicação — diz Moreno.

A advogada também coordena o conselho estratégico da campanha de Tabata, que reúne nomes como o do ex-deputado Floriano Pesaro (hoje diretor na Apex Brasil), da médica Ludhmila Hajjar, da advogada Luciana Temer (filha do ex-presidente Michel Temer) e da professora Marta Dora Grostein (mãe do apresentador Luciano Huck).

O grupo se reúne mensalmente para discutir temas estratégicos para a candidatura, e seus integrantes também trocam impressões e "pitacos diversos" por WhatsApp no dia a dia.

O produtor KondZilla também integra o núcleo de aconselhamento da deputada e opinou na série de vídeos biográficos publicada nas redes sociais de Tabata com o propósito de justamente apresentá-la ao público que não a conhece.

— Meu desafio é o desconhecimento, essa é a minha dificuldade. — disse Tabata em entrevista ao g1.

REFORÇO DE ALCKMIN

Anunciada vice na chapa do PSB, a professora Lúcia França deve também entrar no roteiro de encontros para divulgar as propostas de Tabata quando a própria candidata não puder participar. O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) também é visto como uma arma poderosa para a campanha, mas até o momento ainda não entrou a fundo no projeto. Ele gravará vídeos com a candidata, mas a data ainda segue indefinida.

— O Alckmin está super engajado, mas ele é muito cauteloso para fazer coisas da campanha. Ele aguarda terminar o expediente em Brasília para se movimentar do ponto de vista político, mas com certeza será muito importante — diz o deputado estadual Caio França (PSB-SP), filho de Lúcia e do ministro Márcio França.

EDILSON DANTAS/ 25-01-2024



Maratona de encontros. Tabata tem mapeado "multiplicadores" para tornar seu nome mais conhecido na cidade

PSB pede impugnação de Marçal

> Presidido pela deputada federal e candidata à prefeitura da capital Tabata Amaral, o diretório municipal do PSB em São Paulo pediu à Justiça Eleitoral a impugnação da candidatura do empresário Pablo Marçal (PRTB) na eleição municipal deste ano.

> A representação alega que o estatuto da sigla do ex-coach determina que os interessados em representar o partido em uma eleição devem estar filiados pelo menos seis meses antes da data da convenção.

> O documento assinado pelos advogados Hélio Freitas de Carvalho da Silveira e Marcelo Santiago de Paula Andrade aponta que Marçal se filiou ao PRTB em 5 de abril. A convenção, por sua vez, ocorreu em 4 de agosto, ou seja, quatro meses depois.

> A ação pede um prazo de sete dias para que Pablo Marçal se manifeste. Procurada, a defesa do empresário afirmou que aguarda a notificação judicial. (*Samuel Lima e Luis Felipe Azevedo*).

Nunes culpa PT e Pitta por suposta atuação de facção nos transportes

Ao ser perguntado sobre investigação, prefeito diz que sigla 'legalizou o ilegal'

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou ontem que foi o ex-prefeito Celso Pitta e o PT que colocaram "essas empresas" de ônibus no sistema da capital, quando questionado sobre as suspeitas de atuação do crime organizado nas concessionárias de transporte público da cidade.

Em abril, a operação Fim da Linha, do Ministério Público de São Paulo, mirou duas empresas de ônibus, a UPBus e a Transwolff, por suspeitas de lavarem dinheiro para o Primeiro Comando da Capital (PCC).

Durante entrevista ao podcast O Assunto, do g1, Nunes afirmou que a Controladoria-Geral do Município (CGM) está investigando o caso na esfera administrativa, disse que "não tem medo" do suposto envolvimento do PCC no sistema de ônibus da capital e relacionou o PT e Pitta a irregularidades na área.

— Quem colocou essas empresas para dentro do sistema? Pitta, o prefeito cai-não-cai, encheu de pessoas fazendo transporte ilegal. Quando entra o governo do PT, eles fazem um contrato emergencial e legalizam o ilegal — afirmou Nunes.

Pitta foi prefeito do município entre 1997 e 2000, e em seu governo deu autorização para que os perueiros que já operavam o transporte alternativo de vans e peruas na cidade se regularizassem. Essas vans foram substituídas por microônibus que são operados por cooperativas. Já a licitação que escolheu as concessionárias responsáveis pelo sistema de ônibus tradicionais (entre elas a Transwolff e UPBus) foi feita em 2019, sob a administração Bruno Covas, e os contratos valem por 30 anos.

Nunes disse que já tem o relatório da CGM que investigou as supostas atividades criminosas nas concessionárias, mas não deu informações sobre seu resultado, e ainda destacou que a prefeitura é assistente de acusação neste caso.

— Uma coisa é investigação administrativa, outra é criminal. A prefeitura não tem poder de fazer quebra de sigilo, interceptação telefônica, os poderes são da Polícia Civil e do Ministério Público. A fiscalização está sendo feita — acrescentou.

O prefeito também foi questionado sobre sua suposta participação na máfia das creches, investigada pela Polícia Federal, que apontou indícios de que Nunes, quando era vereador, teria participado do esquema criminoso de desvio de verbas de unidades conveniadas com a prefeitura.

— Eu nunca tive uma condenação, nunca na minha vida inteira. Eu não tenho, nesse processo, nenhuma acusação. Houve a conclusão do inquérito, faltando dois meses para a eleição, normal, as pessoas foram indiciadas e eu não fui indiciado. Não existe acusação contra mim, minha vida continua limpa — afirmou.

Em relação ao fim do serviço de aborto legal no Hospital Maternidade Vila Nova Cachoeirinha, na Zona Norte da cidade, o prefeito disse que foi uma decisão da equipe técnica.

— A gente não deixou de fazer o atendimento de aborto legal na cidade. Se você pode ter um equipamento de saúde para outro serviço, é adequar para melhor atender, aí vem alguém lá de Brasília querer opinar no dia a dia de trabalho de técnicos — afirmou, fazendo referência a uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou que hospitais municipais de São Paulo informassem se estavam realizando o aborto em casos de estupro.

REPRODUÇÃO



Herança. Nunes disse que a atuação do PCC nos ônibus viria de gestões passadas



"Pitta encheu de pessoas fazendo transporte ilegal. Quando entra o governo do PT, eles fazem um contrato emergencial e legalizam o ilegal"

Ricardo Nunes, prefeito

ELEIÇÕES 2024

Pacheco mantém distância de palanque em MG de olho em 2026

Senador pretende preservar relação com políticos de todos os matizes, caso dispute o governo do estado

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Enquanto grande parte dos parlamentares já está com a cabeça na eleição municipal, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), indica que não pretende subir em palanques de aliados durante a disputa. O recado já foi dado à cúpula de seu partido, que vê o senador decidido a manter distância do dia a dia das campanhas em Minas Gerais, seu reduto eleitoral.

Pacheco se projetou como uma das principais figuras da política mineira, mas costuma se dedicar com mais afinco às articulações partidárias e às conversas de gabinetes do que ao trabalho na base, correndo municípios, dizem correligionários.

Desta vez, porém, a decisão de olhar a corrida municipal de longe também atende a uma estratégia política. Pacheco quer manter suas opções abertas para 2026, quando terminará seu mandato como senador. Caso se viabilize como nome para disputar o governo de Minas Gerais, será importante manter preservada a relação com políticos de diferentes matizes.

Engajar-se em campanhas neste momento poderia levá-lo a queimar pontes para daqui a dois anos, afirmam pessoas próximas. Isso ocorre pelo perfil do PSD, partido de centro que reúne no âmbito municipal tanto quadros próximos ao bolsonarismo quanto do petismo.

Soma-se a isso, o grande número de municípios nos quais a legenda tem interesse em Minas. Caso abra exceções, a pressão para se desdobrar em muitas cidades pode aumentar, alertam aliados.

O número de prefeituras saiu de 78 no ano passado para 122, consolidando o PSD como a maior sigla do estado. O objetivo do partido é manter essa posição, o que fará com que lance na disputa cerca de 250 candidatos.

— Estamos muito otimistas, inclusive na capital. Achamos que podemos fazer entre 140 e 150 prefeituras. É uma meta ambiciosa, mas possível para um partido como o nosso, que é equilibrado, de centro — diz o deputado estadual Cássio Soares, presidente do PSD em Minas.

NOS BASTIDORES

Segundo ele, o partido conta com Pacheco para alcançar essa meta "no limite em que ele se sentir confortável", já que ele tem ficado em Brasília para conduzir as pautas do Senado e indica preferência por "ficar mais nos bastidores".

Pacheco tem dito a aliados que deseja manter o foco nos assuntos de Brasília, ainda que o calendário legislativo seja reduzido nos próximos meses. A opção é, em parte, explicada por seu perfil, segundo pessoas próximas. Ele ambiciona entregar aprovações importantes antes do fim do seu mandato, caso da renegociação da dívida dos estados, das medidas compensatórias para viabilizar a desoneração da folha de pagamentos e da regulamentação da Reforma Tributária.

Durante o recesso parlamentar, enquanto deputados e senadores aproveitaram o período para aquecer a campanha de aliados, ele permaneceu na capital federal por quase todo o tempo. E o roteiro deve se repetir nos próximos meses, de acordo com interlocutores.

A estratégia é distinta à do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), que vem atuando nas costuras para eleger uma série de aliados em Alagoas, inclusive seis familiares em prefeituras. Espera-se também que ele se empenhe durante a corrida, que terá, por exemplo, a tentativa de reeleição de seu pai, Benedito de Lira (PP), de 82 anos, à prefeitura de Barra de São Miguel. Além dos interesses familiares, Lira tem campo político extremamente delineado em seu estado, onde há anos se opõe ao grupo de Renan Calheiros (MDB).

ATUAÇÃO DECISIVA

Apesar de não ter planos para se envolver diretamente nos próximos meses, Pacheco participou ativamente da fase de pré-campanha, dizem aliados. Ele se engajou para viabilizar o arco de alianças para a tentativa de reeleição de Fuad Noman (PSD) em Belo Horizonte. Neófito na política, Noman chegou à prefeitura como vice de Alexandre Kalil e só assumiu a cadeira após o mandatário renunciar para disputar o governo do estado. A articulação de Pacheco foi decisiva, por exemplo, para que o União Brasil e o PSDB optassem por apoiar Fuad Noman — os tucanos, inclusive, desistiram de candidatura própria na capital mineira.

Colegas de partido dizem que ainda não está claro qual caminho Pacheco deseja seguir em 2026 e não descartam que ele busque até uma alternativa fora de eleições. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem elogiando o senador e, em junho, disse que ele só não será candidato ao governo de Minas se não quiser. A possibilidade de Pacheco ser convidado a assumir um ministério, por exemplo, é aventada. Aliados lembram, contudo, que até 2026 ainda há muito tempo e será preciso, até lá, verificar a viabilidade eleitoral do atual presidente do Senado. Este ponto é colocado por correligionários como um problema da atual estratégia de Pacheco de se manter fora de palanques. Quem acalenta o desejo de se eleger não pode ter ressalvas a participar de eleição, diz um integrante do PSD.

JONAS PEREIRA/AGÊNCIA SENADO



Caminho aberto. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem atuado nos bastidores da eleição mineira para não criar arestas com políticos

RODRIGO CLEMENTE/PBH



Fuad Noman. Articulação para a reeleição em BH contou com ação de Pacheco

250
candidatos em outubro
É o número de postulantes lançados pelo partido para se consolidar como o maior do estado

140
prefeituras no estado
É o número mínimo de prefeitos eleitos que o PSD pretende alcançar; hoje são 122

BH: Impasse por vice pode minar candidatura de senador

Escolha põe em lados opostos Carlos Viana, do Podemos, e chefe da Casa Civil de Zema, que influencia diretório da sigla

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Candidato à prefeitura de Belo Horizonte, o senador do Podemos, Carlos Viana, tem tido desavenças com Marcelo Aro (PP), um dos principais articuladores do governador de Minas, Romeu Zema (Novo) e chefe da Casa Civil estadual. Incomodado com a força política de Aro sobre sua chapa, Viana se recusou a aceitar como vice os nomes que vinham sendo pleiteados pelo grupo do secretário e abriu uma crise interna.

A escolha da vice não vem sendo o único contratempo para Viana. Após ser preterido por Zema, que embarcou na campanha do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), o postulante do Podemos não atraiu o Democracia Cristã (DC), e parte do PP está oficialmente com Bruno Engler (PL). Segundo fontes ouvidas pelo GLOBO, a desistência da candidatura chegou a ser considerada. Deixar a disputa, contudo, deixaria Viana sem mandato legislativo devido a um acordo que fez com Aro para que seu suplente, Castellar Neto (PP) assumisse sua cadeira no Senado temporariamente.

NOME RIFADO

Anunciado como integrante da chapa no fim de julho, o empresário Fred Aisc (DC) terminou rifado pelo Podemos, que pressionou para que a indicada fosse Renata Rosa, sob a justificativa de que uma mulher PCD poderia tornar a candidatura mais forte — é o nome dela que está registrado na Justiça Eleitoral.

A indicação de Renata Rosa agrada Aro, uma vez que ela é ligada à deputada federal Nely Aquino, líder do diretório local do Podemos e uma das integrantes do grupo político do secretário. Viana, contudo, afirma que terá como companheira de chapa a líder comunitária Kika da Serra, também sua correligionária. Segundo o senador, a direção nacional vai intervir para que a mudança seja efetuada formalmente.

Ontem, em entrevista à rádio Itatiaia, Nely Aquino marcou posição e disse que o Podemos não abrirá mão da postulação de Renata Rosa e sugeriu que Viana se desfiliasse e abrisse mão de concorrer:

— Lamento profundamente que, mesmo com a nossa torcida, o candidato não tenha conseguido outra legenda para disputar as eleições. A sua desfiliação era o melhor caminho, mas quem não sabe construir em grupo encontra mesmo essa dificuldade. Enquanto ele for filiado ao Podemos, partido presidido por uma deputada federal que tem orgulho de integrar a Família Aro (grupo político do secretário), terá que abrir mão das suas vaidades.

Carlos Viana, por sua vez, afirmou que já fechou questão sobre a vice: "a vice-prefeitura não é cabide de emprego para ela (Nely Aquino) colocar parente", disse o senador em nota à imprensa.

A escolhida de Viana, Kika da Serra, disputou uma cadeira na Assembleia Legislativa pelo PDT nas eleições passadas e recebeu apoio de Duda Salabert, deputada federal e atual adversária de Viana na disputa pela prefeitura. Em dois anos, Kika saiu do PSD e se filiou ao Podemos, originalmente, para disputar uma cadeira na Câmara Municipal.

Segundo a última Quaest divulgada na capital, Viana tem 9% das intenções de voto e está empatado tecnicamente com outros seis candidatos. Quem lidera a disputa é Mauro Tramonte, do Republicanos, com 25%.

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO



Incômodo. O senador Carlos Viana afirma que vai à Justiça Eleitoral para barrar nome da vice que partido escolheu

ELEIÇÕES **2024**

Quase 2/3 das cidades não elegeram mulheres prefeitas em duas décadas

Desde 2000, 19 capitais só tiveram homens no executivo municipal; nesse ritmo, paridade virá em 144 anos, diz estudo

ALICE CRAVO, KAROLINI BANDEIRA E DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com uma das menores taxas de representatividade feminina no Congresso entre países do G20, o Brasil também tem deixado mulheres de fora do poder na esfera municipal. Levantamento feito pelo GLOBO com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostra que em 3.555 cidades (63,8% do país), apenas homens comandaram as prefeituras nas últimas duas décadas. Além disso, 27 municípios não elegeram sequer vereadoras no mesmo período.

A lista das localidades sem histórico de prefeitas inclui 19 capitais, como o Rio, Belo Horizonte, Porto Velho, Belém, Rio Branco, entre outras. Em São Paulo, maior cidade do país, a última eleita foi Marta Suplicy (PT), em 2000. Neste ano, seu nome retornará às urnas, mas desta vez na posição de vice de Guilherme Boulos (PSOL).

Em 2020, data das últimas eleições municipais, 18% das cidades (ou 978 municípios) não elegeram nenhuma mulher para as Câmaras Municipais. O dado consta do estudo "Desigualdades de Gênero e Raça na Política Brasileira", do Instituto Alziras, dedicado a ampliar a participação de mulheres na política.

RITMO LENTO

Já para as prefeituras, apenas 12% dos municípios passaram a ser comandados por mulheres em 2020. Em 2016, esse índice era de 11,5%. Neste ritmo, aponta o estudo, seria preciso 144 anos para alcançar a igualdade de gênero.

Nos dois últimos pleitos municipais, apenas duas capitais elegeram mulheres para o executivo: Palmas, em 2020, e Boa Vista, em 2016.

— Fiquei bastante surpresa em 2020 ao saber que era a única mulher eleita de todas as capitais. Foi um espanto saber que há partidos que ainda não incentivam essas candidaturas e que não é prioridade, ainda que saibam da responsabilidade e necessidade de se ter mulheres nesses espaços de poder. Torço para ampliarmos a presença de mulheres nas eleições municipais de 2024 e espero um cenário diferente neste ano — disse a prefeita de Palmas, Cinthia Ribeiro (PSDB), única mulher eleita em capital nas eleições de 2020.

No geral, as mulheres estão concentradas em municípios menores, governando apenas para 9% da população do país.

O número é ainda menor quando o recorte também inclui o fator racial. De acordo com o estudo, mulheres pretas comandam apenas 4% dos municípios do país. Já no recorte de vereadoras, 57% dos municípios não têm sequer uma vereadora preta eleita.

A diretora do Instituto Alziras, Michelle Ferreti, aponta que mesmo quando eleitas, as mulheres enfrentam dificuldade para impor suas pautas. Ela avalia que uma mudança de cenário passa por mais acesso aos recursos financeiros de campanha, além das políticas de cotas para gênero e raça. Desde a disputa de 2020, é obrigatório que cada partido inclua, no mínimo, 30% de mulheres candidatas nas chapas de vereadores e de deputados.

— O que a gente vê é que, quando elas conseguem se eleger, são minoria nos espaços. E uma mulher sozinha tem mais dificuldade de colocar suas pautas, ocupar espaço nas mesas diretoras e presidir comissões importantes nos espaços legislativos — disse Ferreti.

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, disse que sua pasta trabalha desde o ano passado para ampliar a participação de mulheres nos espaços de liderança.

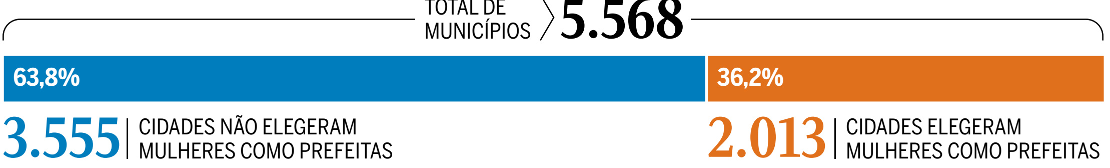
— As mulheres são responsáveis pelo cuidado da casa. Antes de serem candidatas, elas pensam como vai ficar a família e muitas vezes optam por não serem candidatas. Esse é um desafio.

De acordo com o Alziras, a divulgação de informações falsas, ataques, discurso de ódio e constrangimento pela exposição da vida familiar aparecem entre as violências mais frequentes apontadas na campanha de 2020.

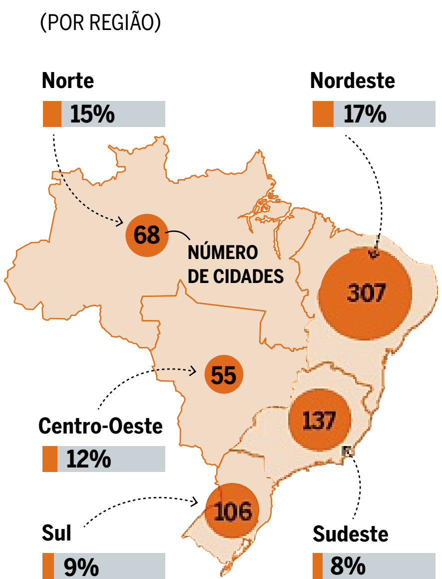
— As comunidades precisam estar atentas a essas denúncias (de violência) — diz Thânisia Cruz, da organização Elas no Poder.

FORA DA CADEIRA

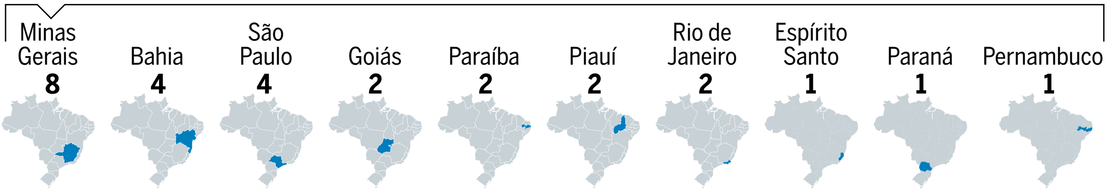
Recorte a partir de 2000







Cidades que não elegeram sequer vereadora



Emendas Pix: governo nega influência sobre Dino

Padilha disse que não há 'qualquer digital' do Palácio do Planalto em decisão do STF que exige transparência à modalidade de transferência parlamentar que envia recursos direto a prefeituras; ministro deu prazo à Câmara e ao Senado, que recorreram

BERNARDO LIMA, JENIFFER GULARTE E KAROLINI BANDEIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, negou que exista qualquer tentativa do governo de influenciar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre as chamadas "emendas pix", modalidade na qual recursos indicados por parlamentares são transferidos diretamente a prefeituras sem definição de como o dinheiro será usado. Na última semana, o Senado e a Câmara acionaram o STF contra as decisões do ministro Flávio Dino que determinaram transparência à modalidade.

— Não tem qualquer digital ou participação do governo naquilo que é decisão da Suprema Corte. Quando tiver uma decisão final do STF, vamos cumprir — disse. — Por enquanto, o governo está colaborando com a Câmara e o Senado, para inclusive esclarecer ao Supremo e mostrar obras que estão em andamento e que são importantes para que os recursos continuem a ser executados para que a gente não paralise.

A declaração de Padilha foi logo após a reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com ministros e líderes do Congresso para discutir pautas econômicas em tramitação após o período de recesso parlamentar. Participaram os ministros Rui Costa (Casa Civil), Fernando Haddad (Fazenda), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral), o interino da Secom, Láercio Portela, além dos líderes do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA); na Câmara, José Guimarães (PT-CE); e no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP).

As emendas Pix foram criadas em 2019, por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC). Pelo modelo, cada parlamentar pode indicar valores diretamente para as contas de prefeituras e estados, sem depender do aval do governo. Essa quantia pode ser usada como o prefeito bem entender. Como o dinheiro não passa pelos ministérios, não cabe ao Tribunal de Contas da União (TCU) a fiscalização, mas a órgãos de controle locais. No dia 1º, Dino deu ao Executivo e ao Legislativo prazo de 30 dias para dar total transparência às emendas pagas desde 2020, incluindo as de comissão, e exigiu critérios mais rígidos para a liberação das emendas Pix.

Dino reiterou as exigências na semana passada, mas Câmara e Senado recorreram da decisão.


CRISTIANO MARIZ
Padilha. "Não tem qualquer digital ou participação do governo naquilo que é de decisão da Suprema Corte"


Dino. Ministro do pediu transparência sobre emendas Pix
: GUSTAVO MORENO/STF

ENTENDA O CASO

Transparência
No dia 1º, Dino deu ao Executivo e ao Legislativo prazo de 30 dias para dar total transparência a todas as emendas pagas desde 2020, incluindo as de comissão, e exigiu critérios mais rígidos para a liberação das emendas Pix.

Exceção
Na semana passada, o ministro reiterou as exigências de transparência para emendas Pix, mas abriu exceção para liberação de recursos a obras em andamento, desde que seja dada "total rastreabilidade" da verba transferida.

Resposta à PGR
A decisão sobre as emendas Pix respondeu ação da PGR, que pediu a suspensão da liberação desses recursos. Na última quinta-feira, Câmara e Senado acionaram o Supremo contra as decisões de Dino.

PRIORIDADE ECONÔMICA

A Câmara retoma os trabalhos nesta semana, e o Senado vai intensificar as votações após ter retornado de forma remota na semana passada. Padilha afirmou que a prioridade para o governo é a votação, na Câmara, do segundo projeto de lei que regulamenta a Reforma Tributária.

— Teve uma discussão bastante rica no primeiro semestre. Vamos trabalhar para que esse seja tema central da retomada do esforço concentrado. Governo também busca conclusão da votação do Acredita, aquele programa que dá crédito para micro, pequeno e médio empresário, permite crédito mais barato para quem está no Cadastro Único — afirmou Padilha — Lula pediu que se retome a concentração, também dos ministros, nessas pautas que contribuem para retomada do crescimento econômico.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também citou o projeto de lei que cria o programa Acredita, para oferecer crédito e renegociação de dívidas a pequenos negócios e o Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024, que trata da regulamentação da Reforma Tributária.

— Foi reunião sobre pauta legislativa. Foi geral, porque tem muitos assuntos, o Acredita, o PL 68, que é o complemento da reforma tributária. Alguns detalhes estão sendo negociados de texto, passando em revista essas coisas todas — detalhou o ministro a jornalistas no Ministério da Fazenda.

Senado volta e deve votar PEC da Anistia em comissão

Proposta, que já passou pela Câmara, livra partidos do pagamento de multas que podem chegar a R$ 23 bilhões

BRASÍLIA

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado deve votar amanhã a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Anistia, que livra partidos do pagamento de multas por terem descumprido cotas de repasse a candidaturas de negros e mulheres em eleições anteriores.

A proposta já foi aprovada no plenário da Câmara com ampla maioria dos votos. O texto não apresenta o impacto da medida, mas a Organização Não Governamental (ONG) Transparência Partidária calcula o volume em até R$ 23 bilhões.

A PEC retira punições para legendas que não cumpriram a cota de recursos públicos para candidaturas de acordo com critérios de cor e gênero. O texto também deixa de responsabilizar os partidos por falhas em prestações de conta.

Pelo texto, os partidos aplicarão 30% dos recursos nas candidaturas de negros. Hoje há a obrigação, imposta pelo Tribunal Superior Eleitoral, de uma divisão proporcional ao número de candidaturas de brancos e negros — em 2022, cerca de metade dos candidatos foram negros.

Além disso, há uma espécie de "financiamento" das dívidas dos partidos, com pagamentos em até 180 meses.

PAUTA NA CÂMARA

No Senado, também há a expectativa para a votação do projeto que renegocia as dívidas dos estados, de autoria do próprio presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Já a Câmara dos Deputados volta aos trabalhos nesta semana, depois do recesso, com o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária no horizonte.

Este projeto que trata das mudanças no sistema de impostos tem foco no funcionamento do comitê gestor do novo Imposto sobre Bens e Serviços, o IBS, que vai substituir os atuais ICMS e ISS. O primeiro projeto foi aprovado pela Casa em julho e agora aguarda a análise no Senado.

Bolsonaro usa decisão pró-Lula e tenta arquivar apuração de joias

Defesa se baseia em ato do TCU, que autorizou petista a ficar com relógio

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro pediu ontem o arquivamento da investigação sobre um suposto esquema de desvio de joias do acervo presidencial. Os advogados do ex-presidente usam como base o julgamento do Tribunal de Contas da União (TCU) que autorizou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a ficar com um relógio de luxo recebido como presente.

A manifestação foi endereçada ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, e foi protocolada no Supremo Tribunal Federal (STF).

Para a defesa de Bolsonaro, há uma "similitude fática" entre os dois casos, o que levaria ao reconhecimento da "licitude administrativa dos atos praticados" pelo ex-presidente.

CARTIER DE R$ 60 MIL

Na semana passada, o TCU determinou que Lula não terá de devolver um relógio de ouro da marca francesa Cartier, avaliado em R$ 60 mil, que recebeu de presente em seu primeiro mandato, em 2005. O presente foi dado pelo próprio fabricante da peça ao então presidente durante as comemorações em Paris do "Ano do Brasil na França".

A maioria dos ministros do tribunal entendeu que, até que haja uma legislação específica sobre o assunto, não há como enquadrar como "bens públicos" os presentes recebidos pelos presidentes da República no exercício do mandato — e, portanto, a Corte de Contas não pode exigir a sua incorporação ao patrimônio público. Ou seja, até o Congresso editar uma lei, o ex-ocupante do Palácio do Planalto pode ficar com os presentes, independentemente do valor.

Em outro processo, o TCU também analisa se Bolsonaro poderia ter recebido três conjuntos de presentes do governo da Arábia Saudita. No ano passado, o tribunal determinou que os conjuntos fossem devolvidos, mas ainda não há uma decisão final sobre o tema.

Na manifestação enviada ao STF, a defesa de Bolsonaro afirma esperar que o TCU aplique no seu caso o mesmo entendimento utilizado com Lula. Com isso, alegam os advogados, "reconhecer-se-á — ou melhor, confirmar-se-á o que há muito já se sabe — que não há qualquer ilicitude nas condutas praticadas por Jair Bolsonaro, seja no âmbito administrativo, seja na seara penal".

Em paralelo à análise do TCU, também há uma investigação criminal. No mês passado, a Polícia Federal indiciou Jair Bolsonaro e outros aliados por peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

A investigação foi enviada para a Procuradoria-Geral da República (PGR), que decidirá se apresenta uma denúncia, pede o arquivamento ou solicita mais diligências para apuração.


BRENNO CARVALHO/18/10/2023
Investigado. Bolsonaro após depoimento à Polícia Federal, no ano passado

TRABALHO DA PF CONTINUA

Na semana passada, após a decisão do TCU, o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, disse que o julgamento não interfere nas investigações sobre Jair Bolsonaro.

Para Rodrigues, a apuração envolve "diversas condutas, além do recebimento das joias, tais como a omissão de dados, informações, ocultação de movimentação de bens, advocacia administrativa dentre outras, indo além de questões meramente administrativas".

Brasil

NA WEB
PLANO URBANÍSTICO DE BRASÍLIA
Sancionado com vetos
Camping na Asa Sul e hotéis e motéis em asas Sul e Norte foram barrados
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ACIDENTE EM VINHEDO

PISTAS PERDIDAS

Anac dispensou registro em caixa-preta de dados que ajudariam a investigar queda

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) concedeu em 1º de março de 2023 licença temporária de 18 meses para a Voepass deixar de guardar algumas informações na caixa-preta do modelo ATR que caiu em Vinhedo (SP) na sexta-feira, matando 62 pessoas. Os dados poderiam ser importantes para identificação da causa de tragédias.

As informações são sobre oito parâmetros do gravador digital do avião, previstos no Regulamento Brasileiro de Aviação Civil. São dados como o registro de acionamento dos freios ou sistemas que mantêm o equilíbrio no direcionamento da aeronave. A decisão da diretoria da agência vale para modelos ATR 72-212 A e 72-500. O pedido foi feito pela Voepass após a incorporação do avião em setembro de 2022, quando foi comprada da empresa NAC Aviation 19 Limited, que atuava na Indonésia.

No voto que embasou a decisão da Anac, o diretor Ricardo Catanan afirmou que a isenção temporária não afetaria o desempenho do avião nem atenuaria "qualquer efeito direto na segurança da operação". Mas reconheceu que as exigências dispensadas ajudam na investigação de acidentes. "Estamos tratando aqui de uma isenção parcial e temporária para a gravação de parâmetros de voo, cujo objetivo primário é auxiliar em um processo de investigação de acidentes e incidentes", reforçou.

Para o professor de Direito Aeronáutico, Georges Ferreira, a dispensa da gravação de dados de três sistemas de compensação da aeronave, usados para manter o equilíbrio de direção, farão falta em uma apuração mais completa. Segundo Ferreira, esses registros facilitariam a reconstrução e simulação do voo.

— Não estão presentes as gravações sobre como atuaram os sistemas de compensação de três eixos de direção da aeronave — explicou o professor, para quem a Anac deveria revisar a dispensa.

'ADEQUAÇÃO'

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) informou que os gravadores de voz e de dados da caixa-preta da aeronave, foram integralmente recuperados. Segundo o órgão, um relatório preliminar deve ser divulgado em 30 dias.

A Anac reconheceu que o equipamento que teve requisitos isentados não interfere na operação, mas poderia auxiliar na investigação. A agência acrescentou que o ATR 72-500 é certificado pela autoridade europeia (Easa), que determina uma quantidade menor de parâmetros que a Anac. "Aeronaves que venham a operar no Brasil necessitam de prazo para adequação às exigências locais, mais restritivas", acrescentou.

A remoção dos destroços em Vinhedo (SP) foi interrompida ontem depois de novos restos mortais serem encontrados. O Instituto Médico-Legal de São Paulo concluiu que todas as vítimas morreram instantaneamente por politraumatismo, quando o avião se chocou no solo. (*Colaboraram Samuel Lima e Guilherme Queiroz*)

DIVULGAÇÃO/SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO



Relatório preliminar em 30 dias. Destroços de ATR 72-500 da Voepass em Vinhedo (SP): IML concluiu que 62 passageiros morreram instantaneamente quando avião se chocou com o solo

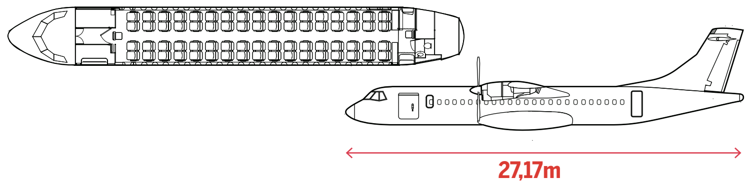
ISENÇÃO TEMPORÁRIA

ATR-72 500 ganhou autorização para **não registrar todos os dados na caixa-preta**

RECORDER DO NOT OPEN

O avião que caiu em Vinhedo **foi fabricado em 2010 pela empresa franco-italiana Avions de Transport**. O **ATR 72-500** tem capacidade para até 68 passageiros. Estavam a bordo **58 passageiros e 4 tripulantes**.

O ATR-72 bimotor



27,05m

PESO	**13 toneladas**
VELOCIDADE	**511 km/h**
ALTITUDE	**7.620 m**

PARÂMETROS QUE NÃO ERAM REGISTRADOS NA CAIXA PRETA

- Pressão hidráulica
- Pressão de freio
- Navegadores de voo
- Aplicação do pedal de freio
- Posição do comando do compensador* de movimentos de subida na cabine
- Posição do comando do compensador de rolamento na cabine
- Posição do comando do compensador de direção na cabine
- Todas as forças de comando dos controles de voo da cabine, como volante e pedais

*Recurso usado para tirar tendências indesejáveis de voo, equilibrar o avião em mudanças de altitude e reduzir a força necessária para movimentar os comandos

EDITORIA DE ARTE

'A gente não sabe quando vai ser o nosso último abraço'

Filho de vítima divulga nas redes vídeo com despedida antes do voo para 'aqueles que têm quem amam perto e não dão valor'

CÍCERO BITTENCOURT*
brasil@oglobo.com.br
CANELA (PR)

Um vídeo com um abraço de mãe e filho tomou conta das redes sociais no Dia dos Pais. O gesto, que seria uma despedida antes de uma viagem corriqueira, se tornou símbolo de uma perda. Rafael Acordi é filho de Denilda Acordi, uma das 62 vítimas da queda do avião da Voepass em Vinhedo (SP). O filho decidiu buscar a imagem nas câmeras de segurança e publicar no seu perfil na internet.

— Minha família é muito reservada, não costumamos postar quase nada. Mas como ontem era Dia dos Pais, decidi compartilhar, para tentar tocar as pessoas, fazê-las refletir. Mostrar principalmente para aqueles que têm quem amam perto e não dão valor. A gente não sabe quando vai ser o nosso último abraço — explicou.

Denilda tinha completado 71 anos dois dias antes do acidente. Moradora de Três Barras do Paraná, ia a Brasília cuidar da mãe, de 92 anos.

Mãe e filho moravam de frente para o outro na cidade de dez mil habitantes.

— Está sendo muito difícil para mim e para os meus filhos de 11 e 8 anos. A gente vivia junto. Escutávamos o barulho que ela fazia aqui de casa. E agora não tem isso, só o silêncio. Meus filhos perguntam como vai ficar a horta da avó, quem vai tirar o chinelo da porta, desligar a máquina de lavar — disse Rafael.

Devota de Nossa Senhora Aparecida e voluntária na Pastoral da Solidariedade, Denilda era conhecida por visitar pessoas doentes, dar comida aos necessitados e dizia que não precisava de luxo para viver. Pregava que "o básico e o mínimo eram suficientes", lembrou Rafael. Mesmo com artrite, que fazia os pés e dedos ficarem inchados com frequência, não gostava de reclamar.

REPRODUÇÃO



Último afeto. Rafael procurou vídeo de câmera de segurança com Denilda

Segundo o filho, a mãe estava preparada para a morte:

— Ela tinha uma espiritualidade elevada. Falava com naturalidade sobre isso. Dizia que já tinha cumprido a missão dela e estava pronta para quando a hora da morte chegasse. Só não queria dar trabalho para os filhos e rezava para ter uma boa morte. De uma forma ou de outra, Deus a atendeu.

No sábado, a paróquia de Três Barras homenageou Denilda com uma missa. Com a igreja cheia, amigos e parentes começaram a se despedir da moradora que desde 1978 vivia na cidade e deixa três filhos e seis netos.

— O objetivo de vida dela era Deus e a família. E ela fez isso muito bem. Só espero que o corpo seja liberado para podermos dizer o último adeus a ela. Se eu soubesse que aquele seria o último abraço, teria demorado mais — lamentou o filho.

O Hospital do Câncer de Cascavel também fez uma missa, mas ontem, para se despedir das médicas Mariana Belim e Arianne Risso, que também morreram no acidente da Voepass.

— Elas se empenhavam em prol dos pacientes — lamentou Lucian Lucchesi, coordenador de residência.

* *Especial para O GLOBO*

ACIDENTE EM VINHEDO

STF vai julgar regras de sigilo em desastres aéreos

Ministros devem analisar amanhã ação da Procuradoria-Geral da República que questionou mudanças no Código Brasileiro de Aeronáutica sobre uso de informações como provas em processos judiciais

DANIEL GULLINO E MARIANA MUNIZ
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai analisar amanhã uma ação que discute o sigilo de informações de acidentes aéreos, cinco dias depois da queda de um avião da Voepass que deixou 62 pessoas mortas em Vinhedo. A ação de inconstitucionalidade foi apresentada em 2017 pela Procuradoria-Geral da República (PGR). O processo já havia entrado na pauta outras vezes, sem ser analisado, e foi incluído agora na sexta-feira, mesmo dia do acidente, dessa vez como primeiro item.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, afirmou que o caso já era uma prioridade, mas, depois do acidente, "se tornou mais urgente".

— Desde o inicio da gestão, o processo foi incluído em pauta diversas vezes e não foi julgado. Diante do acidente, o que já era prioridade para pauta da Presidência, se tornou mais urgente. Com a concordância do relator, o processo foi incluído como primeiro item da pauta de quarta-feira — explicou Barroso.

Foram questionados na ação pontos de uma lei de 2014 que alterou o Código Brasileiro de Aeronáutica. Uma das mudanças foi determinar que dados dos sistemas de notificação voluntária de ocorrência e as conclusões de investigações não podem ser usados como provas em processos judiciais ou procedimentos administrativos.

Esses dados passaram a poder ser fornecidos apenas por decisão judicial, que ocorre após uma manifestação do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

Para a PGR, esse dispositivo prejudica a ampla defesa e o contraditório. "(A exigência) claramente veda acesso de pessoas e órgãos envolvidos a informações que são de seu legítimo interesse e necessárias ao cumprimento de sua missão constitucional, no caso de órgãos do sistema de justiça, como o Ministério Público e a polícia criminal", argumentou a Procuradoria.

Outro argumento é que há um desrespeito aos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, porque a lei teria criado entraves ao acesso à Justiça. "Não pode o Código Brasileiro de Aeronáutica criar reserva de jurisdição e conferir prerrogativas exclusivas ao Judiciário de acesso a informações que deveriam estar disponíveis para outros órgãos e entes estatais", afirmou o então procurador-geral Rodrigo Janot.

Em 2021, a ação começou a ser julgada no plenário virtual. O relator, Nunes Marques, votou para julgar a matéria improcedente. Para Marques, "a confidencialidade garantida da comunicação entre os gestores e os operadores da aviação é imprescindível para que os operadores continuem a reportar situações de insegurança ocorridas no dia a dia da aviação e, assim, colaborem para um espaço aéreo mais seguro".

O ministro acrescentou que o objetivo das regras é "evitar que depoimentos autoincriminatórios (que podem ter grande importância para a segurança aérea), sejam usados no processo penal". Na época, Alexandre de Moraes pediu vista e interrompeu a análise. O caso foi devolvido para julgamento no mês seguinte e entrou na pauta diversas vezes.

DIVULGAÇÃO/PF



Mais de uma investigação. Recolhimento de destroços em Vinhedo: além do Cenipa, Polícia Federal apura desastre

A mudança que a PGR quer alterar

A MUDANÇA
Uma lei de 2014 que alterou o Código Brasileiro de Aeronáutica determinou que dados dos sistemas de notificação voluntária de ocorrência e as conclusões de investigações não podem ser usados como provas em processos judiciais ou procedimentos administrativos, a não ser por decisão judicial, após manifestação do Cenipa.

AS OBJEÇÕES
Para a PGR, a mudança prejudica a ampla defesa e o contraditório, e a lei teria criado entraves ao acesso à Justiça, ao criar uma "reserva de jurisdição" e conferir prerrogativas exclusivas para os tribunais no acesso a informações que deveriam estar disponíveis para "outros órgãos e entes estatais", como o Ministério Público.

OUTRAS APURAÇÕES

Além de ser investigado pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), o acidente em Vinhedo será apurado por outros órgãos. A Delegacia da Polícia Civil em Vinhedo e a Polícia Federal abriram inquéritos. O Ministério Público de São Paulo instaurou um procedimento e está aberto a dar suporte jurídico para parentes das vítimas, e o Ministério Público do Trabalho vai investigar as responsabilidades trabalhistas da Voepass.

(Colaborou Hyndara Freitas)

INÊS 249

Servidores ambientais encerram paralisação

Acordo para fim de movimento que afetou fiscalizações e licenças foi 'a contragosto', segundo associação

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Emergência preservada. Brigadistas do Ibama no combate ao fogo no Pantanal; paralisação a partir de janeiro afetou fiscalização contra desmatamento

Após quase oito meses de uma paralisação parcial que impactou operações de combate ao desmatamento e liberação de licenças para atividades industriais, os servidores ambientais do Ibama e do ICMBio anunciaram um acordo com o governo federal e encerraram a greve da categoria. Mas a Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (Ascema) informou que o termo de acordo com o governo federal foi assinado ontem "a contragosto dos servidores", e para evitar prejuízos maiores.

O termo prevê reajuste salarial de 21% (nível superior) a 23% (nível médio) acumulado em 2025 e 2026, e aumento do número de níveis na carreira. Desde o ano passado, os servidores ambientais reivindicavam reajuste salarial e pagamentos de indenização para atividades em fronteira e de risco.

A paralisação de atividades de campo dos fiscais a partir de janeiro afetou operações contra o desmatamento e vistorias necessárias para a liberação de licenças em empreendimentos como linhas de transmissão de energia, exploração de petróleo e liberação de carros importados.

DEZ DIAS DE GREVE

No fim de junho, os servidores iniciaram uma greve geral, mas dez dias depois, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou o retorno ao trabalho e o cumprimento de todos os serviços essenciais, ao julgar o pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) para decretar a ilegalidade do movimento.

Até julho, os autos de infração do Ibama na Amazônia Legal haviam caído

91%
Menos emissões de licenças de linhas de transmissão
Importação de carros e licenças para exploração de petróleo também foram impactados

70%
Queda nos autos de infração na Amazônia Legal
Percentual registrado de janeiro a julho, em comparação com mesmo período em 2023

70% na comparação com o mesmo período em 2023, de 5.178 para 1.560. Os valores de multas em todo o país tiveram redução na mesma proporção (70%), de R$ 3 bilhões para R$ 910 milhões.

A paralisação também levou a uma grande quantidade de carros importados retidos nos portos por falta de documentos. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), há um mês, havia uma fila de 39,5 mil veículos importados aguardando liberação. Somente os carros elétricos não precisam de autorização do Ibama.

Campos de exploração de petróleo também foram afetados com a falta de licenciamentos para operação. Até junho, o impacto era de 80 mil barris a menos produzidos por dia, segundo o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP). Com a greve, o IBP contabilizou um impacto de 200 mil barris a menos por dia. A média significava um prejuízo mensal estimado de US$ 200 milhões, e uma perda de arrecadação de impostos de US$ 106 milhões do governo, calculou o instituto.

O movimento também reduziu em 91% as emissões de licenças para operação de linhas de transmissão, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica.

Nos últimos dias, a pressão para um acordo havia aumentado, já que o governo federal precisa enviar o projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 com a previsão de reajuste para o Congresso até 31 de agosto. Na nota sobre o acordo, a associação dos servidores avaliou que a nova negociação representou "ligeiro incremento" na tabela de pagamentos. Diretor da Ascema, Wallace Lopes insistiu que o reajuste previsto está aquém do originalmente pedido.

— Foi uma forma de não prejudicar ainda mais a nossa carreira — reconheceu.

Economia

NA WEB
SITES DE APOSTAS
Justiça suspende bloqueio de bets
Proibição valia apenas para o Rio, mas regulação da Loterj foi contestada
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

OBITUÁRIO

Delfim Netto/ ECONOMISTA, 96 ANOS

O MINISTRO DO MILAGRE

Comandante da Fazenda na ditadura militar, manteve influência por diferentes governos

EDILSON DANTAS/27-1-2016



Brasil grande. Ministro da Fazenda, do Planejamento e da Agricultura na ditadura militar, Delfim Netto estava à frente do período que o país fez grandes obras, como hidrelétricas e Ponte Rio-Niterói

"Nós não temos competência para acabar com o Brasil. O Brasil vai sobreviver a todas as bobagens que nós fizermos e vai sair melhor do que começou." Assim, sem dispensar o humor refinado, uma marca pessoal, o economista e ex-ministro Antônio Delfim Netto olhava as perspectivas para o Brasil no fim de 2015, em meio ao aprofundamento da crise econômica e aos sinais já bastante claros do turbilhão político, que meses depois levaria ao impeachment da presidente Dilma Rousseff.

O ministro do milagre econômico, Delfim esteve à frente da Fazenda entre 1967 e 1974, durante as presidências dos generais Costa e Silva e Médici, na ditadura militar. Foi nessa época que o Produto Interno Bruto (PIB) deu um salto e chegou a crescer 14% ao ano — mas em uma expansão fortemente concentradora de renda e calcada em desequilíbrios que levariam o país a crises anos depois.

Formado pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo (FEA-USP), Delfim Netto fez doutorado com uma tese sobre café, tornando-se catedrático de Economia Brasileira na mesma escola em 1958. Ainda estudante, trabalhou no Departamento de Estradas de Rodagens do governo paulista. Entre junho de 1966 e janeiro de 1967, foi secretário de Fazenda no governo de transição de Laudo Natel, que substituiu o titular, Adhemar de Barros, cassado na ditadura.

Em seguida, integrou o grupo de Planejamento do governo Carvalho Pinto. No mesmo ano, aos 39 anos, se tornaria ministro da Fazenda a convite do marechal Arthur da Costa e Silva, posto em que permaneceria ainda durante a presidência do general Emílio Garrastazu Médici. Foi o mais jovem a assumir o cargo.

APOIO AO AI-5

Foi a época das grandes obras. Com financiamento externo e sob um regime de exceção, os governos militares construíram a Ponte Rio-Niterói, a Transamazônica, a Usina Hidrelétrica de Itaipu e a Refinaria de Paulínia, entre outros.

Mas as políticas desenvolvimentistas da década de 1970 legaram ao país sérios problemas de desequilíbrio externo, o que acabou levando à hiperinflação que marcou o início da redemocratização.

Em 13 de dezembro de 1968, Delfim participaria no Palácio das Laranjeiras, no Rio, da reunião do Conselho de Segurança Nacional, convocada por Costa e Silva, na qual seria aprovado o Ato Institucional nº 5 (AI-5), que suprimiu os direitos constitucionais e ampliou a repressão.

De acordo com o livro "A ditadura envergonhada", do jornalista Elio Gaspari (*leia artigo do autor na página 14*), naquela reunião o jovem ministro da Fazenda, então com 40 anos, "pisou no acelerador".

"Queria que a concentração de poderes pedida por Costa e Silva desse ao governo mão livre para legislar sobre matéria econômica e tributária", descreve Gaspari. Depois de afirmar aos presentes que estava "plenamente de acordo" com a proposição que estava em análise, ele acrescentaria, dirigindo-se a Costa e Silva:

"Eu acredito que deveríamos atentar e deveríamos dar a Vossa Excelência a possibilidade de realizar certas mudanças constitucionais que são absolutamente necessárias para que este país possa realizar o seu desenvolvimento com maior rapidez."

Em entrevista ao GLOBO em março de 2014, pouco antes de completar 86 anos, Delfim foi veemente ao negar interferência dos militares na gestão econômica. Também rebateu a ideia de que sua gestão foi facilitada pelo regime de força. Segundo ele, tudo o que foi feito caberia em um período de democracia plena.

Sobre as alegações de adversários de que aquele salto fora forjado à custa de um arrocho salarial, endividamento externo e manipulação de preços, rebateu:

— Todos melhoraram, mas alguns melhoraram mais que outros. Quem eram esses que melhoraram mais? Exatamente aqueles que tinham sido privilegiados com educação superior e cuja demanda cresceu enormemente no processo de desenvolvimento.

Sob a presidência de Médici e a batuta de Delfim, o PIB teve taxas de expansão entre 9% e 14% ao ano, período que ficou conhecido como o milagre econômico. Houve avanços na infraestrutura do país, e o emprego aumentou, puxado pelos investimentos estatais em obras e na indústria.

ARQUIVO



No governo. Após ser embaixador em Paris, Delfim foi ministro de Figueiredo

Depois de servir como embaixador do Brasil em Paris no governo do general Ernesto Geisel, Delfim voltaria ao primeiro escalão do Executivo na administração de João Baptista Figueiredo (1979 a 1985), inicialmente à frente do Ministério da Agricultura (de março a agosto de 1979). Com o pedido de demissão de Mario Henrique Simonsen (que fora seu sucessor na Fazenda, com Geisel), assumiu a pasta do Planejamento, onde ficou até março de 1985, enfrentando as sucessivas turbulências causadas pelo elevado endividamento externo do país, em meio a crises como a do petróleo (a segunda, em 1979) e a da alta dos juros nos EUA.

Em 1983, Delfim tornara-se professor titular de análise macroeconômica na USP, onde ganharia o título de professor emérito. Dois anos depois, elegeu-se deputado federal pelo PDS e participou da Assembleia Nacional Constituinte, instalada em 1º de fevereiro de 1987, importante passo da redemocratização do país. Foi reeleito para cinco mandatos seguidos.

Ao longo da carreira, o economista transitou por partidos como o PPR e o PPB, até que em 2005 filiou-se ao PMDB. Mas, em 2006, não conseguiu se reeleger pela sigla. Voltou a atuar em seu escritório de consultoria econômica, no bairro paulista do Pacaembu, e à vida acadêmica.

Em 2014, Delfim doou para USP sua biblioteca pessoal, com mais de 100 mil títulos, acumulados em quase oito décadas — o que a tornou uma das mais relevantes do país. Tem mais de dez livros publicados sobre problemas da economia brasileira e centenas de artigos e estudos, e foi colunista em diferentes veículos, como a revista Carta Capital e os jornais Folha de S.Paulo e Valor Econômico. É autor de uma série de livros, como "O problema do café no Brasil", escrito ainda nos anos 1960, "O Brasil e a ciência econômica, volumes I e II", "Planejamento e desenvolvimento econômico" e "O Brasil do século XXI".

CONSELHEIRO DE LULA

Durante o governo do PT, Delfim foi conselheiro frequente de Luiz Inácio Lula da Silva em seus dois mandatos. Manteria essa condição até pouco antes do naufrágio da gestão da sucessora de Lula, Dilma Rousseff. Em nota, o presidente Lula lamentou a morte do economista, afirmando que ele foi "um dos maiores defensores do que fizemos em políticas de desenvolvimento e inclusão social." O presidente lembrou que criticou o economista por 30 anos, mas pediu desculpas públicas a Delfim em 2006, durante sua campanha pela reeleição:

"Delfim participou muito da elaboração das políticas econômicas daquele período. Quando o adversário político é inteligente, nos faz trabalhar para sermos mais inteligentes e competentes", escreveu.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, lamentou a morte do economista numa nota breve na rede social X: "Merece respeito por ter se dedicado ao progresso econômico brasileiro."

Delfim morreu ontem, aos 96 anos. Estava internado desde a última segunda-feira no Hospital Albert Einstein. Deixa uma filha e um neto.

Q

"Todos melhoraram, mas alguns melhoraram mais que outros. Quem eram esses que melhoraram mais? Exatamente aqueles que tinham sido privilegiados com educação superior e cuja demanda cresceu enormemente no processo de desenvolvimento"

Delfim Netto, ao refutar as críticas de que o milagre econômico havia concentrado riqueza

"Nós não temos competência para acabar com o Brasil. O Brasil vai sobreviver a todas as bobagens que nós fizermos"

Delfim Netto

"Um dos maiores defensores do que fizemos em políticas de desenvolvimento e inclusão social"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

O economista da ditadura

O ex-ministro Delfim Netto sempre quis o poder, e se adaptou para exercê-lo em qualquer circunstância. Na ditadura, demonstrou intimidade com o poder totalitário, assinou o AI-5 e disse naquela reunião que o ato deveria ser ainda mais forte. Nos governos Costa e Silva, Emílio Médici e João Figueiredo, foi o poder incontrastável na área econômica. Na democracia, buscou os caminhos para continuar influente, mantendo-se muito bem informado, dialogando com diversas correntes políticas e se transformando em interlocutor de vários presidentes. Na economia, foi um intervencionista, nunca foi liberal e manteve altas barreiras tarifárias ao comércio exterior. Para entender Delfim Netto é preciso aceitar as complexidades. O homem que comandou um período de forte crescimento, produziu depois uma recessão, foi o czar econômico da ditadura e depois deputado constituinte eleito.

O período de forte crescimento do PIB que ele comandou foi tão contraditório quanto ele. Ao mesmo tempo que o Brasil crescia a 11%, a desigualdade aumentava e a engrenagem contra adversários políticos ficava mais violenta. Ele fez a escolha de transferir recursos para os grupos de capitalistas que comandariam esse crescimento. Dizia, como se sabe, que era preciso esperar o bolo crescer para depois dividi-lo. Suas políticas foram concentradoras de renda numa época de abundância em que seria fácil enfrentar os dilemas sociais brasileiros, porque o país tinha uma população jovem, uma previdência leve, do ponto de vista fiscal, e estava em crescimento.

Naquele começo dos anos 1970, a inflação começou a subir, mas os índices foram manipulados pelo próprio Delfim para ficar num número que ele considerava aceitável e que hoje seria motivo de crise: 12% ao ano. Também no seu primeiro período como chefe da economia, nos governos Costa e Silva e Médici, a dívida externa começou a crescer, processo que se aprofundou no governo Geisel. Intrigas palacianas o afastaram de Brasília. Ele se indispôs com a dupla Geisel-Golbery e ganhou o exílio dourado da embaixada em Paris.

Ao voltar para o governo, na última fase da ditadura, durante a presidência de João Figueiredo, a trajetória também é reveladora da sua personalidade. Nomeado ministro da Agricultura, todo mundo sabia em Brasília como aquilo terminaria, com a saída de Mário Henrique Simonsen do Ministério do Planejamento e sua nomeação. Foi o que aconteceu em agosto de 1979, cinco meses depois de iniciado o governo. Instalou na Fazenda alguém de sua confiança e subordinação e voltou a ser o czar econômico, só que suas mágicas não funcionaram mais. A crise da dívida externa foi enfrentada com duas maxidesvalorizações que elevaram a inflação e a recessão. O começo dos anos 1980, período terminal da ditadura, foi um tempo desastroso. O Brasil sempre de pires na mão, assinando cartas e mais cartas com o FMI que nunca cumpria, a pobreza e a desigualdade produzindo cenas como as de saques a supermercados. Ficou famosa a cena dos empresários subindo em mesa e se atropelando para abraçar Delfim Netto quando ele voltou a comandar a economia em 1979. Ela revelava a dependência da elite industrial brasileira às benesses dos seus períodos na economia.

Delfim Netto sempre buscou o poder. Na ditadura defendeu um ato mais duro que o AI-5. Na democracia foi interlocutor de presidentes

Delfim voltou a Brasília na democracia como deputado e constituinte. O fato de ele ter participado da vida democrática não elogia a ele, mas sim a democracia que aceita até seus inimigos. Nos cinco mandatos que exerceu, permaneceu influente e colocou em prática sua habilidade de falar com todas as correntes políticas. Era parte da estratégia. Em vez de se isolar em discurso radical e ideológico, como faz agora a extrema direita, ele quis diálogo com todos, manter-se informado, saber o máximo sobre o jogo do poder e se tornar interlocutor de quem tomava decisão.

Não é fácil definir o economista que morreu ontem, depois de doar toda a sua biblioteca de 250 mil volumes para a FEA-USP, onde estudou e foi professor. Os militares, ao levá-lo para o poder, o definiam como um técnico. Engano. Delfim Netto tinha cabeça política, por isso sempre buscou o poder, mesmo fora do governo. Na tirania, como os tirânicos, na democracia, com o diálogo e a negociação. Não é possível escrever a história da segunda metade do século passado no Brasil sem passar por Antonio Delfim Netto.

ARTIGO

O ministro mais poderoso da história republicana

À frente da Fazenda no período do 'Milagre Brasileiro', Delfim voltou durante o governo do general Figueiredo. Seu retorno ao comando da economia foi recebido com festas. Fracassou. O país quebrou, a inflação ressurgiu

ELIO GASPARI
economista@oglobo.com.br

Antônio Delfim Netto, que morreu ontem, em São Paulo, foi o ministro da Fazenda mais poderoso da história republicana. Neto de um imigrante italiano que fugiu do eito das fazendas de café e trabalhou no calçamento das ruas de São Paulo no século XIX, chegou ao poder em 1967, aos 38 anos. Pouco conhecido, com o sotaque do Cambuci, solteiro, gordo e vesgo, vestia-se de preto com camisas brancas. "Fantasia de viúvo", explicava.

Delfim chegava cedo ao ministério e saía tarde, quase sempre para uma mesa do fundo do restaurante Le Bistrô, em Copacabana, sentando-se com os amigos que colocara em postos-chave da administração. De um lado o presidente do Instituto Brasileiro do Café (principal produto da exportação nacional). Adiante, o presidente da Caixa Econômica ou o responsável pelo conselho que controlava milhares de preços de produtos. Ao contrário de Paulo Guedes, que acumulou ministérios, Delfim apenas espalhava seus quadros no tabuleiro do poder.

Durante os seis anos em que esteve na Fazenda, a economia nacional cresceu na média 11% ao ano. Era o que se chamou de "Milagre Brasileiro". Cavalgando-o, poderia ter chegado à Presidência da República. A conta era simples: em 1974 ele sairia do ministério, seria eleito (indiretamente) governador de São Paulo e, quatro anos depois, substituiria o general Ernesto Geisel no Planalto.

Delfim costumava dizer que a História do Brasil tem enigmas e que um deles foi o desentendimento de D. Pedro I com José Bonifácio, em 1823. Outro foi o surgimento de uma barreira afastando-o dos generais Ernesto Geisel e Golbery do Couto e Silva entre o final de 1973 e o primeiro semestre de 1974. Geisel chegara a admitir que ele continuasse no ministério. Logo mudou de ideia, até que resolveu cortar-lhe as asas, barrando também sua pretensão de governar São Paulo.

Delfim achava que poderia ser escolhido pelo partido do governo, contra a vontade do Planalto. Iludiu-se vendo tolerância na ditadura a que servia. Geisel estava disposto a tudo para cortar seu caminho, até que Delfim ouviu a sentença: "O regime é implacável". Meses depois resignou-se aceitando um exílio dourado como embaixador do Brasil na França.

Ao contrário da maioria dos signatários do AI-5, ele nunca se arrependeu de tê-lo assinado

Delfim reaproximou-se do poder numa conversa com o general Golbery. Quando chegou à Granja do Ipê, onde morava o chefe do Gabinete Civil da Presidência, ele indicou-lhe o lugar onde deveria sentar-se. "Achei que estaria gravando". Pode ser que tenha achado, pode ser que não, mas havia um microfone embaixo do sofá e um gravador na cozinha. (Foram colocados pelo coronel que comandava a tenebrosa reserva de mercado dos computadores. Na ditadura era mais fácil passar por um aeroporto com um pacote de cocaína do que com um computador cuja memória era inferior à de um celular de hoje.)

A barreira que cortou o caminho de Delfim teve diversos ingredientes. A plutocracia intrigava-o. Eugenio Gudin, o corifeu do liberalismo nacional, dizia que "o homem é diabólico", engrossando o coro que o acusava (com razão) de maquiar o índice da inflação de 1973. Delfim também se desentendera com Geisel, presidente da Petrobras, por causa do preço dos combustíveis.

Acima de tudo, a idiossincrasia derivou da simpatia que Delfim teve por uma eventual prorrogação do presidente Emílio Garrastazu Médici. Registre-se que Médici não aceitava que seu mandato fosse prorrogado. Se aceitasse, teria continuado no governo. Geisel não se oporia.

O Delfim do Milagre triunfou porque trabalhava duro e movia os cordões do poder com silenciosa frieza. Quem ficava no seu caminho era atropelado. Assim sucedeu a um ministro da Indústria e a outro da Agricultura. Mais tarde, quando o presidente do Banco Central saiu da linha, detonou-o. No dia seguinte o defenestrado queria voltar ao Rio no avião do Banco. "Manda ele voltar de ônibus", disse Delfim ao intermediário que encaminhou o pleito.

Aquele italianinho gordo assumiu em 1967 conhecendo a economia nacional, sabendo que os seus antecessores Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões já "haviam feito o serviço de salsicharia". Na tétrica reunião do Conselho de Segurança que baixou o Ato Institucional nº 5 ele queria fazer mais, e fez. Com um Ato Complementar, centralizou na sua caneta as autorizações de gastos dos fundos dos estados e municípios. Ao contrário da maioria dos signatários do AI-5, ele nunca se arrependeu de tê-lo assinado.

Delfim tinha uma biblioteca de leitor voraz e doou-a à Universidade de São Paulo. Quando ia a Nova York, parava uma camionete diante do supersebo Strand e enchia o carro com as compras. Seu outro gosto era comer. Depois de mais de uma dúzia de ostras da cantina Roma, encarava um espaguete ao alho e óleo. (Bebia quase nada e era capaz de passar uma noite com um copo de uísque, renovando apenas a água.)

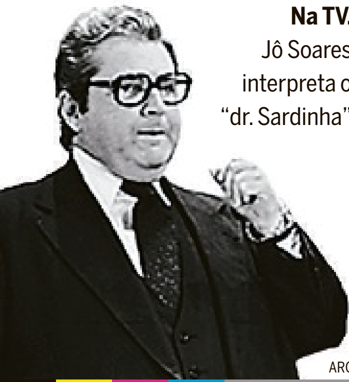
Delfim voltou ao ministério durante o governo do general João Baptista Figueiredo (1979-1985). Seu retorno ao comando da economia foi recebido com festas. Fracassou. O país quebrou, a inflação ressurgiu, e houve anos de queda do Produto Interno Bruto. As ruas voltaram a se manifestar com o grito "o povo está a fim da cabeça do Delfim". Ele tinha nas paredes de seu escritório charges onde aparecia como o ministro poderoso e também as da ruína, inclusive a capa da revista Veja na qual estava decapitado.

Antes da pandemia, Delfim combinou com o repórter Pedro Bial que gravaria um depoimento para a História. Podia perguntar o que quisesse. Ficou devendo.

Personagem marcante, Delfim foi tema de charges e humorísticos

Protagonista por décadas na economia, ele era frequente em sátiras

O ex-ministro Delfim Netto era personagem constante de charges e sátiras na televisão. E os desenhos eram colecionados. Delfim mantinha as charges à vista na sala no Pacaembu, em São Paulo, onde passou a trabalhar depois que deixou o Congresso, ao cumprir cinco mandatos seguidos.



Na TV. Jô Soares interpreta o "dr. Sardinha"

ARQUIVO

A série sobre economistas e ex-ministros da Fazenda dançando "Thriller", de Chico Caruso, publicada no GLOBO em setembro de 2008, foi um sucesso. Nela, o também ex-ministro Guido Mantega aparece na frente do grupo, com o figurino vermelho de Michael Jackson no célebre videoclipe de 1983, acompanhado por Delfim e outros, como a economista Maria da Conceição Tavares, falecida em junho, e Zélia Cardoso de Melo, ministra no governo de Fernando Collor.

Há ainda charges de Delfim ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — o ex-ministro foi conselheiro de diferentes presidentes, de Lula a Michel Temer.

Em outra charge, o economista está numa mesa de cirurgia prestes a operar Lula e este lhe pergunta: "o senhor não trabalha com anestesia geral?"







Delfim também foi satirizado na televisão. Jô Soares (morto em 2022), criou um personagem especialmente para ele no programa "Planeta dos Homens", que foi ao ar na TV Globo de 1976 a 1982. Era "dr. Sardinha", inspirado no economista, na época ministro da Agricultura.

A marca registrada eram as explicações pitorescas sobre o ministério. "Ora, o abacate não 'abacateia'? Então o chuchu tem de 'chuchuzar'" era uma das frases típicas.

O bordão do personagem era "Meu negócio é número! Meu negócio é número!"

Fazenda faz 'mutirão' de auditores contra fraudes em crédito tributário

Foco da Receita Federal será na 'compensação cruzada', quando empresas abatem o pagamento de outros tributos

RENATA AGOSTINI
E THAÍS BARCELLOS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Receita Federal iniciou uma força-tarefa para apertar a fiscalização contra fraudes de empresas que recorrem à chamada "compensação cruzada", quando créditos de um tributo são usados para quitar o pagamento de outro. O órgão decidiu reforçar o grupo de auditores encarregados de checar a situação dos contribuintes que se valem desse expediente. Estimativas da Fazenda mencionadas pelo ministro Fernando Haddad apontam que o uso indevido do recurso tributário pode chegar a R$ 25 bilhões — potencial de arrecadação com a "força-tarefa" da Receita.

Hoje, a compensação cruzada é feita por meio de um sistema de autodeclaração. O contribuinte registra o quanto possui de créditos de PIS/Cofins e o quanto desse montante será usado para pagar outros tributos, como como Imposto de Renda, por exemplo. Posteriormente, as declarações são checadas pelo Fisco. A Fazenda vem detectando, porém, um volume muito grande de fraudes e, informalmente, vem dizendo que a situação é uma "sangria desatada".

Esses créditos são decorrentes, por exemplo, de ações judiciais, ressarcimentos e cobrança não cumulativa de impostos. O objetivo é reduzir o uso de créditos considerados indevidos pelo Fisco, em especial a utilização de PIS/Cofins no abatimento de dívidas tributárias.

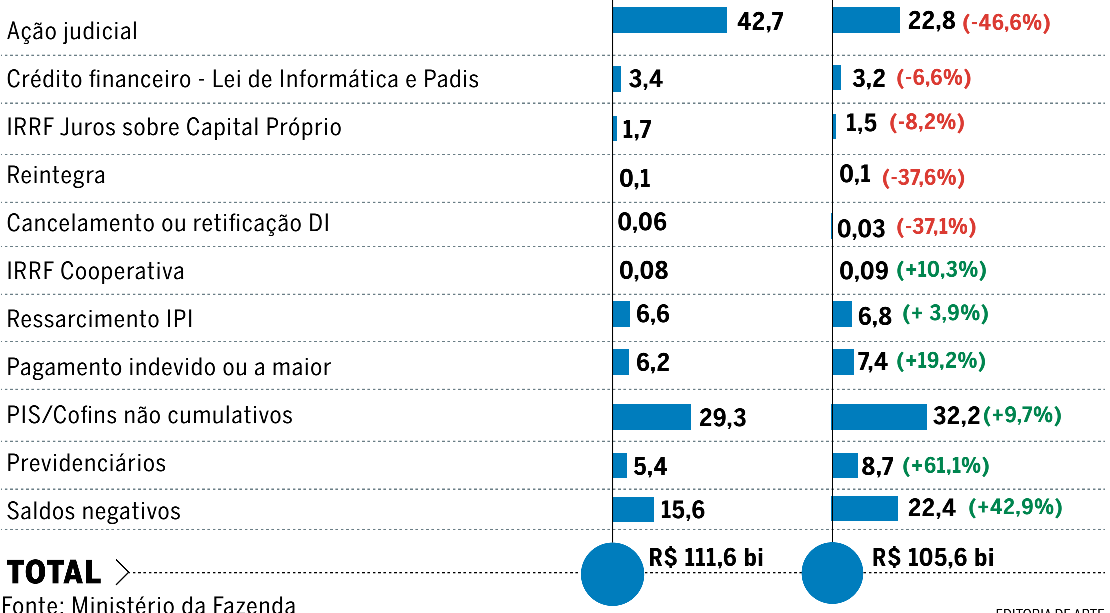
O governo tentou fechar essa torneira ao editar uma medida provisória (MP) sobre o tema, em junho. A ideia era vedar a compensação cruzada de PIS/Cofins, mas houve forte reação de empresários e o Congresso decidiu devolver partes da MP, barrando a iniciativa da equipe econômica. A reclamação era de que o governo estaria tentando aumentar impostos ao proibir que um direito das empresas fosse utilizado.

VALORES MAIORES NA MIRA

Diante da negativa do Congresso, a Receita organizou então uma espécie de esforço concentrado para ampliar a detecção das fraudes e fazer com que o uso irregular desses créditos seja apontado com mais velocidade. A ideia é mirar nos volumes mais elevados cadastrados no sistema e cortar o mal pela raiz: identificar o abuso antes que o recurso seja usado. Esse abuso, na visão da receita, decorre de uma declaração a maior do que a empresa teria direito.

Uma medida proposta pela Fazenda mostra o tamanho do desafio. O governo conseguiu vedar o uso de créditos oriundos de decisões finais da Justiça para compensação de tributos. Por exemplo: quem ganhou uma ação contra o governo recebia esse valor via compensação e deixava de pagar outro tributo. No primeiro semestre, os débitos compensados com valores relacionados a ações judiciais caíram 46,6% ante o mesmo período do ano passado.

Outros créditos, porém, "brotaram do chão", na avaliação de um interlocutor do governo. Aumentaram as compensações por "pagamento indevido ou a maior" (19,27%), de PIS/Cofins não cumulativos (9,78%), previdenciários (61,17%) e de saldos negativos (42,95%). No total, a queda de compensações tributárias de janeiro a junho deste ano é de 5,36%.



A equipe econômica está disposta a gastar toda a munição que tiver para combater o uso indevido de compensações cruzadas. Essa é considerada uma das últimas etapas da estratégia de Haddad para recuperar receitas do orçamento. A ação soma-se a um conjunto de medidas adotadas para levar os devedores a ficarem em dia com o Fisco. São iniciativas de "autorregularização", quando a Receita notifica o contribuinte, dá prazo para ele corrigir os problemas em vez de já multá-lo diretamente.

Nas contas da equipe econômica, somente neste ano, R$ 22 bilhões entraram nos cofres públicos a partir de medidas desse tipo, principalmente com a chamada subvenção do ICMS, quando as empresas se aproveitavam de créditos gerados pela desoneração estadual para pagar menos impostos federais. A próxima iniciativa será relativa ao uso indevido do benefício vinculado ao Perse, programa emergencial de retomada do setor de serviços.

O programa de autorregularização será lançado nas próximas semanas e deve terminar até novembro. De janeiro a maio, o governo deixou de receber R$ 6 bilhões em impostos devido ao programa, conforme declaração das empresas beneficiadas. A estimativa é de que até o fim do ano o valor alcance ao menos R$ 13 bilhões. Metade pode estar ligada a fraudes. Em 2022, ao aprovar mudanças no programa, o Congresso limitou o Perse até 2026 ou o máximo de R$ 15 bilhões — o que ocorrer primeiro.

O programa de autorregularização incidirá sobre os anos de 2022 e 2023 também, mas a equipe econômica prefere não dar uma estimativa de arrecadação, considerando que o contribuinte pode optar por não participar. Exatamente por isso não constaram nas projeções de orçamento receitas obtidas com essas iniciativas.

FRUSTRAÇÃO COM CARF

O time de Haddad espera que esses programas possam compensar, por exemplo, a frustração inicial com recursos oriundos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) a partir de mudança legislativa sobre o voto de desempate — que voltou a ser pró-governo.

Com a alteração, o governo projetava acelerar pagamentos de dívidas e embolsar mais de R$ 50 bilhões em 2024. A projeção caiu para R$ 37,7 bilhões em julho, mas até então nenhum valor significativo entrou no caixa federal.

Atualmente, o governo projeta déficit primário (saldo negativo entre receitas e despesas, sem contas gastos com juros) de R$ 28,8 bilhões em 2024, já no limite inferior da meta fiscal deste ano.

Campos Neto: BC fará 'o que for preciso' para cumprir meta

Presidente da autoridade monetária diz que esse objetivo existe independentemente de quem estiver no comando da instituição

JOÃO SORIMA NETO
joão.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Banco Central (BC) fará o que for preciso para levar a inflação para a meta, independentemente de quem esteja no comando, afirmou ontem o presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto, em evento de inauguração do novo campus da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EESP), em São Paulo.

— A gente tem tido uma mensagem inequívoca e consensual de que o BC vai fazer o que for preciso para trazer a inflação para a meta, é muito importante, e é independente de quem seja o presidente, de qual seja o mandato, isso está bem sedimentado no grupo que temos hoje — disse Campos Neto.

Ele ressltou que o BC tem feito o máximo possível para mostrar que é técnico:

— Obtivemos autonomia para isso. O BC está fazendo tudo o que pode, vai agir com seriedade e não vai poupar esforços. Então, acredito que esse prêmio de risco (sobre as expectativas de inflação) tende a diminuir.

Sobre a questão fiscal, o presidente do BC afirmou que o governo está fazendo um esforço fiscal grande e importante, mas que é preciso olhar também o médio prazo.

Com relação à turbulência ocorrida nos mercados globais na semana passada, por temor de uma possível recessão nos Estados Unidos, Campos Neto vê um ambiente que deve ser de volatilidade daqui para a frente. Mas considera pouco provável um cenário de desaceleração forte da maior economia do mundo:

— Houve sinais de desaceleração da economia americana, mas uma recessão não parece ser o cenário mais provável — afirmou.

Campos Neto disse ainda que, independentemente de quem ganhar a eleição presidencial americana, a política econômica não deve ser muito austera.

Aumento de juros está 'na mesa', diz Galípolo

Para diretor do BC, cenário da inflação é 'desconfortável'

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br

O diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, disse ontem que um eventual aumento na taxa básica de juros (a Selic, hoje em 10,5% ao ano) está na mesa, diante de casos inesperados e dos impactos sobre os mercados mundiais — como na segunda-feira da semana passada, com a maior queda na Bolsa de Tóquio desde 1987.

Para o economista, que deu as declarações durante o 2º Warren Institutional Day, evento de finanças organizado pela gestora e corretora Warren Investimentos, em São Paulo, o cenário é "desconfortável" para o cumprimento da meta de inflação, de 3% no ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Ex-secretário-executivo do Ministério da Fazenda, número 2 do ministro Fernando Haddad, Galípolo é cotado para assumir a presidência do BC no ano que vem, com o fim do mandato do atual presidente, Roberto Campos Neto. Por isso, investidores acompanham de perto suas declarações, atrás de pistas sobre como o BC poderá se comportar após a troca de comando.



Sucessão. Galípolo é cotado para assumir o comando do BC em 2025

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL/10-6-2023

Galípolo afirmou também que não há uma relação mecânica entre o comportamento da taxa de câmbio e a política juros, já que o BC acompanha uma série de variáveis para definir o nível da Selic, como as expectativas de inflação, o mercado de trabalho e a trajetória do mercado de crédito.

— Às vezes, o que é notícia boa para alguns, para a gente é um tipo de preocupação. O IPCA não veio só maior, mas também com uma composição que traz uma série de alertas — disse Galípolo, citando a persistência da inflação dos serviços e o nível dos juros dos EUA.

No mesmo evento de ontem, o ministro Haddad disse, em participação por vídeo, que a equipe econômica deverá rever a projeção de crescimento econômico. Hoje, a Fazenda estima um avanço de 2,5%. Haddad disse também que espera que o Brasil alcance ou chegue próximo ao "grau de investimento" — o nível de nota de risco de crédito, na escala das principais agências de classificação do mundo, a partir do qual os títulos soberanos de um país são considerados seguros — em dois anos.

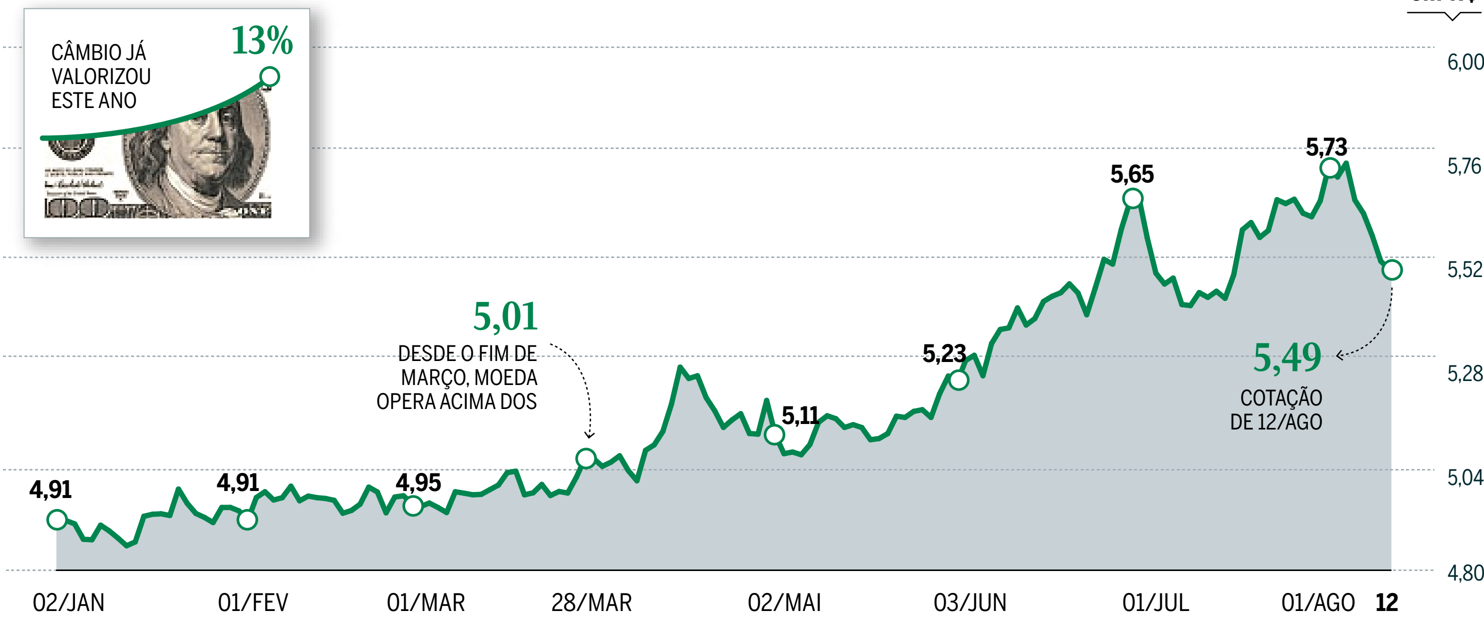
Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Dólar cai para R$ 5,49; juro futuro e Bolsa sobem

Cotação da moeda americana fecha abaixo de R$ 5,50 uma semana após a 'segunda-feira sangrenta', quando chegou a R$ 5,86. Analistas avaliam que volatilidade nos mercados deve permanecer mais tempo

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

DÓLAR EM 2024



Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE

O dólar fechou ontem com queda de 0,34%, a R$ 5,495, a menor cotação desde 17 de julho. A moeda chegou a alcançar o piso de R$ 5,47 durante as negociações do dia. O recuo da moeda americana para menos de R$ 5,50 aconteceu apenas uma semana depois da chamada "segunda-feira sangrenta", quando os mercados de ações globais despencaram e o dólar chegou a R$ 5,86.

— Já imaginávamos alguma descompressão, especialmente relacionada à dissipação de temores com recessão nos EUA e o desmonte das operações de *carry trade* com o iene japonês — afirmou Rodolfo Margato, da XP.

Para ele, as pressões sobre a moeda se mantêm. Do lado doméstico, pesam a condução das contas públicas e até mesmo o direcionamento a ser dado na política monetária. Do lado internacional, pesam os temores de uma desaceleração maior nos EUA e as tensões geopolíticas.

TENSÃO GEOPOLÍTICA

A moeda opera acima dos R$ 5 desde o fim de março, quando a desconfiança com a condução das contas públicas promoveu uma valorização da moeda. Mas também houve fatores globais: tensões no Oriente Médio, desmonte de *carry trade* com o iene japonês, a leitura da economia americana desacelerando mais rápido e até o apagão global da Microsoft, em julho.

Para Julia Gottlieb, economista do Itaú, é difícil cravar uma direção para o dólar. O banco prevê o câmbio a R$ 5,50 no fim deste ano.

— Sempre se tem o imponderável, que não se consegue mapear. Ainda há risco geopolítico no Oriente Médio, que é difícil de prever, e tem o principal, internacional: o que os dados de emprego dos EUA vão apresentar — afirma ela, indicando que há dúvidas sobre a velocidade em que a economia americana desacelera.

No mercado acionário, o Ibovespa encerrou em alta de 0,38%, aos 131.116 pontos. As ações da Petrobras avançaram 2,79%, com os papéis surfando na alta do petróleo tipo Brent, que chegou a subir mais de 3%. A ação da Americanas (AMER3) recuou 14,81% e foi uma das maiores baixas da B3. A Azul (AZUL4), que divulgou seu balanço e registrou um prejuízo de R$ 3,8 bilhões no segundo trimestre, fechou em queda de 11,95%. Entre as maiores altas, Casas Bahia (BHIA3) avançou 11,8%.

Os juros futuros apresentaram avanço ao longo de toda a curva no encerramento das negociações de ontem, depois de falas em tom mais duro da diretoria do Banco Central. O presidente do BC, Roberto Campos Neto, e o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, reforçaram o foco na manutenção da inflação dentro da meta e a perspectiva de uma política de juros mais conservadora por parte do Copom.

A taxa DI para janeiro de 2025 aumentou para 10,765% (ante fechamento de sexta-feira a 10,74%); para janeiro de 2026, a taxa recuou para 11,565% (ante 11,50%); para janeiro de 2027, terminou negociada a 11,56% (ante 11,50%); Para janeiro de 2028, 11,60% (ante 11,535%); para janeiro de 2029, a taxa encerrou o dia a 11,62% (ante 11,565%).

O Boletim Focus, do BC, divulgado ontem, prevê uma inflação mais alta no fechamento deste ano. Na semana passada, a estimativa era de inflação de 4,12%. Agora, os agentes econômicos projetam um IPCA de 4,2% no fim de 2024. É mais uma "desancoragem" do centro da meta (3%), mas ainda abaixo do teto (4,5%). Para 2025, houve ligeira redução na previsão da inflação, para 3,97%.

INFLAÇÃO NOS EUA

Ainda para este ano, a maioria dos agentes prevê que o Produto Interno Bruto (PIB) crescerá 2,2%. Para a taxa básica de juros (Selic), a estimativa é de que o Copom manterá o patamar atual, de 10,5% ao ano. A projeção para o câmbio está em R$ 5,30 para o fim e 2024, bem abaixo da cotação atual.

— Mexe com o dólar um maior apetite global por ativos de risco e a percepção do mercado de que o possível futuro indicado para a presidência do BC (Galípolo) terá uma gestão mais técnica do que política — avalia Elson Gusmão, diretor de câmbio da Ourominas.

À espera dos dados de inflação nos EUA, as Bolsas de Nova York encerraram a segunda-feira sem direção definida. O índice Dow Jones fechou em queda de 0,36%; o S&P 500 fechou estável; e a Nasdaq, que concentra papéis de tecnologia, encerrou em ligeira alta de 0,21%.



Coalizão apoia contratação de jovens aprendizes

Fundação Roberto Marinho e Ministério do Trabalho lançam iniciativa para mais ofertas profissionais e qualificação

THATY AGUIAR/DIVULGAÇÃO



Apoio. Gustavo Heidrich, do Unicef; o ministro do Trabalho, Luiz Marinho; Erik Ferraz, da OIT; e João Alegria, secretário-geral da Fundação Roberto Marinho

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

A Fundação Roberto Marinho e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) lançaram ontem a Coalizão Aprendiz Legal, que busca promover a inclusão produtiva de jovens a partir da qualificação e da democratização da oferta de oportunidades profissionais.

Para o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, a iniciativa pode contribuir para que o país consiga chegar a 1 milhão de aprendizes. O número representará o cumprimento da cota mínima de contratações de jovens aprendizes pelas empresas, prevista por lei mas ainda não alcançada.

A Fundação Roberto Marinho dará acesso a uma metodologia socioeducacional desenvolvida ao longo de duas décadas, com formação inicial e contínua para educadores, materiais didáticos conforme a legislação, suporte técnico e pedagógico e uma estratégia de monitoramento e avaliação.

— Estamos muito confiantes por estarmos próximos do Ministério do Trabalho e, principalmente, porque isso pode representar o fortalecimento de um esforço nacional de implementação da aprendizagem profissional. Nós acreditamos que a formação profissional ganha muita qualidade quando vem acompanhada da vivência prática em uma experiência concreta de trabalho decente, remunerado e em uma relação digna com a empresa — afirmou João Alegria, secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, na cerimônia de lançamento realizada no auditório da Editora Globo, no Centro do Rio.

MAIS AVANÇOS

João Alegria destacou que a Fundação Roberto Marinho já conta com 27 organizações que aderiram à proposta. A meta é chegar a um número muito maior com a iniciativa da coalizão.

Gustavo Heidrich, oficial de Educação do Unicef, também assinou o documento de compromisso com a coalizão. Também esteve presente Erik Ferraz, representante da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Segundo o Ministério do Trabalho, em junho deste ano o país conquistou o segundo melhor resultado da série histórica, com 614 mil aprendizes registrados. Mas é preciso avançar mais, e a Lei de Aprendizagem define que empresas de qualquer natureza são obrigadas a contratar ao menos 5% de aprendizes, percentual que pode chegar a 15%.

— Creio que a ação da coalizão pode ajudar bastante no convencimento das empresas a refletirem sobre como o programa do aprendiz pode fazer bem ao nosso país. Vem sendo um processo crescente. No final de 2022 eram 490 mil aprendizes. Agora temos cerca de 615 mil. Mas o teto é muito maior do que isso. Tenho certeza que com essa iniciativa a meta de um milhão está logo ali — disse o ministro Luiz Marinho.

O ministro falou também sobre o envelhecimento da força de trabalho no setor industrial e a necessidade de as empresas do setor estabelecerem estratégias para conquistar os jovens.

Luiz Marinho mencionou um projeto de lei em tramitação no Congresso com o objetivo de aperfeiçoar os programas de aprendizagem, mas o ministro não entrou em detalhes.

As organizações interessadas em participar da Coalizão Aprendiz Legal devem acessar o site do Aprendiz Legal no link: aprendizlegal.frm.org.br/cadastro.

Na rota da soja, assentados cultivam hortas e agrofloresta

Hortifruticultores enfretam entraves para produção sustentável

caminhos da safra | PATROCÍNIO TIM

A PALAVRA DO CAMPO GLOBORURAL

MARIANA GRILLI
economia@oglobo.com.br
CLÁUDIA (MT) E CASTELO DOS SONHOS (PA)

Entre os municípios de Sinop e Cláudia, em Mato Grosso, uma estrada de terra saindo da BR-163 leva ao Assentamento 12 de outubro. Cercada por um dos grandes polos produtores de soja, a comunidade rural tem algumas casas de madeira, um posto de saúde e uma escola, tudo bem simples. Embora seja uma área reconhecida pelo governo como Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS), a realidade é que a especulação imobiliária e o passivo ambiental, deixado por garimpos, madeireiras e desmatamentos ilegais, pressionam a hortifruticultura.

Mesmo diante da descrença de muitos produtores do entorno, o agricultor Calixto Crispim dos Reis garante um cultivo livre de agrotóxicos. Na horta no fundo de casa, ele e a esposa Alessandra Siqueira da Costa plantam legumes, verduras e frutas. Ela é presidente da Coopervia, cooperativa que faz a comercialização dos hortifrútis para Sinop — município que se tornou sinônimo da soja no Mato Grosso.

— Atendemos pessoas que querem consumir esse alimento orgânico, do campo à mesa — afirma Calixto.

HORTALIÇAS DE FORA

Enquanto mais de 123 mil hectares foram plantados com soja na safra 2023/24 em Sinop, boa parte das hortaliças dos mercados do município são compradas de São Paulo, Minas e Santa Catarina, relata o agricultor, que também é pedagogo.

— Não dá para competir com o preço. Procuramos os mercados para colocar nosso produto, mas nesses estados o clima favorece muito, lá se produz monocultivo de hortaliça — diz, salientando que o custo-benefício é apertado, com a distância de 50 km do comércio e o lucro do mercado sobre o produtor.

Uma das alternativas para outras fontes de receita é investir na construção de uma agroindústria para o beneficiamento da castanha, a fabricação das polpas de frutas e a farinha de mandioca. Trabalho que a Coopervia pretende começar no ano que vem, segundo a presidente da cooperativa.

— Também pretendemos atender mais as pessoas da região com o Programa de Aquisição de Alimentos e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) — diz.

As políticas têm o papel de garantir a venda dos produtos e a renda constante. Somente na Escola Florestan Fernandes são 150 crianças e adolescentes, que fazem de duas a três refeições de segunda e sexta. Atualmente, no entanto, sem o PNAE, a alimentação é majoritariamente ultraprocessada, mesmo com a horta ali perto.

FERNANDO MARTINHO/VALOR



Assentado. O agricultor Marcio Silva de Quadros com sua produção de feijão

No Assentamento Brasília, considerado um PDS no distrito de Castelo dos Sonhos, no Pará, a regularização fundiária é aguardada há cerca de 20 anos. Enquanto isso não acontece, produtores como Marcio Silva de Quadros se mantêm da renda do feijão verde, o pepino, a melancia e a pimenta, sem conseguir acessar financiamento para melhorias na produção:

— Faço irrigação porque a seca aqui dura seis meses e não temos como manter a renda, mas o custo é alto.

Os equipamentos foram custeados com financiamento com base na taxa Selic. Se houvesse o reconhecimento das terras, Marcio e os outros produtores poderiam acessar o Pronaf, o programa para a agricultura familiar, com taxas de juros menores.

Cada lote do assentamento tem 20 hectares produtivos e é nesse espaço que Mariana Rodrigues administra uma agrofloresta. Sem financiamento público, ela conseguiu acessar recursos do Sicredi e do Fundo Dema, entre outros, para plantio de cacau, melancia, pequi do Xingu e banana, além de uma criação de galinhas e frangos. Ela recorda que o PDS é uma modalidade de assentamento com responsabilidade ambiental, por isso não faz sentido haver monocultura ou criação de gado.

— Queremos mostrar que é possível ter uma atividade rentável em poucos hectares, mas falta a regularização fundiária para acessar as políticas públicas e incentivar essa diversidade — diz.

Celular 'chato' para jovens é a nova aposta de marketing de cervejaria

Heineken traz para o Brasil seu 'Boring Phone', apenas com chamadas de voz e jogos simples

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO



Retrô. Um dos destaques do telefone, inspirado em modelo antigo da Nokia, é o jogo da cobrinha

Enquanto gigantes de tecnologia correm para apresentar celulares cada vez mais tecnológicos, integrados até com inteligência artificial (IA), a Heineken aposta em uma época em que os celulares não tinham internet de alta velocidade. Em parceria com a marca de moda Bodega e a HMD, fabricante dos telefones Nokia, a cervejaria está lançando no Brasil o "Boring Phone". Um dos principais atrativos do aparelho é o emblemático jogo da cobrinha, um sucesso do início dos anos 2000.

A estratégia da Heineken é promover o slogan "Menos no seu celular, mais na vida real". O foco está no movimento de *detox* tecnológico das gerações Y e Z, compostas por pessoas nascidas a partir dos anos 1980 e 1990, respectivamente. Uma pesquisa realizada pela cervejaria revelou que 32% desses consumidores gostariam de desligar o celular ao sair de casa.

Para se conectar mais com esse público, a Heineken aposta nos atributos básicos do celular, inspirado no Nokia 2660 Flip. O aparelho tem uma tela monocromática de 2,8 polegadas na parte interna e uma câmera de baixa resolução, com 0,3 megapixels. Fechado, o painel tem 1,77 polegada.

O design também traz um toque *fashion*, em tons verdes, como a cerveja, e um estilo transparente e vintage. O celular suporta sinal 4G, embora não tenha aplicativo para navegar na internet. A bateria dura até uma semana.

A estratégia da Heineken inclui o sorteio de 450 unidades por meio de um cadastro em seu site.

INTERAÇÃO SOCIAL

Segundo Eduardo Picarelli, diretor da unidade de negócios da Heineken no Brasil, a marca já fez uma ação semelhante, com um abridor de garrafas que desliga o laptop para incentivar seus consumidores a trabalharem de forma responsável:

— A mensagem principal é promover momentos de celebração e conexões reais. Buscamos incentivar o público a vivenciar momentos no mundo *off-line*, livre das distrações dos smartphones. Queremos que as pessoas se desconectem da tecnologia e desfrutem de interações sociais.

Não é a primeira vez que uma cervejaria usa a telefonia no marketing. No carnaval deste ano, a Ambev lançou o "Brahma Phone", para ser usado nos blocos. Nas redes sociais, o modelo ganhou o apelido de "celular do ladrão".

O especialista em varejo Alberto Cardoso aponta que as empresas têm buscado aumentar sua presença no dia a dia dos consumidores:

— As cervejarias estão inaugurando uma nova fase no marketing, com ações que até pouco tempo atrás eram impensáveis. Devido às muitas restrições para publicidade no setor, elas estão buscando novos formatos de anúncio.

B3 vai usar IA e avatares em boletim sobre o mercado

Tecnologia, baseada em versão corporativa do ChatGPT, foi desenvolvida junto com startup

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, começou a rodar ontem boletins diários de informações sobre o mercado financeiro que são apresentados por avatares gerados por inteligência artificial (IA). As representações humanas reproduzem vozes e imagens dos apresentadores "reais" da empresa.

O projeto foi gestado durante os últimos três meses pelas equipes de tecnologia e comunicação. O sistema utiliza uma versão corporativa do ChatGPT, robô de IA da OpenAI, programado para gerar roteiros de 1 minuto com as informações diárias sobre a Bolsa e dados do mercado. Isso inclui o desempenho do Ibovespa, a cotação do dólar e do euro, além da variação das principais ações do índice.

Os dados e o roteiro são revisados pela equipe da B3 antes de irem ao ar. O avatar é programado para apresentar o resumo do dia de forma automática. As vozes e os gestos são sintéticos, gerados pela IA, alimentada por informações dos canais da B3.

A criação dos vídeos leva 40 minutos, uma economia de sete horas e 20 minutos em relação à forma tradicional, com apresentação e produção humanas, de acordo com a B3. O projeto foi desenvolvido com a BeNext, startup focada em IA conversacional.

A B3 vem investindo em usos da IA generativa desde abril do ano passado, em um processo que começou com aplicação interna para as equipes de tecnologia.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Desde então, a empresa criou sistemas internos a partir do "cérebro" do ChatGPT, que rodam com informações proprietárias da B3, como marcos regulatórios do mercado e outros documentos. Uma equipe multidisciplinar roda os projetos com a tecnologia e define as regras do uso de IA.

Em fevereiro, a B3 já havia lançado para o público um *chatbot* que responde a perguntas sobre mercado, numa parceria com a Microsoft. A empresa não revelou quanto investe nas tecnologias.

Marcos Rodrigues Albino, diretor de Tecnologia e Inovação na B3, diz que o objetivo das ferramentas é que os funcionários possam aumentar a produtividade e ter "mais tempo para pensar em estratégia".

Mundo

NA WEB

ATAQUE UCRANIANO EM KURSK

Rússia expande ordem de retirada

Moradores de Belgorod também sairão da área; Putin promete 'resposta digna'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

INTERNET CONTROLADA

Parlamento da Venezuela discute pacote de medidas para limitar redes sociais

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Em meio a um recrudescimento da repressão, que não se limita a candidatos, lideranças e colaboradores da oposição, a Assembleia Nacional da Venezuela (o Parlamento do país), controlada pelo governista Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV) e aliados, suspendeu o recesso parlamentar para discutir a partir de hoje um projeto de lei sobre regulação de redes sociais. A iniciativa acontece dias depois de o presidente Nicolás Maduro ter anunciado a suspensão do X, em princípio por dez dias, e ter pedido aos venezuelanos que desinstalem de seus celulares o aplicativo de mensagens WhatsApp.

A ofensiva do governo contra os principais ferramentais em mãos da oposição para fazer campanha e se comunicar com seus seguidores foi considerada por jornalistas, dirigentes e colaboradores da oposição como uma "tentativa de transformar a Venezuela numa Coreia do Norte do Caribe". O pacote de medidas foi anunciado ontem pelo presidente da AN, Jorge Rodríguez, que disse estar atendendo a uma demanda pessoal de Maduro para "acabar com a ditadura das redes sociais".

— Vamos nos dedicar à tarefa de aprovar um pacote de leis que o senhor solicitou para defender nossa população do ódio, das expressões de ódio social, do terrorismo e da disseminação de ideias fascistas nas redes sociais — disse Rodríguez, dirigindo-se ao presidente.

CONTROLE DAS ONGS

No mesmo pacote que será debatido — e provavelmente aprovado — hoje, está incluído uma antiga iniciativa para limitar a ação de organizações não governamentais no país, e outra que propõe multas de até US$ 100 mil (R$ 550 mil) para empresas, organizações ou meios de comunicação que financiem atividades ou divulguem informações que "incitem o fascismo", termo frequentemente usado pelo governo para se referir à oposição.

Desde 2017, o governo de Maduro conta com uma lei contra o ódio, usada para perseguir opositores, que estabelece penas de até 20 anos de prisão. A maioria dos mais de 300 presos políticos é acusada de delitos com base na legislação.

No caso das ONGs, o pacote visa "restringir, principalmente, as organizações de defesa dos direitos humanos", diz o jornalista Vladimir Villegas, um dos que continua no país enfrentando o que chama de "ambiente consolidado de autocensura".

— O que estamos vendo é uma resposta do governo ao enorme impacto que tiveram as redes sociais na campanha eleitoral. Com todos os meios de comunicação do seu lado, e também usando intensamente as redes, o governo perdeu, porque o povo virou as costas para Maduro — afirma Villegas, que já foi embaixador da Venezuela no Brasil. — Maduro está reprimindo e buscando aumentar o controle dos que antes votavam nele, mas não votam mais.

Sem acesso a meios de comunicação, em sua grande maioria em mãos de empresários vinculados ao governo de Maduro, a oposição depende de exclusivamente de redes como Instagram, X, TikTok e Facebook para se comunicar com seus seguidores.

Nos últimos dias, comenta Ramón José Medina, dirigente opositor próximo do candidato presidencial Edmundo González, "muitas pessoas estão aprendendo a instalar uma VPN, para não ficarem na escuridão absoluta".

— Sem redes sociais ficaremos sem braços, sem nos comunicar com a população.

FORÇA DA DIÁSPORA

Depois dos ataques de Maduro ao aplicativo de mensagens WhatsApp, membros da oposição começaram a usar esta ferramenta com mais cautela. Em muitos casos, quando assunto é delicado, acrescentou Medina, "usamos outros aplicativos, como Signal".

— Sem Instagram ou outras redes vamos virar uma Coreia do Norte do Caribe.

Nesta nova fase de luta da oposição contra o governo, que tem como principal objetivo pressionar para que o Palácio Miraflores aceite uma negociação sobre o resultado da eleição, uma lei que limite o uso das redes sociais obrigará os opositores a buscarem alternativas. Uma das que já está sendo promovida por dirigentes fora do país como David Smolansky, coordenador adjunto da campanha de González em Washington, é a VPN TunnelBear, que tornou seu serviço gratuito para venezuelanos que estejam dentro de seu país.

— Não podemos normalizar este tipo de censura, mas temos de buscar soluções — diz Smolansky. — O presidente percebeu a importância da diáspora venezuelana, porque entendeu que muitas pessoas que estão dentro do país ficam sabendo de coisas graças aos que estão fora, por isso o ataque ao WhatsApp. Nosso papel é fundamental para combater a censura.

Desde que o órgão eleitoral anunciou a reeleição de Maduro, na noite de 28 de julho, a oposição mergulhou nas redes para denunciar uma fraude. Desde então, são comuns hashtags como "VenezuelaLivre" e a expressão "AtéOFim", mantra da líder opositora María Corina Machado.

YURI CORTEZ/AFP



'Liberdade e paz'. Venezuelanos realizam vigília convocada pela oposição no centro do Caracas, na semana passada: redes sociais foram fundamentais para sucesso de campanha de González

TPI e missão da ONU denunciam casos de violência

Governo confirma morte de 25 pessoas em protestos após proclamação de vitória de Maduro; mais de 2 mil foram detidos

HAIA E CARACAS

O procurador-geral do Tribunal Penal Internacional (TPI), Karim Khan, afirmou ontem que está "acompanhando ativamente" os acontecimentos na Venezuela após os resultados das eleições de 28 de julho e informou que seu gabinete recebeu "vários relatos de casos de violência" durante os protestos que se seguiram à reeleição do presidente Nicolás Maduro. Um alerta semelhante foi feito pela Missão Internacional Independente do Conselho de Direitos Humanos da ONU, que afirmou, em comunicado, que o governo venezuelano deve cessar a repressão iniciada após as eleições.

Pelo menos 25 pessoas morreram e 192 ficaram feridas nas manifestações, de acordo com um balanço divulgado ontem pelo procurador-geral do país, Tarek William Saab.

O gabinete de Khan, com sede em Haia, disse em comunicado que "avalia de forma independente todos estes relatórios e outras informações disponíveis no âmbito do seu mandato e jurisdição". Seu gabinete também informou que "iniciou um diálogo com o governo venezuelano de mais alto nível para destacar a importância de garantir o respeito pelo Estado de Direito neste momento".

'MÃO DE FERRO'

O governo, por sua vez, acusa a oposição pelos atos de violência. Saab anunciou que o maior número de mortes ocorreu na capital, Caracas, e em Aragua, com sete óbitos cada, e disse que, segundo vídeos, é possível afirmar que mais da metade dos feridos são funcionários de segurança do Estado. Maduro também voltou a acusar a líder opositora María Corina Machado e o candidato Edmundo González pelas mortes e exigiu que os poderes ajam com "mão de ferro" contra os supostos crimes de ódio.

— Onde estão os autores intelectuais dessa violência? Onde está o senhor Edmundo González? Por que foge? Por que teme? Por que não dá as caras? Onde está a fascista maior, a senhora Machado, que manda matar, manda assassinar? — disse, após reunião com autoridades.

Ontem, a presidente da Missão da ONU, Marta Valiñas disse que as mortes denunciadas devem ser investigadas, e que se for confirmado o "uso abusivo da força letal por parte das forças de segurança", bem como a "participação de civis armados agindo com conivência dessas forças, os envolvidos devem ser responsabilizados".

Após analisar os dados publicados por diversas organizações defensoras dos direitos humanos, a missão indicou que pelo menos 1.260 pessoas foram detidas desde 28 de julho, entre elas 160 mulheres. O número é menor do que o apresentado pelo procurador-geral, que, assim como Maduro, fala em 2.200 presos.

CRIANÇAS DETIDAS

Entre os detidos estariam líderes, simpatizantes de partidos políticos, jornalistas e defensores dos direitos humanos, considerado opositores pelas autoridades. Muitas das detenções, segundo o relatório da ONU, ocorreram depois que as pessoas participaram de protestos ou expressaram suas opiniões nas redes sociais. O documento ainda destaca a suposta detenção de mais de 100 crianças e adolescentes, que não contaram com a presença de seus responsáveis durante os procedimentos judiciais.



TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

MARCELO NINIO



sino.sfera MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br



Um deslize na lua de mel

A diplomacia é feita de sutilezas e simbolismos. Detalhes que podem parecer insignificantes exigem atenção redobrada, para evitar ruídos indesejados. Uma nomeação recente do Itamaraty tem nuances que passaram quase despercebidos, mas não escaparam de observadores mais argutos da relação Brasil-China, que completa 50 anos esta semana.

Trata-se da escolha do novo representante do Brasil em Taiwan. A ilha de 23 milhões de habitantes funciona de forma independente, mas o governo de Pequim a considera um território rebelde que deve ser reunificado com a China continental. É, sem dúvida, a questão mais sensível para a diplomacia chinesa. Tanto que a condição básica da China para manter relações oficiais com qualquer país é que ele não reconheça Taiwan como nação independente.

Desde que estabeleceu laços diplomáticos com a China em 1974, transferindo a embaixada de Taipé para Pequim, o Brasil segue esse princípio com rigor. Por isso, chamou a atenção a mudança observada num decreto do dia 14 de junho. Ele designa Luís Cláudio Villafañe Gomes Santos "para exercer a função de Chefe do Escritório Comercial do Brasil em Taipé". Santos é "ministro de primeira classe", o cargo mais elevado da carreira diplomática, também conhecido como "embaixador".

Até agora, o Itamaraty buscava ocupar a chefia do escritório em Taipé com um profissional de nível hierárquico inferior, para deixar claro que o escritório não tem status de missão diplomática e evitar atritos com Pequim. É o caso de Miguel Magalhães, que voltou no domingo a Brasília após quatro anos no cargo. Embora tenha chefiado a embaixada do Brasil no Iraque, sua graduação é de "ministro de segunda classe", uma abaixo da máxima.

Detalhes da nomeação do novo representante do Brasil em Taiwan chamam atenção de diplomatas veteranos pelo risco de um mal-entendido

Outra novidade no decreto é a omissão do consulado do Brasil em Tóquio, ao qual a representação em Taiwan é subordinada. O vínculo costumava aparecer nas nomeações anteriores, evidenciando que Taipé não é uma missão independente. As nuances foram notadas por diplomatas que conhecem bem o tema, causando inquietação entre eles.

Em conversas sob condição de anonimato, três ex-embaixadores brasileiros que já serviram na China e/ou em Taiwan mostraram estranheza com a variação e apontaram para o risco de mal-estar com Pequim. Em tese, lembram, a mudança poderia ser erroneamente interpretada como "upgrade" (elevação) da representação brasileira em Taiwan, ainda que esta não tenha sido a intenção. A causa do tropeço foi bem trivial, apostam: abrigar mais um embaixador no exterior.

Um deles lembra que o entendimento tácito é que o Brasil se compromete a manter na chefia em Taiwan no máximo um ministro de segunda classe. Celso Amorim, principal estrategista de política externa do governo, foi alertado sobre o caso, mas não reagiu. À coluna, o ministério de Relações Exteriores chinês diz que não tinha conhecimento da alteração, mas mandou um recado por meio de seu porta-voz: "Só existe uma China no mundo, e Taiwan é parte inalienável do território da China. Acredito que o governo brasileiro continuará a aderir inabalavelmente ao princípio de 'uma só China'".

É possível que o deslize não cause maiores danos na relação com a China, num momento de lua de mel com o Brasil. Mas reforça a impressão entre alguns diplomatas de que ficou para trás o tempo em que a reputação do serviço exterior brasileiro era resumida numa frase: "O Itamaraty não improvisa".

EUA enviam submarino e porta-aviões a Israel por temor de retaliação

Anúncio é tentativa de dissuadir governo iraniano contra 'série de grandes ataques' que poderiam acontecer esta semana

WASHINGTON E TEL AVIV

O general Patrick Ryder, porta-voz do Pentágono, anunciou ontem o envio do submarino Georgia, com capacidade de disparar mísseis, para o Oriente Médio em meio à expectativa de uma potencial retaliação do Irã ao ataque atribuído a Israel que causou a morte do líder do Hamas Ismail Haniyeh em Teerã no fim de julho. O anúncio é mais uma tentativa dos EUA de tentar dissuadir o governo iraniano contra uma ação que poderia levar à escalada de um conflito. Previamente, o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, anunciou que ordenou o envio à região do porta-aviões USS Abraham Lincoln, equipado com caças F-35.

Ontem, autoridades militares de Israel afirmaram que o país está em "alerta elevado", enquanto o porta-voz da Casa Branca, John Kirby, disse que o presidente Joe Biden e os líderes de França, Alemanha, Itália e Reino Unido abordaram ao telefone que há o risco de o Irã lançar "uma série de grandes ataques" contra Israel ainda esta semana. Em comunicado conjunto, os governantes pediram que o Irã "renuncie" às suas ameaças de ataque.

"Instamos o Irã a desistir de suas ameaças contínuas de um ataque militar contra Israel e discutimos as sérias consequências para a segurança regional que poderia haver se isto ocorrer", destacaram os dirigentes em nota publicada após um telefonema conjunto.

Ao chanceler alemão, Olaf Scholz, o presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, reiterou que seu país tem "direito a responder" às agressões.

"Embora enfatize a resolução de problemas pelo diálogo, o Irã nunca se submeterá à pressão, às sanções, ao assédio e à agressão e, em linha com a normas internacionais, se reserva o direito a responder aos agressores", disse Pezeshkian, segundo uma nota publicada pela agencia oficial Irna após o telefonema entre os dois líderes.

As autoridades americanas afirmaram que o envio dos equipamentos militares é uma resposta não só às ameaças do Irã, mas também de seus aliados em Gaza, Líbano e Iêmen, que juraram se vingar pelo assassinato de Haniyeh — oficialmente, o Estado judeu não confirmou nem negou a autoria do ataque.

ALIADOS DE TEERÃ

Há dias, autoridades israelenses vêm afirmando que suas forças estão de prontidão e em alerta para possíveis ações hostis partindo de Teerã ou de algum integrantes do chamado Eixo da Resistência, grupo que congrega países alinhados ao Irã.

Austin conversou com o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, no domingo — na terceira ligação entre os dois em uma semana. Gallant tratou sobre a "prontidão e capacidades do Exército israelense diante das ameaças representadas pelo Irã e seus representantes regionais", segundo um anúncio do governo israelense.



BASHAR TALEB/AFP

Luto. Palestinos choram morte de parente, morto em um ataque israelense em Khan Younis: Israel em 'alerta máximo'

Gallant também teria discutido "a urgência de se chegar a um acordo para a libertação de reféns e agradeceu à administração dos EUA por sua liderança e comprometimento com essa questão", disse o comunicado.

A conversa entre os ministros ocorreu um dia após um ataque aéreo israelense atingir um complexo escolar usado como abrigo por deslocados na Cidade de Gaza. Segundo a Defesa Civil do território, governado pelo Hamas, 93 pessoas morreram, entre elas muitas mulheres e crianças. Já o Exército de Israel afirmou que o estabelecimento servia de base para o grupo terrorista Hamas e a Jihad Islâmica "realizarem ataques" contra seus soldados e indicou que, nessa operação, matou pelo "menos 31 terroristas".

— Vamos levar mais dois dias para identificar os corpos despedaçados — afirmou Mahmud Bassal, porta-voz da Defesa Civil.

MEDIAÇÃO INTERNACIONAL

Com a preocupação sobre uma escalada regional do conflito e uma intensificação das operações em Gaza, mediadores internacionais, incluindo EUA, Catar e Egito, tentam pressionar para um avanço das conversas sobre um cessar-fogo. No domingo, o Hamas exigiu a aplicação de um plano de trégua apresentado pelo presidente americano, Joe Biden, "em vez de realizar novas negociações" — enquanto moradores de Khan Younis, no sul do território palestino, fugiam diante da iminência de novos bombardeios. Dias antes, Israel havia aceitado retomar as conversas a partir de 15 de agosto, em resposta a um pedido dos mediadores.

Ontem, o braço militar do Hamas anunciou que seus combatentes mataram um refém israelense e feriram duas reféns mulheres "em dois incidentes separados" na Faixa de Gaza. A libertação dos reféns é ponto crucial para o sucesso das negociações.

Incêndios provocam retirada em massa na Grécia

Chamas atingiram cidade histórica de Maratona e áreas na periferia de Atenas, e devem alcançar capital nos próximos dias

ATENAS

O governo da Grécia emitiu ontem ordens de retirada da capital, Atenas, e pediu ajuda à União Europeia para combater os incêndios florestais que se aproximam rapidamente da cidade. Durante a manhã, cinco municípios e dois hospitais, um pediátrico e outro militar, tiveram de ser esvaziados. Um dia antes, moradores já haviam sido retirados da cidade histórica de Maratona, de mais de 7 mil habitantes.

O incêndio, cuja fumaça cobre uma parte da capital, teve início no domingo em Varnavas, a 35 quilômetros de Atenas, e sua rápida propagação obrigou o país a pedir ajuda — Itália, França, República Tcheca e Romênia enviarão bombeiros para ajudar a enfrentar as chamas.

Nas ruas, moradores da capital grega usavam máscaras para se proteger da fumaça e jogavam água em suas casas no momento em que as chamas já alcançaram as cidades de Nea Penteli e Vrilissia, ao nordeste da cidade. Imagens mostraram o fogo destruindo carros e telhados na região enquanto helicópteros lançavam água para tentar sufocá-lo.

— A situação é dramática — declarou a prefeita de Penteli, Natassa Kosmopoulou, a um portal de notícias. — Uma escola e casas estão pegando fogo, e posso ver como o fogo se aproxima da prefeitura.

Autoridades de Chalandri, uma das principais aglomerações perto de Atenas, com 70 mil habitantes, pediram que os bairros mais próximos dos focos fossem esvaziados preventivamente.

MILHARES DE DESLOCADOS

O estádio olímpico Oaka, no norte da capital, foi aberto para abrigar milhares de deslocados. Dois bombeiros ficaram feridos e 13 civis foram hospitalizados por problemas respiratórios.

Devido à presença de fumaça, a União de Pneumologistas instou os moradores a evitarem exercícios ao ar livre e as mulheres grávidas e pessoas frágeis a limitarem as saídas.



ARIS OIKONOMOU/AFP

Grécia em chamas. Voluntários tentam extinguir incêndio em Vrilissia

O fogo reavivou a memória do trágico incêndio de Mati, na região costeira da cidade de Maratona, onde 104 pessoas morreram em julho de 2018.

— Enfrentamos uma catástrofe de proporções bíblicas. Todo o nosso município está envolvido pelas chamas — disse o prefeito da cidade, Stergios Tsirkas, ao canal Skai.

Todos os anos, incêndios devastam áreas da Grécia. Mas a situação é particularmente preocupante agora, depois do inverno mais quente já registrado e da onda de calor mais precoce da História do país. Ontem, a temperatura atingiu 39ºC, com rajadas de vento de até 50 km/h. As condições climáticas põem o país em alerta até ao menos 15 de agosto.

50 MIL MORTOS

No ano passado, considerado o mais quente da História, quase 50 mil pessoas morreram na Europa em decorrência do calor intenso, segundo um estudo do Instituto de Saúde Global de Barcelona publicado ontem na revista Nature. Mais da metade das mortes registradas ocorreu durante dois períodos de calor intenso em meados de julho e agosto, quando a Grécia já havia enfrentado incêndios florestais.

INÊS 249

Saúde

NA WEB
MAJOR TOM
Como viver mais tempo no espaço
Hábitos de astronautas incluem engolir pasta de dente e fazer exercícios
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MAIOR E MAIS FORTE

Especialistas tentam decifrar novo perfil da febre oropouche no Brasil

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO



WIKIMEDIA COMMONS

Um dos vetores. Mosquito Culicoides paraensis, que transmite a febre oropouche, é mais comum em áreas de mata abundante

Só neste ano, cerca de 7,5 mil diagnósticos de febre oropouche foram identificados no Brasil, um número quase nove vezes maior do que os registros de 2023, segundo dados do Ministério da Saúde. Trata-se de um avanço que marca não só o aumento exponencial de infectados, mas também o espraiamento da doença em solo nacional.

Para se ter uma ideia, no ano passado, a doença esteve mais localizada na região amazônica do país, e foi identificada em apenas cinco estados: Acre, Amazonas, Roraima, Rondônia e Pará (este último com apenas um caso). Este ano, porém, a realidade indicou um avanço menos localizado do vírus, sendo identificada em 22 estados brasileiros e mais o Distrito Federal — uma movimentação sem precedentes na História.

A doença, explica o infectologista Julio Croda, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, é diferente de outros quadros infecciosos já enfrentados no país. A transmissão, por exemplo, se dá com o mosquito *Culicoides paraensis* (popularmente chamado de maruim), diferente da zika, chikungunya e da dengue, que são transmitidas pelo já conhecido *Aedes Aegypti*.

O maruim, porém, prolifera em ambientes com zonas de mata, mangues e brejos. Além disso, a doença também pode se desdobrar em quadros em que o sistema nervoso central é acometido, algo correlato à meningite.

— É uma arbovirose, mas é distinta (*de outras doenças conhecidas*). A zika é da família da dengue, a chikungunya é de outra família, assim como o oropouche. O vírus é bastante diferente, mas clinicamente os sintomas são parecidos — explica Croda. — Esse aumento, vale dizer, não está ocorrendo porque ampliamos nossa capacidade de testagem no país, mas porque o vírus sofreu mutações e ganhou capacidade de replicar-se.



"Esse aumento não está ocorrendo porque ampliamos nossa capacidade de testagem, mas porque o vírus sofreu mutações"

Julio Croda, infectologista

"Ainda é cedo para dizer porque elas evoluíram tão gravemente"

Márcia São Pedro, diretora de vigilância epidemiológica da Bahia

A mudança evolutiva do vírus já se reflete na realidade da população brasileira. No começo do mês, o Ministério da Saúde identificou ao menos três mortes em decorrência da infecção. Tratam-se dos primeiros casos fatais por oropouche conhecidos no mundo, o que levanta uma série de questões sobre as causas de quadros tão severos da infecção acontecerem justamente no Brasil nesta temporada.

Os óbitos de adultos conhecidos são de duas mulheres que viviam no interior da Bahia. Ambas tinham bom estado de saúde e idade inferior aos 30 anos — ou seja, não há indicativo de que a infecção tenha agravado doenças de base anteriores, o que aumenta a preocupação em relação ao vírus.

— Essas pacientes apresentaram sintomas muito parecidos com a dengue. Tiveram mal estar, febre súbita e náuseas. Elas evoluíram para queda de pressão e sangramento extenso. Foram feitos todos os exames, para dengue, zika e chikungunya. Além disso, avaliamos leptospirose, malária, HIV. Depois, fizemos análise metagenômica, na qual buscamos partículas do vírus no paciente. Não houve nenhuma outra complicação, ou doença, que pudesse ser sugestiva para levar à óbito além do oropouche — afirma Márcia São Pedro, diretora da Vigilância Epidemiológica do estado da Bahia, estado que concentra 842 diagnósticos só neste ano. — Ainda é cedo para dizer porque elas evoluíram tão gravemente. Mesmo na literatura médica, era dito que em pacientes que apresentavam quadros graves, como a meningite, era possível observar um prognóstico bom.



Mutações. Julio Croda diz que vírus ficou mais hábil em replicar-se

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

MICROCEFALIA

O estado também investiga o caso de um quadro de microcefalia em um recém-nascido. O bebê não resistiu às complicações da doença e morreu, mas as razões para seu delicado quadro de saúde ainda não foram identificadas. Também merece atenção o estado de Pernambuco, onde foi identificado o primeiro caso de morte fetal em decorrência da doença. Na região, três outros casos com óbitos de fetos são avaliados para determinar se houve influência do oropouche. Somente um deles teve teste positivo para presença do vírus, conforme explica o secretário de Vigilância e Saúde, Bruno Ishigami. Os casos (negativos e positivos) passam por mais investigações no Instituto Evandro Chagas.

— Estamos em constante contato com o Ministério da Saúde. Mas ainda é preciso determinar o que é considerado um caso suspeito, confirmado ou descartado de oropouche. É por isso que somente confirmamos o primeiro caso de morte fetal, o outro caso fatal (*que tem laudo positivo para presença do vírus*) segue em investigação — afirma Bruno Ishigami. — As mães estão bem, receberam alta. Essas mulheres não tinham um quadro clínico que demonstrasse gravidade. Tiveram o padrão de febre, dor de cabeça e uma delas teve manchas no corpo, mas nada além disso.

Em São Paulo também houve identificações inesperadas do vírus, porém sem registros fatais identificados. O estado detectou a presença da doença, em seus primeiros casos de transmissão autóctone (ocorridas diretamente na região). De acordo com a coordenadora de Controle de Doenças do Estado de São Paulo, Regiane de Paula, a vigilância ativa ajudou a apontar a presença do vírus em análises de rotina realizadas desde o começo do ano. Diante da especificidade da doença, porém, é difícil determinar grandes planos de contenção do vírus. Por enquanto, valem as medidas de proteção individual.

— O mais importante neste momento é usar repelente e roupas de manga comprida. Se a pessoa morar em regiões de ocorrência (*como o Vale do Ribeira*) é importante colocar tela na casa, usar mosquiteiro — diz a especialista. — Também é preciso estar atento às áreas de bananal para não deixar restos de alimento, o que favorece a proliferação do mosquito.

Em meio ao avanço e à incerteza, a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) emitiu, na semana passada, um alerta epidemiológico em relação à doença. No documento, a entidade dá pistas sobre a razão da disseminação inesperada e atribui o espraiamento dos casos ao desmatamento, mudanças climáticas e à urbanização não planejada.

O Ministério da Saúde diz que ao menos oito casos de transmissão vertical (de gestante para filho) são investigados no país. Desse total, quatro evoluíram para morte fetal e outros quatro apresentaram anomalias como a microcefalia.

O ministério diz ainda que montou grupos de pesquisa para aprofundar o conhecimento sobre o transmissor da doença, além de buscar avaliar em melhores condições o comportamento do vírus no organismo. "Esses estudos estão sendo realizados em parceria com a Fiocruz, Instituto Evandro Chagas (IEC) e Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado do Amazonas."

— Ainda não temos muitas ferramentas diagnósticas. Não é um exame oferecido facilmente e os convênios não oferecem — pondera o presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Alberto Chebabo.

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Membro titular da Academia Nacional de Medicina

Nossas efêmeras alegrias

Vivemos dias desses que fazem bem à saúde: nossas suadas 20 medalhas na Olimpíada, bravas mulheres fazendo bonito, prêmios e medalhas em maratonas de conhecimento por estudantes do Nordeste, a permitir nutrir esperança de que nossos jovens tenham acesso a oportunidades de crescer no esporte e nos estudos, para competir de forma mais equânime, a partir de investimentos à vera, em infraestrutura educacional e científica, e ambiente social propício para tal. De par com esses fatos, a recuperação da cobertura vacinal de nossas crianças, após o grande esforço das equipes da saúde, com estratégias próprias para cada microrregião, nos alenta.

A Olimpíada acaba, e guardamos nessa nossa memória curta o consolo, por algum tempo, do sonho de novos sucessos na próxima, ao tempo em que sublimamos a decadência do nosso futebol masculino, aquele que foi o maior do mundo, tão decantado por vozes relevantes, inclusive pelo grande antropólogo Roberto da Matta. Perdeu seu lugar pela pior vaidade humana, pelo consumo suntuário, o que seduz e destrói carreiras, sem contemplação com a decepção sofrida de nossa gente. E ainda vivemos nestes dias, no paradoxo de que se faz a vida, a tragédia das 62 vidas perdidas no acidente aéreo em São Paulo, ceifando sonhos e famílias.

Passamos também por dias que nos exigiram consciência crítica e madura, na esteira dos anos difíceis que atravessamos, e hoje, sob a perspectiva real de novas emergências sanitárias, para escolha de uma nova representação no Conselho Federal de Medicina, cronicamente no poder há mais de duas décadas, em nome de uma saudável renovação. Essa autarquia federal, a qual todos nós médicos mantemos pagando nossas anuidades, e que administra uma receita de R$ 280 milhões por ano, existe com a finalidade de, para além de defender um corporativismo profissional, proclamar a ética e as melhores práticas no exercício da medicina, independentemente de religião ou qualquer interferência política. Entretanto, sua politização exorbitou de seus cuidados e nos fez tão mal nos últimos anos, por ter assumido a defesa de recomendações técnicas sem evidências científicas na pandemia, e pior ainda, da equivocadamente chamada "autonomia médica", como se tivéssemos autoridade para prescrever ou aplicar *in anima nobili* o que esteja demonstrado como nocivo e inútil, ou, ao contrário, impedir, sob uma sapiência negativa, emanada do arbítrio, o que seja sabidamente correto.

Passamos também por dias que nos exigiram consciência crítica e madura, na esteira dos anos difíceis que atravessamos

Seu papel politizado se revelou mais persuasivo e eficiente do que havíamos ponderado, diante de um cenário subestimado que une o perfil médico excessivamente conservador de alguns, a quem manter o status quo ou não pouco interessa, somado a uma legião de formados em escolas médicas de qualidade sofrível, sem residências médicas ou títulos de especialistas, muitas vezes consumidores de pós graduações teóricas e descoladas da necessidade do mundo real, portanto sem competitividade técnica, cuja pressão de mercado lhes faz optar pelo que se apresenta mais corporativo, acriticamente, independentemente de valores éticos. Por certo nos iludimos de que a consciência seria viável, e como uma elegia melancólica, vimos se separarem grupos progressistas e bem qualificados em chapas concorrentes entre si, fracionando a expressão de votos e dando lugar à permanência de um pensamento assumidamente conservador, que esperamos, no poder, tenha ao menos a abertura de ouvir, procurar entender diferenças e receber críticas como construtivas, defender os direitos e deveres dos médicos, e sobretudo os direitos humanos de quem temos o dever de servir, sem iludir.

É sob a condição de singularidade de cada profissional, e de cada pessoa, nesse nosso Brasil tão desigual socialmente e tão fascinante, que esperamos associar a sabedoria de quem formula e julga à aceitação da nossa diversa contingência, a permitir prosperar propostas que aliem rigor científico, sensibilidade e coragem, no mesmo diapasão.

Butantan pede a Anvisa para avançar em vacina contra a gripe aviária

Instituto solicitou autorização para iniciar testes clínicos em humanos, com cepas do Influenza de parceria internacional



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Em alerta. Butantan pediu para seguir para fases 1 e 2 dos estudos do imunizante para conter riscos futuros com vírus

O Instituto Butantan, em São Paulo, submeteu à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) um pedido para iniciar os testes clínicos em humanos com uma vacina para a gripe aviária. A autarquia tem um prazo de 90 dias corridos para analisar a solicitação. Os estudos do tipo contemplam três etapas necessárias antes de um possível aval da agência reguladora.

O objetivo do Butantan é ter uma dose pronta no futuro se o vírus *Influenza* que circula entre animais, mas esporadicamente provoca infecções graves em humanos, conseguir se disseminar na população e causar uma nova pandemia.

"Ter uma vacina pronta, com uma plataforma já testada, que mostra que produz anticorpos, é o objetivo do Butantan. Não é para já comercializar, mas para por um estoque estratégico. Caso o Ministério da Saúde precise acionar, o Butantan estará pronto para fornecer. Não só estamos trabalhando nesta vacina candidata como também estamos desenvolvendo uma rota tecnológica que pode ser trilhada, caso o vírus mude", explica o infectologista e diretor do instituto, Esper Kallás, em comunicado.

O Butantan começou a desenvolver doses contra diferentes cepas da gripe aviária no ano passado frente ao avanço da doença pelo mundo, com os primeiros casos identificados no Brasil em aves silvestres, e entre espécies, atingindo de forma inédita mamíferos como leões-marinhos, furões e, mais recentemente, vacas, nos Estados Unidos.

O instituto recebeu três cepas do vírus, duas diferentes do H5N1 e uma do H5N8, pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) e pelo Instituto Nacional de Controle e Padrões Biológicos do Reino Unido (NIBSC), com a mediação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os pesquisadores concluíram os testes pré-clínicos, feitos com animais, e agora pediram à Anvisa para avançar com a vacina desenvolvida contra o H5N8 para os testes em humanos. As fases iniciais que foram solicitadas, a 1 e a 2, são para comprovar a segurança e a imunogenicidade (capacidade de gerar anticorpos) do imunizante.

Uma dose destinada à mesma cepa, feita pela empresa CSL Seqirus, foi aprovada para uso na União Europeia em outubro do ano passado. Em junho deste ano, a Finlândia foi o primeiro país do mundo a anunciar uma campanha com a vacina, destinada a alguns trabalhadores com exposição a animais.

Em meio ao temor crescente de uma nova pandemia, no Brasil, em março deste ano, a Anvisa aprovou uma resolução para permitir o registro de vacinas pré-pandêmicas contra cepas do *Influenza* que tenham potencial para causar uma emergência de saúde pública, seguindo estratégias semelhantes adotadas em outros países, como nos EUA.

As doses, mesmo aprovadas, não poderão ser aplicadas de imediato. A norma prevê apenas que produtores como Butantan tenham uma plataforma pronta e aprovada para uso rápido no futuro em caso de necessidade. A tecnologia que receber um aval poderá inclusive ser adaptada para a cepa do *Influenza* que estiver circulando, como é feito anualmente com a dose da gripe comum. As vacinas serão restritas para distribuição pelo Ministério da Saúde.

"Trata-se de uma vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan para se preparar para uma possível situação de necessidade", afirma o diretor de Assuntos Regulatórios, Qualidade e Ensaios Clínicos do Butantan, Gustavo Mendes.

O pedido do Butantan, amparado na nova resolução da Anvisa, conta com dados dos estudos pré-clínicos, dados técnicos da produção do lote que será utilizado em humanos no estudo, informações sobre a composição do imunizante e seu adjuvante (substância que amplia a resposta imune), sobre como as vacinas estão armazenadas.

"É a primeira vacina que está sendo submetida a partir dessa resolução no Brasil. O Butantan está sendo inovador", complementa Mendes.

Com ou sem? Confira os prós e contras de usar roupa íntima

Peças podem absorver suor e secreções, mas também podem abafar região


PEXELS

Escolha certa. Materiais sintéticos e modelos muito apertados devem ser evitados

Do La Nacion

O debate sobre se é benéfico ou prejudicial não usar roupa íntima diariamente tem atraído a atenção de muitas pessoas preocupadas com a saúde e o conforto. Enquanto algumas consideram que a prática pode proporcionar mais comodidade, outras acreditam que pode trazer problemas. Veja alguns prós e contras.

Benefícios de usar roupa íntima

Proteção e suporte: a roupa íntima oferece uma barreira protetora entre a pele e a roupa externa, ajudando a prevenir irritações e assaduras. Além disso, fornece suporte adicional, especialmente no caso dos homens, em que o uso de cuecas pode oferecer sustentação aos genitais, o que pode ser crucial durante a prática de atividades físicas intensas.

Higiene: essas peças de vestuário podem ajudar a manter uma maior higiene ao absorver o suor e as secreções naturais do corpo e ao evitar que essas substâncias entrem em contato direto com a roupa exterior, o que pode ser desconfortável e evita proliferação de microorganismos. Isso é particularmente importante em climas quentes ou durante atividades físicas intensas. Um artigo publicado no American Journal of Infection Control destaca a importância de manter as áreas genitais secas e limpas.

Desvantagens de usar roupa íntima

Infecções e saúde vaginal: um estudo publicado pela revista científica European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology descobriu que o uso de roupa íntima ajustada e feita de materiais não transpiráveis, como o nylon, pode aumentar o risco de infecções vaginais. Isso ocorre porque esses materiais podem criar um ambiente quente e úmido, propício para o crescimento de bactérias e fungos. Por outro lado, dormir sem essa peça permite uma melhor ventilação, algo que foi confirmado por um estudo publicado na revista Journal of Lower Genital Tract Disease.

Irritação da pele: o uso constante de roupa íntima ajustada pode causar irritação na pele, especialmente se for feita de materiais sintéticos. Sem uma barreira protetora, a pele fica exposta à fricção direta da roupa. O efeito prejudicial é agravado se a peça for apertada ou feita de tecidos ásperos. De acordo com um artigo publicado no Clinical and Experimental Dermatology, o contato direto com certos materiais pode aumentar o risco de dermatite de contato.

Melhora da circulação: não usar roupa íntima pode melhorar a circulação e reduzir o risco de irritações e assaduras. Tal prática é especialmente benéfica durante a noite, por permitir que a pele respire e se recupere da fricção diária.



NA WEB
SÃO BENEDITO
Rio receberá pedaço do corpo de santo
Fragmento de sete centímetros será exposto domingo em igreja no Centro
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

POLO DE ENCONTROS

Região Portuária deve receber mais de 160 mil pessoas em três eventos esta semana

JOÃO VITOR COSTA
joao.brito@oglobo.com.br

A mudança na paisagem começou com a derrubada do Elevado da Perimetral, em 2014, e não parou mais. Entraram em cena nos últimos anos atrações turísticas de peso, como o Boulevard Olímpico, o Museu de Arte do Rio (MAR) e o Museu do Amanhã. E, ainda neste mês de agosto, os moradores do primeiro residencial a ser concluído no projeto Porto Maravilha devem receber as chaves de seus apartamentos. Entre uma notícia e outra, o processo de recuperação da infraestrutura urbana à beira da baía consolida uma terceira vocação local: a de porto seguro para a realização de eventos, reuniões e congressos. Até o fim desta semana, três encontros internacionais prometem reunir mais de 160 mil pessoas na Região Portuária, atraídas por programação que traz da atriz brasileira Larissa Manoela a Orkut Büyükkökten — sim, o engenheiro turco que criou e batizou a pioneira rede social. Estima-se que pelo menos outros 70 eventos de tamanhos variados ocupem aquela área da cidade até o fim do ano.



GUITO MORETO

Últimos ajustes. Operários trabalham na montagem da estrutura do Rio Innovation Week, que vai ocupar os armazéns 3 e 4 do Cais do Porto: estimativa de mais de 150 mil visitantes

INOVAÇÃO EM TODA PARTE

A oferta de variados modais de transporte e a curta distância até a Rodoviária e o Aeroporto Santos Dumont pesaram na escolha do Pier Mauá como endereço da Rio Innovation Week (RIW), que começa hoje e vai até a próxima sexta-feira. Com foco em tecnologia e inovação, o RIW tem vasta programação, com longa lista de palestrantes que vai do ex-jogador de futebol Zico à atriz Zezé Motta, passando pela ativista iraquiana Nadia Murad e o físico americano Kip Thorne, respectivamente vencedores dos prêmios Nobel da Paz (2018) e de Física (2017). A expectativa de que 157 mil pessoas participem do evento elevou a procura por vagas nos hotéis da cidade.

— A ideia é atender os mais diversos públicos, independentemente de faixa etária. Há inovação em todos os lugares. Queremos mostrar, inclusive, que é preciso ver esse processo de forma plural e inclusiva. Por isso, convidamos e colocamos lado a lado, em um mesmo grande espaço de debates, cientistas de renome, ativistas, pensadores, físicos, CEOs de empresas, artistas, desenvolvedores de jogos e influenciadores — explica Jerônimo Vargas, diretor-geral do RIW.

Desde sábado, o Youth20 (Y20) — cúpula de juventudes do G20, que reunirá no Rio, em novembro, representantes das 19 maiores economias do mundo, além da União Europeia e da União Africana — concentra atividades no Centro e na Zona Portuária. O encerramento do evento com público esperado de duas mil pessoas está marcado para a próxima sexta-feira, no Museu do Amanhã. No mesmo endereço e no vizinho Porto Maravalley, o Finance of Tomorrow começou ontem e segue até amanhã. Focado na regulamentação financeira na América Latina e no Caribe, o encontro foi preparado para receber 1,2 mil pessoas, com 60 palestrantes na agenda. Gabriel Galípolo, diretor de Política Monetária do Banco Central, e Sheldon Mills, diretor-executivo da Autoridade de Conduta Financeira do Reino Unido (FCA), são alguns dos convidados.



FABIANO ROCHA

Futuro. Participantes do Finance of Tomorrow no Museu do Amanhã: evento é focado na regulamentação financeira

Para o arquiteto e urbanista Sérgio Magalhães, ex-presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e ex-secretário municipal de Habitação, o fim da Perimetral abriu "uma infinidade de possibilidades" para a região.

— O centro do Rio é o lugar mais importante da metrópole. Deve ser privilegiado para trazer pessoas que queiram vir com esse tipo de enfoque (para convenções), turistas ou moradores — observa.

A realização do G20 no Rio também é apontada como atrativo por Lucas Padilha, secretário municipal da Casa Civil e presidente do Comitê Rio G20.

— Os organizadores (de outros eventos) acharam mais fácil trazer os participantes internacionais neste ano, por causa do G20. Uma coisa reforça a outra — observa Padilha. — A economia do turismo que mais deixa recursos na cidade, além do carnaval e das praias, é com certeza o turismo de negócios.

'PERTO DO MAR'

Carlos Werneck, presidente-executivo do Visit Rio Convention & Visitors Bureau, observa que, ao promover intervenções na Região Portuária, o Rio seguiu uma tendência internacional.

— Essa questão da revitalização do Cais do Porto acontece no mundo inteiro. Cidades como Buenos Aires e Nova York também se destacam por terem a área antiga do porto renovada, tornando-a um novo atrativo. Tem um charme, as pessoas gostam de estar perto do mar — observa Werneck, antes de acrescentar que, quando viaja em busca de novos eventos para o Rio, a Zona Portuária e o Centro agradam aos organizadores. Um dos atrativos, segundo ele, é a hospedagem, já que a região tem preços mais baratos que outras partes da cidade.

Jovens debatem mudanças climáticas e inclusão social

'Live' nos canais do GLOBO vai reunir Marcus Barão, do Y20, Marcele Oliveira, do Perifalab, e Rene Silva, da Voz das Comunidades



Os jovens também têm sua agenda de prioridades e buscam protagonismo no debate sobre os grandes desafios globais, como o combate às mudanças climáticas, a inclusão social e o impacto da tecnologia no mercado de trabalho.

Para debater esses e outros assuntos, a cidade do Rio será palco, até o próximo dia 17, de encontro do Youth20, ou Y20, o grupo de engajamento de juventude do G20, que reúne representantes das 19 maiores economias do mundo, além da União Europeia e da União Africana.

Essa pauta de discussões também vai inspirar a *live* promovida pelo GLOBO, pelo jornal Valor e pela rádio CBN, com jovens líderes que, nas suas respectivas rotinas, são antenados com essas e outras questões. A *live* acontecerá amanhã, às 10h, e será transmitida ao vivo pelos canais do GLOBO no YouTube e no Facebook.

A *live* de amanhã vai reunir Marcus Barão, presidente do Y20; Marcele Oliveira, diretora executiva do Perifalab (rede de coletivos independentes de favelas); e Rene Silva, representante do F20 (grupo social do G20 e fundador da ONG Voz das Comunidades, que desenvolve projetos nas áreas de impacto social e jornalismo comunitário). A mediação caberá à repórter do GLOBO Pamela Dias.

TEMAS EM PAUTA

Relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) estima que um bilhão de crianças e adolescentes, quase metade da população de menores de idade existente hoje no mundo, vivem em países com risco extremamente alto de sofrer os efeitos da crise climática.

Quando o assunto é a pobreza, os jovens também aparecem como as principais vítimas. No Brasil, mais de um terço dos que têm até 17 anos ainda mora em lares assolados por insegurança alimentar, de acordo com dados mais recentes publicados pelo IBGE.

A pauta de discussão prevista também tratará de temas como a influência da tecnologia em mudanças no futuro dos jovens e garantias para que os direitos da infância e da adolescência sejam resguardados.

O projeto G20 no Brasil tem o governo do Estado do Rio como estado anfitrião, Rio capital do G20 como cidade anfitriã, patrocínio de JBS e realização dos jornais O GLOBO e Valor e da rádio CBN.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H18 Poente 17H36	Cheia 19/08	Ming. 26/08	Nova 02/09	Cresc. 12/08
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 23°/31°
Macapá 26°/33°
Fortaleza 23°/32°
Natal 23°/28°
Belém 24°/32°
São Luís 24°/31°
Manaus 25°/32°
João Pessoa 22°/29°
Porto Velho 22°/35°
Teresina 22°/38°
Recife 23°/29°
Rio Branco 19°/32°
Palmas 24°/37°
Maceió 22°/28°
Aracaju 22°/29°
Cuiabá 15°/31°
Brasília 13°/28°
Salvador 22°/29°
Campo Grande 9°/22°
Vitória 17°/22°
Belo Horizonte 10°/24°
Goiânia 12°/31°
Rio de Janeiro 10°/21°
São Paulo 7°/14°
Porto Alegre 6°/14°
Florianópolis 8°/15°
Curitiba 1°/13°

BRASIL
Frio no Sul e no Sudeste com risco de geada. Não chove em todo o centro-sul do BR e mesmo com a presença do sol, as máximas continuam baixas. Chuva em forma de pancadas no NO.

RIO
Nova massa de ar frio, a temperatura volta a diminuir amanhã, e o dia começa com 10°C com máxima de apenas 21°C na capital. O tempo continua firme em todo o estado.

Porciúncula 21° 12°
Bom Jesus do Itabapoana 22° 13°
Itaperuna 24° 13°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 23° 15°
Santo Antônio de Pádua 23° 13°
São Fidélis 24° 14°
Campos 24° 15°
São João da Barra 23° 14°
SERRANA
Santa Maria Madalena 20° 7°
Nova Friburgo 14° 5°
Paraíba do Sul 21° 10°
Visconde de Mauá 14° 6°
Valença 18° 11°
Teresópolis 18° 7°
Volta Redonda 19° 11°
Resende 19° 11°
Barra Mansa 19° 11°
Barra do Piraí 21° 12°
Petrópolis 17° 6°
Cachoeiras de Macacu 20° 13°
Casimiro de Abreu 22° 15°
Macaé 24° 15°
Rio das Ostras 24° 15°
Silva Jardim 21° 16°
SUL
Duque de Caxias 21° 12°
LAGOS
Búzios 19° 14°
Araruama 21° 15°
Cabo Frio 19° 14°
Mangaratiba 18° 11°
Rio de Janeiro 21° 10°
Niterói 19° 12°
Maricá 21° 15°
Saquarema 20° 15°
Angra dos Reis 18° 11°
METROPOLITANA
Paraty 17° 10°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	11°/19°	10°/21°	12°/20°	18°/21°	Baixa
AMANHÃ	10°/23°	9°/25°	11°/24°	17°/20°	Baixa
QUINTA	13°/27°	12°/29°	14°/28°	15°/23°	Baixa
SEXTA	16°/28°	15°/30°	17°/29°	18°/27°	Baixa
SÁBADO	17°/29°	16°/31°	18°/30°	20°/28°	Baixa
DOMINGO	19°/26°	18°/28°	20°/27°	20°/28°	Baixa
SEGUNDA	21°/30°	20°/32°	22°/31°	21°/30°	Baixa

Praias - Impróprias: Botafogo, Barra da Tijuca, Ipanema, Leblon e Vidigal.

informações: Inea

Ondas - Ondas de 3,0 metros. Ondulação de sul-sudoeste. Melhores locais: Canto do Recreio e Copacabana P5.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Mulher é morta por policial civil após acidente

Carro dirigido por marido da vítima bateu em uma patrulha da Delegacia de Homicídios da Capital, num acesso da Avenida Brasil. Agentes alegam que colisão foi interpretada como um ataque. Corregedoria vai investigar o caso

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

A comerciante Elaine Esteves Pereira estava ansiosa com a organização da festa para comemorar o seu aniversário de 40 anos e oficializar a união de 12 anos com seu atual companheiro. Seria no sábado, dia 14 de setembro, num salão em Itaboraí, na Região Metropolitana, e a lista já tinha 120 amigos e parentes. O vestido de noiva e o buquê já estavam comprados. Mas a violência acabou com seus planos. Ela morreu ao ser baleada por um policial civil, que fez o disparo após o carro em que a vítima estava com o marido bater na viatura da Delegacia de Homicídios da Capital. A colisão foi em Barros Filho, perto da Avenida Brasil, na madrugada de domingo.

REPRODUÇÃO

Vítima. Elaine Esteves Pereira, que planejava o casamento

MARCUS NUNES

Tristeza. Carlos André chora diante do caixão da mulher no Cemitério Parque da Paz, em Itaboraí

CASAL FOI PERSEGUIDO

A polícia informou que Elaine estava no carro dirigido pelo marido, o comerciante Carlos André Alves de Almeida, de 47 anos, que fugia de outro motorista após um acidente de trânsito. Carlos André diz que não percebeu a batida, mas que foi seguido pela Avenida Brasil, de Realengo até Barros Filho, onde houve a colisão com a patrulha da polícia. Segundo ele, durante a perseguição, o motorista teria encostado na traseira de seu carro quatro vezes.

Os policiais alegam que a batida foi interpretada como um ataque já que aquele trecho de Barros Filho, perto de Parada de Lucas, é uma área controlada por traficantes. Atingida nas costas por um tiro que perfurou o banco do carona, Elaine ainda desembarcou do carro.

— As últimas palavras dela foram: "Meu amor, me ajuda". E eu não consegui ajudar — lamentou, chorando, Carlos André, durante o enterro da mulher ontem no Cemitério Parque da Paz, em Itaboraí. — Quando vi os carros da polícia, achei que estava a salvo, achei que a polícia seria nossa salvadora, mas aconteceu a tragédia maior.

A Polícia Civil informou que o motorista que perseguiu o carro em que a vítima e o marido estavam foi ouvido na Delegacia de Homicídios da Capital. Ele alegou que o casal tentou fugir do local do acidente e que, por isso, foi atrás do veículo.

Um policial da especializada foi o autor do tiro que matou Elaine, segundo a Polícia Civil. O agente estava num comboio de três viaturas, quando uma delas foi atingida na parte traseira pelo veículo dirigido por Carlos André.

Segundo a polícia, o marido de Elaine não conseguiu fazer uma curva e perdeu a direção no sentido do Centro da Avenida Brasil. O veículo passou por um barranco e atingiu a primeira das três patrulhas da DHC, num dos acessos da via expressa. Com o impacto, a viatura rodou na pista. Em seguida, disparos foram feitos por policiais que estava num dos outros carros. Uma ambulância foi chamada, mas a comerciante morreu ainda no local. Ela deixou duas filhas e uma enteada.

— A Elaine era a alegria em pessoa. Estava sempre com um sorriso. Era minha companheira há 12 anos — disse Carlos André.

A investigação do homicídio será feita pela Corregedoria da Polícia Civil. Já a DHC abriu um procedimento para apurar o que teria acontecido momentos antes da batida. Em nota, a Polícia Civil informou que os agentes "efetuaram disparos de arma de fogo para interromper a investida repentina e violenta do veículo contra o comboio".

Homem denuncia racismo ao pedir ajuda em hotel

Recepção do estabelecimento no Flamengo informou a dono de BMW roubada que não tinha telefone para acionar a polícia

CAMILA ARAUJO
camila.araujo@oglobo.com.br

Dois criminosos em uma moto roubaram uma BMW no Flamengo, na Zona Sul do Rio, no último sábado. O assalto aconteceu na Rua Buarque de Macedo, por volta das 15h. Além do carro, os bandidos levaram o cordão e o celular do motorista, um empresário de 27 anos.

O dono da BMW conta que pediu ajuda para chamar a polícia na recepção de um hotel, localizado na mesma rua, mas recebeu a informação de que não havia telefone no estabelecimento. Ele, que é um homem negro, denuncia que a recusa se deu por questões raciais. Após uma discussão no local, a Polícia Militar acabou sendo chamada para controlar a situação, e não para ajudar a vítima do assalto. Todos foram levados para a 9ª DP (Catete) e, em seguida, liberados. Só depois o empresário conseguiu registrar a ocorrência do roubo.

O assalto aconteceu em menos de um minuto, segundo relata a vítima, que estava com a mãe no veículo quando foi abordado por dois homens. Eles estavam de moto e desceram para assaltar. Um deles portava uma arma.

— Fui direto à recepção do hotel e pedi um telefone para chamar a polícia, mas me informaram que não tinha telefone no hotel. Eu achei absurdo, expliquei que tinha acabado de ser assaltado e que precisava de ajuda, mas só vi indiferença, frieza — conta o homem. — Eu sou preto. Duvido que, se fosse um homem branco e louro, tratariam assim. Alguns motoristas de aplicativo que estavam perto do hotel deram dois passos para trás quando eu pedi ajuda. Eu me revoltei, xinguei todo mundo, fiquei bastante nervoso. Não entendo como as pessoas podem ser tão ruins.

Diante da confusão, três viaturas da Polícia Militar fecharam a rua, em frente ao hotel, para mediar o conflito. Procurado, o hotel informou que "não se responsabiliza pelo que ocorre fora do estabelecimento", mesmo que a vítima tenha pedido ajuda na recepção.

José Salgado Guimarães
Ex-Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil
1925 – 2024

Antonio Carlos, Cristina, Roberto e Renata, filhos e netos, comunicam o falecimento de seu querido e amado José, ocorrido no **dia 27 de julho último e sua cremação no dia 29**. Seus restos mortais ao pó voltaram na natureza do Rio de Janeiro, a pedido seu. De José restam, para os que o conheceram e estimaram, a saudade e uma lembrança boa.

CLEMENTINO FRAGA FILHO
(1917-2024)

Seu devotamento ao ensino e à prática da Medicina foram únicos e exemplares. Dos ex-alunos agradecidos Alice Rosa Henri Jouval Jr. Paulo Rezinski.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Nostalgia ideológica

Uma das poucas vezes que o núcleo duro do governo do capitão golpista apresentou uma fissura foi quando Bolsonaro visitou a Rússia. Para boa parte daquela delirante turma, o feldo de Putin é comunista e sempre será, não importa que a realidade diga o contrário.
Acho que essa mesma, digamos, nostalgia ideológica aprisiona o discernimento de Lula e faz com que ele insista em relativizar ditaduras decadentes, contemporizar fraudes eleitorais e cobrar atas de quem governa com fuzil. Deve ser mais forte do que ele. Estratégia política é que não é. Com a vitória apertada que teve, nosso presidente deveria evitar tombos desnecessários para tentar ser reeleito.
Entretanto, o marido de Janja prefere acordar todo dia, atravessar a rua e escorregar na casca de banana (madura) na outra calçada.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

'Dívida não se paga'

Figura emblemática e polêmica, o longevo Antônio Delfim Neto marcou sua época, pela inteligência, pelo estofo acadêmico, pela clareza de ideias e por ser mordaz.
Respeitado pelas diferentes vertentes econômicas brasileiras, foi ouvido pela direita, por servir ao regime militar, e pela esquerda, quando aconselhou os presidentes Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. Sua morte empobrece o debate político-econômico brasileiro.

LUIZ THADEU NUNES E SILVA
SÃO LUÍS, MA

O ex-professor da USP, ex-deputado federal e economista Delfim Netto, que faleceu nesta segunda-feira, aos 96 anos de idade, deixa grande legado. Tornou-se mundialmente conhecido como ministro da Fazenda do governo militar, na época do milagre brasileiro, como o país que mais crescia no universo. Também ocupou cargos de ministro do Planejamento e da Agricultura. Nossos sentimentos aos seus familiares!

PAULO PANOSSIAN
SÃO CARLOS, SP

Em 2011 os caminhos do Instituto Doméstica Legal e do ex-ministro Antônio Delfim Netto, que faleceu nesta segunda-feira, 12 de agosto, cruzaram-se quando ele fez uma declaração polêmica durante uma entrevista a um programa da TV Bandeirantes, afirmando que: "A empregada doméstica, infelizmente, não existe mais, ela desapareceu. Quem teve este animal teve. Quem não teve nunca mais vai ter".
A fala gerou polêmica, e o Instituto Doméstica Legal pediu uma retratação ao ex-ministro, que registrou um pedido público de desculpas em um cartório de notas da capital paulista explicando que o termo "animal" havia sido usado de maneira metafórica e que era uma expressão muito comum entre os economistas.
A declaração de Delfim alerta ainda hoje sobre o tratamento e a percepção da profissão de empregada doméstica no Brasil, luta que o Instituto Doméstica Legal vem travando há 20 anos a fim de oferecer condições justas para empregados e patrões.

MARIO AVELINO
RIO

Aguardando Haia

Ao contrário do que quer a Sra. Selma Beila Chividchenko ("Israel", 12 de agosto), Israel há muito passou, sim, da intenção à ação de se apoderar de território palestino, mesmo contrariando a maioria dos países e ao arrepio de resoluções da ONU: já são mais de 500 mil judeus, muitos nem israelenses são, tomando-a como a "terra prometida" segundo seu fundamentalismo religioso. Tudo apoiado por sucessivos governos israelenses, sob rotineira truculência que, somente em 2023, vitimou cerca de 500 palestinos. Quanto ao Hamas, sem querer defender seus métodos (do mesmo modo, indefensáveis como os de Israel e seu exército, que aniquilam o tal "escudo humano" de Gaza), lembro que a ONU não o reconhece como grupo terrorista, com alguns Estados-membros até admitindo-o como representante legítimo daquele sofrido povo, há muito vivendo no maior campo de concentração a céu aberto do planeta. Quanto a "se apoderar de Gaza", hoje terra arrasada sob o olhar incrédulo de seres humanos dignos desse nome, vamos aguardar o Tribunal de Haia decidir a respeito dos crimes lá cometidos pelo atual líder israelense e seu exército, que, além de arrasar a infraestrutura, já contabilizam mais de 40 mil seres humanos mortos, a maioria mulheres e crianças.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

Total desinteresse

Antônio Gois, sinto informá-lo de que não senti, da parte dos professores do ensino médio, nenhum entusiasmo diante do projeto Novo Ensino Médio. Eles, simplesmente, não acreditam que vai dar certo. É muito sério o que está acontecendo. Falta de interesse? Preguiça mental? Não sei o que é, mas senti um total desinteresse deles em aplicar as novidades do projeto. Cabe às secretarias de Educação atuarem com energia para que aquele sonho que você expôs no seu texto ("Nossa Olimpíada mais importante", 12 de agosto) — "garantir que toda as crianças e jovens completem o ensino médio com aprendizagem adequada" — realize-se.

ELÓDIA XAVIER
TERESÓPOLIS, RJ

'Gap' goela abaixo

Venho manifestar preocupação a respeito da invasão de termos em inglês na língua portuguesa, até mesmo quando temos palavras, no nosso idioma, com significado equivalente. O caso de "spoiler" não tem mais volta, mas parece ser diferente (não teríamos uma palavra em português com o mesmo significado. Será?). Porém, hoje li uma matéria no GLOBO que tinha como título "Gap do prazer", que poderia ter sido comunicada, por exemplo, como "Diferença no prazer". Se o uso de "gap" se tornar comum, é mais um estrangeirismo goela abaixo, esse claramente desnecessário. Assim, nosso idioma, tão rico, vai se empobrecendo...

FLAVIA REZENDE
RIO

Petz grila!

Os cuidados estéticos ofertados no mercado dos pets merece uma reflexão. Acredito que tudo em exagero deve trazer desconforto aos animais de estimação. Tratar um cachorro como se fosse uma celebridade do mundo artístico representa transformar o animal em objeto de ostentação. Colocar um pet numa clínica de beleza, onde faz escova nos pelos, coloca rodelas de pepinos nos olhos, utiliza produtos como cremes e óleos medicinais para pelos e patas, representa, com certeza, um estado de sofrimento para o animal. Colocar à disposição dos animais acessórios, eu acredito que faça bem, pois tais objetos devem dar alegria nos momentos de brincadeira.
Dar por intermédio do animal vazão à vaidade pessoal do tutor representa um castigo para os peludos.
Tutores, dar banho, ração, tratar no momentos de doença, fornecer um ambiente saudável, isso sim representa o amor que se tem por esses anjos dados por Deus.

JOÃO CARLOS DA CUNHA
Rio

Criadora de barulho

No GLOBO do último sábado (10 de agosto), a leitora Isabel Zander, moradora de São Conrado, aqui no Rio, queixa-se do barulho das descargas abertas das motos, que circulam impunemente por aquele bairro durante a madrugada, desrespeitando as normas de trânsito e a Lei do Silêncio, infernizando a vida dos moradores, sobretudo idosos, sem qualquer providência da prefeitura e de outras autoridades. Mas a própria prefeitura é uma grande criadora de barulhos e poluição sonora pelas ruas cariocas.
Há uns dois meses, a prefeitura instalou nas pistas do Aterro do Flamengo, perto do Morro da Viúva, uma sinalização horizontal, no asfalto, que criou um barulho absurdo e ensurdecedor. Instalou faixas transversais, de alto-relevo, que formam degraus na pista que, com o passar dos carros em alta velocidade, provocam um barulho insuportável, impedindo os moradores dos edifícios próximos de terem um mínimo de tranquilidade, sobretudo à noite e durante a madrugada. As faixas não têm utilidade prática, não reduzem a velocidade dos carros, só produzem barulho.
A prefeitura precisa atentar para o problema e rever o tipo de sinalização instalada.

IVAN PACHECO MARQUES
RIO

Refundar a polícia

Mais uma morte provocada pela imprudência de agentes das forças de segurança. Parece que policiais estão sempre com o dedo no gatilho e a qualquer situação abrem fogo sem antes ter certeza do que está acontecendo. São ordens dos oficiais superiores? Ou simplesmente os policiais vivem apavorados? O que choca é o corporativismo, já que, sem qualquer investigação, a Delegacia de Homicídios diz que os policiais foram atacados. A polícia do Rio de Janeiro deve ser refundada, pois, do jeito que está, só serve para matar indiscriminadamente.

CARLOS SOUZA
RIO

Espírito olímpico

Onde fica o famoso espírito olímpico quando vemos medalhistas cubanos do salto triplo defendendo Espanha, Portugal e Itália ou, no voleibol, defendendo a Polônia e o Brasil?

BEATRIZ SILVA
RIO

HÁ 50 ANOS

Inflação, URSS e China, as prioridades de Ford

13/8/1974



Dezenove mortos em vários combates
Tropas argentinas desmantelam base guerrilheira
O GLOBO
Inflação é a meta prioritária de Ford
O milionário do teste 196
Ônibus cai em abismo e mata 26 pessoas
Poço de Mero produzirá 12 mil barris por dia
Desenvolvimento político
Sufocada rebelião da PIDE
Meningite fecha mais uma escola
Rio teve em julho investimentos de mais de Cr$ 1 bilhão
Loteria pode dar recursos para Educação

O novo presidente dos EUA, Gerald Ford, considera a inflação "o inimigo público número um" e sua meta prioritária é combatê-la. Em pronunciamento ao Congresso, ontem à noite, Ford disse que não pretende "uma lua de mel com o Legislativo, mas um casamento duradouro". No plano externo, manifestou-se favorável à política de distensão com a União Soviética e à aproximação com a China Comunista, além de "uma colaboração leal com os países aliados da Otan e o Japão". Vice até a semana passada, Ford assumiu a Presidência após a renúncia de Nixon.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.659): 6 . 13 . 34 . 37 . 38 . 49 . 51 . 52 . 55 . 60 . 62 . 66 . 67 . 68 . 79 . 81 . 84 . 85 . 97 . 99 . **QUINA** (concurso 6.505): 36 . 37 . 48 . 52 . 54 . **DUPLA SENA** (concurso 2.700): 1º sorteio — 6 . 9 . 15 . 22 . 28 . 44; 2º sorteio — 4 . 6 . 14 . 42 . 48 . 50 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.179): 3 . 4 . 5 . 7 . 8 . 11 . 12 . 16 . 17 . 18 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

NA WEB
TETRACAMPEÃO OLÍMPICO
Kevin Durant estreita relações com o PSG
Astro da NBA está perto de se tornar acionista minoritário do clube francês
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PARIS 2024

Com ‘mente sã’, Biles aproveita Jogos de Paris em sua plenitude

Após trauma de Tóquio-2020, ginasta consegue desfrutar melhor de nova Olimpíada e compartilha nas redes

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Depois de se reerguer do trauma de Tóquio-2020, quando desistiu de algumas finais e deu uma pausa na carreira para cuidar da saúde mental, Simone Biles chegou a Paris-2024 como uma das maiores personalidades entre os mais de 10 mil atletas que viriam a competir.

Era grande a expectativa para saber como a ginasta americana, agora aos 27 anos, lidaria com uma nova Olimpíada, com todos os holofotes mais uma vez sobre ela. E em uma época em que a internet parece cada vez mais tóxica, como ela, tão ativa nas redes sociais, lidaria com 12,4 milhões de seguidores no Instagram e 5 milhões no TikTok — mais do que o triplo de três anos antes? Evitaria? Que nada. Acompanhamos suas redes sociais durante todos os Jogos, e ela seguiu tão ativa quanto antes.

Enquanto em Tóquio suas redes foram um mural onde externou os fantasmas, em Paris o que se pôde ver foi uma Simone com a cabeça em dia, preparada para lidar com a pressão das competições e para desfrutar da oportunidade de estar novamente em uma Olimpíada.

Biles chegou a Paris em 22 de julho, quatro dias antes do início dos Jogos. Os primeiros dias em solo francês foram de euforia com a nova participação. Mostrou a rotina de treinos, sua sintonia com as companheiras de equipe, compartilhou o carinho de familiares, amigos e fãs e manifestou amor pelo marido, o jogador da NFL Jonathan Owens. A empolgação era tanta que a ginasta distribuiu pins personalizados a atletas na Vila Olímpica.

A saúde mental foi tema recorrente em suas publicações. Ela destacou, por exemplo, a importância da terapia para que pudesse voltar às competições:

“ Eu não achava que voltaria a competir novamente. Porque eu fiquei aterrorizada com a ginástica, com as acrobacias. Havia muito trauma. Eu tive que trabalhar muito. Por isso, gritei por minha terapeuta”, revelou em um vídeo.

ADMIRAÇÃO POR REBECA

O tema voltou à tona quando ela prestou solidariedade à compatriota Jordan Chiles, que teve a medalha de bronze retirada após recurso da Romênia à Federação Internacional de Ginástica.

Se em Tóquio a maior adversária de Simone Biles foi sua própria cabeça, em Paris a americana teve como grande rival a brasileira Rebeca Andrade. As duas protagonizaram quase todas as disputas da ginástica artística: no individual geral, liderando suas equipes, e nas finais por aparelhos — em que se classificaram para todas as mesmas decisões, exceto as barras assimétricas. A americana conquistou o ouro por equipes, no geral e no salto, mas viu Rebeca “estragar” seu *grand finale* ao levar o ouro no solo. Em suas redes, a americana demonstrou respeito e admiração pela brasileira.

“Olha. Vou falar para vocês: Rebeca é muito boa. Diria que é minha maior rival. Faz tempo que não tenho uma rival assim. Mas estou empolgada em competir com ela. Ela é superdoce e superou algumas lesões, então, vê-la de volta aqui arrasando é incrível”, admitiu.

Após encerrar sua participação, Biles ainda teve tempo para “turistar” na Cidade Luz. Foi a monumentos, comemorou o aniversário do pai com a família, assistiu a outras competições e ainda fez compras.

Simone Biles conquistou três medalhas de ouro e uma de prata. Se Tóquio-2020 foi um fardo para ela, pode-se dizer que em Paris-2024 ela aproveitou a experiência olímpica em sua plenitude. E literalmente até o último dia, quando participou da Cerimônia de Encerramento representando Los Angeles, sede dos próximos Jogos.

— Realizei muito mais do que meus sonhos mais loucos. Não apenas nesta Olimpíada, mas no esporte. Estou muito orgulhosa de mim mesma — disse ela.

Injusto? Veja o quadro de medalhas com critérios diferentes

Primeiros lugares em Paris-2024 não seriam alterados se ranking oficial contabilizasse total de medalhas ou se esportes coletivos valessem mais

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com a conclusão da Olimpíada de Paris, anteontem, volta a tradicional reclamação de que o critério oficial de contagem do quadro de medalhas é injusto. Um país que volta para casa com dez medalhas de prata fica abaixo de outro que tenha conquistado uma única de ouro, por exemplo. Outra queixa dos torcedores envolve esportes coletivos: o futebol coloca 11 atletas em campo, e cada equipe pode inscrever 22, incluindo os reservas. Cada um desses jogadores recebe fisicamente uma medalha, pessoal, quando sobe ao pódio, mas no quadro apenas uma delas entra na conta. É justo?

Como seria, então, o resultado dos Jogos de 2024 usando parâmetros diferentes? O GLOBO fez essa conta e mostra quatro resultados diferentes para o desempenho dos países em Paris. Em todos eles, os Estados Unidos se mantêm em primeiro lugar, com a China em segundo. O Brasil teria melhor colocação, 12ª, se o critério fosse o número total de medalhas.

Critério 1: o quadro oficial

O critério oficial é aquele em que a contagem de medalhas de ouro tem primazia sobre as de prata, e estas, sobre as de bronze. Os Estados Unidos venceram a Olimpíada de Paris-2024 porque terminaram com mais pratas que a China, numa disputa medalha a medalha que durou até o último dia e terminou empatada em ouros. O Brasil ficou em 20º lugar.

	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º EUA	40	44	42	126
2º CHINA	40	27	24	91
3º JAPÃO	20	12	13	45
4º AUSTRÁLIA	18	19	16	53
5º FRANÇA	16	26	22	64
20º BRASIL	3	7	10	20

Critério 2: medalhas de qualquer metal

O Comitê Olímpico Internacional também divulga no quadro oficial a soma total de medalhas de cada país, embora não os ranqueie assim. Levando esse número em consideração, a ordem ficaria um pouco diferente, mas com Estados Unidos e China ainda na frente. O Brasil terminaria oito posições acima, em 12º lugar, empatado com a Nova Zelândia. A França também subiria no ranking, de 5ª para 4ª colocada.

	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º EUA	40	44	42	126
2º CHINA	40	27	24	91
3º REINO UNIDO	14	22	29	65
4º FRANÇA	16	26	22	64
5º AUSTRÁLIA	18	19	16	53
12º BRASIL	3	7	10	20

Critério 3: medalhas pontuadas

Atribuir a uma medalha de ouro o mesmo peso que uma de bronze, porém, também não parece justo. Mas, e se cada metal tivesse peso diferente? Com ouro valendo três pontos, prata, dois pontos, e bronze, um ponto, o quadro de medalhas ainda assim teria Estados Unidos e China na ponta, com a França em terceiro. O Brasil ficaria em 14º, posição também melhor do que a oficial, graças às dez medalhas de bronze.

	Ouro X3	Prata X2	Bronze X1	PONTOS
1º EUA	120	88	42	250
2º CHINA	120	54	24	198
3º FRANÇA	48	52	22	122
4º REINO UNIDO	42	44	29	115
5º AUSTRÁLIA	54	38	16	108
14º BRASIL	9	14	10	33

Critério 4: esportes coletivos valem mais

É queixa antiga de torcedores brasileiros o fato de esportes coletivos renderem só uma medalha às equipes que sobem ao pódio, e não uma para cada atleta. Mas, se forem contabilizadas as medalhas individuais de modalidades coletivas, o Brasil cai uma posição, para 21º, pois não levou ouro nesses esportes. Quem mais sobe no quadro de medalhas neste caso é a Holanda (de 6º para 3º). E EUA e China seguem na ponta.

	Ouro X atleta	Prata X atleta	Bronze X atleta	TOTAL
1º EUA	131	105	106	342
2º CHINA	77	61	40	178
3º HOLANDA	75	23	26	124
4º FRANÇA	53	95	39	187
5º REINO UNIDO	42	41	83	166
21º BRASIL	6	28	35	69

CARLOS EDUARDO MANSUR

@carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br



Flamengo em estado de urgência

Se os encontros pela Copa do Brasil foram marcados pelo enorme domínio dos mandantes, o terceiro da trilogia Flamengo x Palmeiras em dez dias apresentou o mais equilibrado dos jogos: as melhores oportunidades de gol estiveram nos pés rubro-negros e o domínio tático ficou nas mãos dos paulistas por mais tempo. Do Maracanã, o Flamengo levou algo mais do que um ponto. O jogo reacendeu debates táticos e, principalmente, a discussão sobre a capacidade do elenco de enfrentar a temporada da forma como o clube parece ter decidido lidar com ela. O Flamengo pisou o campo como candidato a líder. Saiu dele com a sensação de urgência.

Não é justo dizer que o Flamengo tenha enfrentado mal a partida. Teve momentos para decidir o confronto contra um dos rivais mais fortes do campeonato. No entanto, voltou a ver sua capacidade de pressionar no ataque oscilar muito, algo que pode ser resultado do período insano do calendário.

Além disso, o gol de Arrascaeta surge num momento um tanto fora do roteiro àquela altura. A bola chutada pelo uruguaio resulta de uma das raras passagens na etapa final em que os rubro-negros se instalaram no campo ofensivo. Até ali, o segundo tempo era marcado pela dificuldade em se livrar da boa pressão ofensiva do time de Abel Ferreira. Era mais um jogo em que, marcado em sua saída de bola, o Flamengo se via forçado a passes longos e pouco controle.

Mas o pior dos efeitos colaterais foi o agravamento da sensação de que o clube vai precisar correr ao mercado. Nenhum time brasileiro jamais resistiu à maratona do calendário nacional a ponto de vencer Copa do Brasil, Brasileiro e Libertadores. Falhar ao estabelecer prioridades tem sido, mais do que sinal de ambição, uma armadilha. E, na lógica de um clube com orçamento bilionário, seria natural colocar o mata-mata nacional no último lugar da fila.

Os rubro-negros foram com força total nos dois jogos com o Palmeiras da Copa do Brasil, sentiram fisicamente a partida de domingo na segunda etapa e, pior, viram ficar ainda mais curto um elenco que já parecia insuficiente para correr em três frentes. Uma percepção agravada pela impressão de que, dos integrantes atuais do grupo, nenhum dos jovens revelados na base deu à comissão técnica a segurança de que pode ser usado com frequência e em ocasiões importantes.

ALEXANDRE CASSIANO



Desfalque. Cebolinha saiu lesionado contra o Palmeiras

A falta de outro meia criativo é problema desde janeiro. Lorran, que chegou a substituir Arrascaeta com bom desempenho, pareceu distante dos planos nas últimas semanas. Houve momentos em que De La Cruz foi usado como alternativa, mas a substituição do uruguaio na função de "camisa 8" tampouco é simples. Allan tem características muito diferentes, e a única opção é tirar Gerson da ponta e trazê-lo para o meio-campo. O resultado é uma escassez nas pontas. Se o clube só tinha três especialistas, a lesão de Cebolinha faz de Luiz Araújo e Bruno Henrique as peças restantes. E este último tem sofrido com questões médicas.

Nas laterais, o elenco tinha a conta certa com dois jogadores para cada lado da defesa. Sem Viña, a lacuna é clara. E ainda não foi descartada a venda de Wesley. Para completar, com Gabigol longe da forma e numa contagem regressiva em sua relação com o clube, tem ficado claro que o único substituto de Pedro é Carlinhos, que tecnicamente tem se mostrado abaixo do padrão que requer um clube com tantas ambições.

O Flamengo tem grandes jogadores, alguns deles os melhores do país em suas posições. Mas o futebol brasileiro exige quantidade quando se quer brigar por tudo. Vivo em todos os torneios, o rubro-negro terá dias em que as ações fora de campo serão tão decisivas quanto as jogadas feitas no gramado.

A PRATA

Um ano após uma Copa do Mundo decepcionante, a seleção feminina deixa um torneio de primeira linha novamente sem o primeiro lugar, mas com sensações muito diferentes. A forma como atuou nos mata-matas olímpicos aproximou a equipe das grandes potências e apontou um caminho de evolução com Arthur Elias. Tudo isso com uma média de idade que permite chegar à Copa de 2027, em casa, com uma estrutura de time mantida.

ALEXANDRE LOUREIRO/COB



DEBATE SEQUESTRADO

A cada rodada, treinadores, dirigentes e jogadores fazem das arbitragens o tema central. No domingo, Abel Ferreira optou por descredibilizar a tecnologia que, com sua margem de erro, é o método pactuado para analisar possíveis impedimentos em todos os jogos do campeonato. Disse que "não acredita" nela. Comum no Brasil, a difamação é um método. O caos é útil, porque dá a todos uma bengala para se apoiar quando resultados não satisfazem.

O CLÁSSICO

Na média de suas atuações, o Vasco melhorou com Rafael Paiva no comando. No sábado, fez um de seus jogos mais consistentes neste período de evolução. Com o bônus de ter conseguido adaptar Payet ao time sem perder a capacidade de competir, algo que parecia desafiador. O Fluminense, forçado a buscar o resultado desde o início, se viu em dificuldades para criar. A situação tricolor melhorou, mas ainda há um percurso rumo à calmaria.

Rubro-negro busca solução para desfalques de peso

Com lesões graves, Cebolinha e Viña passarão por cirurgia e não devem mais atuar nesta temporada. Diante destas ausências, clube já se movimenta para encontrar substitutos à altura no mercado

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Em um momento crucial da temporada, o Flamengo sofreu duas grandes baixas. Apesar do gol de empate sofrido já no fim, contra o Palmeiras, domingo, o golpe mais duro veio depois da partida. Everton Cebolinha, com rompimento no tendão de aquiles da perna esquerda, e Viña, com lesão no joelho direito, terão que passar por cirurgia e, provavelmente, não voltam ao campo este ano.

Ainda vivo nas três principais competições, Brasileiro, Copa do Brasil e Libertadores, o clube terá que buscar reposições, e já começou a se movimentar no mercado de transferências. Enquanto isso, Tite terá que se virar para encontrar soluções a curto prazo — o duelo decisivo pelas oitavas de final da competição continental já bate à porta.

Mesmo tendo Bruno Henrique e Luiz Araújo como substitutos imediados, a ausência de Cebolinha no resto do ano é uma péssima notícia para o rubro-negro. Com ele, a equipe tem aproveitamento de 84% em 2024. Nas 30 partidas que disputou, o camisa 11 só saiu derrotado em duas oportunidades.

Por outro lado, nos 16 duelos em que não jogou na temporada, o rubro-negro sentiu. Não só o aproveitamento, que caiu 41%, mas também a produção ofensiva do time. Com o ponta-esquerda em campo, o Flamengo tem média superior a dois gols por jogo. Se ele, cai para pouco mais de um.

O caso de Viña é um pouco diferente. Contratado nesta temporada por valores que podem chegar até R$54 milhões de reais — a depender de bonificações por metas —, o uruguaio ainda não conseguiu assegurar a titularidade. Quando parecia que tinha arrumado seu espaço entre os 11 iniciais, sua ausência durante a Copa América foi determinante para manter Ayrton Lucas como o dono da lateral-esquerda — ele sofreu um corte no supercílio no empate com Palmeiras, mas sua situação não preocupa e ele pode até estar disponível para o próximo jogo.

ALEXANDRE CASSIANO/13-06-2024



Quem leva? Bruno Henrique e Luiz Araújo disputam vaga de Cebolinha

LÉO PEREIRA IMPROVISADO

Ainda com uma longa temporada pela frente, é notório que Ayrton Lucas não conseguiria disputar todas as partidas restantes. Sem Viña, a solução sem custos mais viável para Tite seria improvisar Léo Pereira. O zagueiro já atuou na lateral-esquerda e conseguiu se adaptar bem à função.

Ciente da gravidade das lesões de Cebolinha e Viña, a diretoria do Flamengo se reuniu na Gávea, ontem, para decidir sobre possíveis jogadores que possam substituir os dois neste período. Fica a dúvida se o clube irá fazer grandes investimentos para conseguir nomes à altura dos desfalques. Pensando a longo prazo, o rubro-negro teria três opções para cada uma das duas posições na próxima temporada, quando o ponta e lateral retornariam às atividades.

Após deixar a oportunidade de chegar à liderança do Brasileiro escapar — o time caiu para terceiro, atrás do líder Botafogo e do Fortaleza —, a equipe comandada por Tite vira a chave e passa a focar na Libertadores esta semana, quando enfrenta o Bolívar, na quinta-feira, às 21h30, no Maracanã, no primeiro jogo. A partida de volta será no dia 22, na altitude de La Paz.

BOTAFOGO

Damián Suárez fora dos planos do técnico

A tentativa de Damián Suárez em forçar uma saída do Botafogo para o Peñarol fez com que o treinador Artur Jorge desistisse de contar com seus serviços. Dias após tomar conhecimento da situação, o português comunicou diretamente ao lateral-direito uruguaio que ele está fora dos planos do alvinegro. Segundo o site ge, o Peñarol o convenceu a se transferir, o que levou Damián a alegar problemas familiares para sair. A atitude não foi bem recebida pelo alvinegro, que exigiu um pagamento que não foi aceito pelos uruguaios. Caso nova proposta não chegue, ele treinará em separado no CT.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Fundo saudita oferece 1 bilhão de euros por Vini Jr.

Vendido ao Real Madrid pelo Flamengo em 2017, Vinicius Junior pode deixar a Espanha. Segundo o "The Athletic", o Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita (PIF) ofereceu 1 bilhão de euros (cerca de R$6 bilhões na cotação atual) para ter o atacante como o grande nome do futebol local pelas próximas cinco temporadas. Além de se transferir ao Al-Ahli, ele se tornaria o grande embaixador até a Copa do Mundo de 2034, que será sediada no país. Caso a transação se concretize, o jogador de 24 anos, candidato à Bola de Ouro, será o atleta mais caro do futebol, superando os 222 milhões de euros pagos pelo PSG ao Barcelona por Neymar.

BEN STANSALL/AFP



Na mira saudita. Vinicius Jr. tem proposta do Al-Ahli

VASCO

Praxedes encaminha acerto com o Athletico

Após se reforçar na janela de transferências, o Vasco deve ter mais uma saída. O volante Bruno Praxedes está perto de se tornar reforço do Athletico para a sequência do Brasileiro.
Ontem, de acordo com o site ge , o atleta de 22 anos chegou a Curitiba para fazer exames antes de assinar com o Furacão. Praxedes está emprestado ao Vasco pelo Bragantino, que fará outro empréstimo.
No cruz-maltino, o volante teve bons momentos em 2023 e sua permanência foi um pedido do ex-treinador Ramón Díaz. Na atual temporada, chegou a ter chances, mas perdeu espaço.

COLUNA DO MANSUR
O Fla e a maratona de competições
PÁGINA 27

SIMONE BILES NA OLIMPÍADA
Ginasta registrou tudo nas redes
PÁGINA 26

VOLTA ÀS CANCHAS

Oitavas da Libertadores têm reforços, dilemas e aperto no calendário brasileiro

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Uma Copa América depois, a Libertadores está de volta. Foram quase três meses entre o fim da fase de grupos e o retorno da principal competição de clubes da América do Sul. Para os brasileiros, um intervalo que mudou muito os contextos de disputas domésticas e de elenco. O confronto entre Grêmio e Fluminense, um dos dois jogos entre equipes do país e que sublinha essas mudanças, abre as oitavas de final hoje, no Couto Pereira, às 19h (*abaixo*).

Os dois ocupam a metade de baixo da tabela — com o tricolor carioca vivendo uma situação mais complicada, na zona de rebaixamento — e têm a Libertadores como chance de título continental e de tentar virar o saldo da temporada. Ao mesmo tempo, terão que fazer escolhas em meio à carga de jogos daqui até o fim do ano.

GRÊMIO LIDERA O RETURNO

O Fluminense, que finalmente pôde inscrever Thiago Silva, trouxe também Serna, Nonato, Bernal e Ignácio. Os dois primeiros, principalmente, ajudaram a equipe a garantir sequência de vitórias que tirou a equipe da lanterna, mas não evitaram uma queda (vendida caro para o Juventude) na Copa do Brasil.

Já o Grêmio, que terminou a fase de grupos mais tarde por conta das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul entre abril e maio, ainda não pode utilizar a Arena, em fase final de reparos. Em campo, por outro lado, viu o alternativo reforço do dinamarquês Braithwaite garantir dois gols na estreia. Caiu na Copa do Brasil, mas é líder no returno do campeonato, com três vitórias em três jogos.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO-MG



Por vaga nas quartas de final. O Atlético-MG, de Paulinho, enfrenta hoje o argentino San Lorenzo, em Buenos Aires. O jogo de volta será em Belo Horizonte

A Copa do Brasil ajudou a aumentar o intenso calendário vivido pelos clubes brasileiros do fim da fase de grupos até o início das oitavas. No período, todos os clubes brasileiros que seguem na Libertadores fizeram, em média, 18 jogos. O dobro dos nove que fizeram San Lorenzo e Nacional, rivais de Atlético-MG (que também joga hoje) e São Paulo, por exemplo. O Bolívar, que enfrenta o Flamengo, jogou apenas sete vezes.

Para os que seguem disputando as três principais competições da temporada, o calendário tende a ficar ainda mais apertado. São Paulo, Atlético-MG e Flamengo avançaram às quartas da Copa do Brasil. A fase ainda não teve as chaves sorteadas, mas começa menos de uma semana depois dos segundos jogos dessas oitavas de Libertadores.

— Estímulo e recuperação são um grande desafio. Quem fala é um professor de educação física. Se houver estímulo sem tempo de recuperação, abre-se possibilidades para que problemas ocorram. Então, é um desafio nosso — disse o técnico do Flamengo, Tite, após o empate com o Palmeiras, no domingo.

O rubro-negro, que disputa a liderança do campeonato rodada a rodada com o Botafogo — e agora com o Fortaleza —, perdeu Viña e Cebolinha por lesões, dois jogadores importantes, para o encontro com o Bolívar, na quinta. Entre seus reforços, os bolivianos, líderes do campeonato local, inscreveram o centroavante Fábio Gomes, ex-Atlético-MG e Vasco.

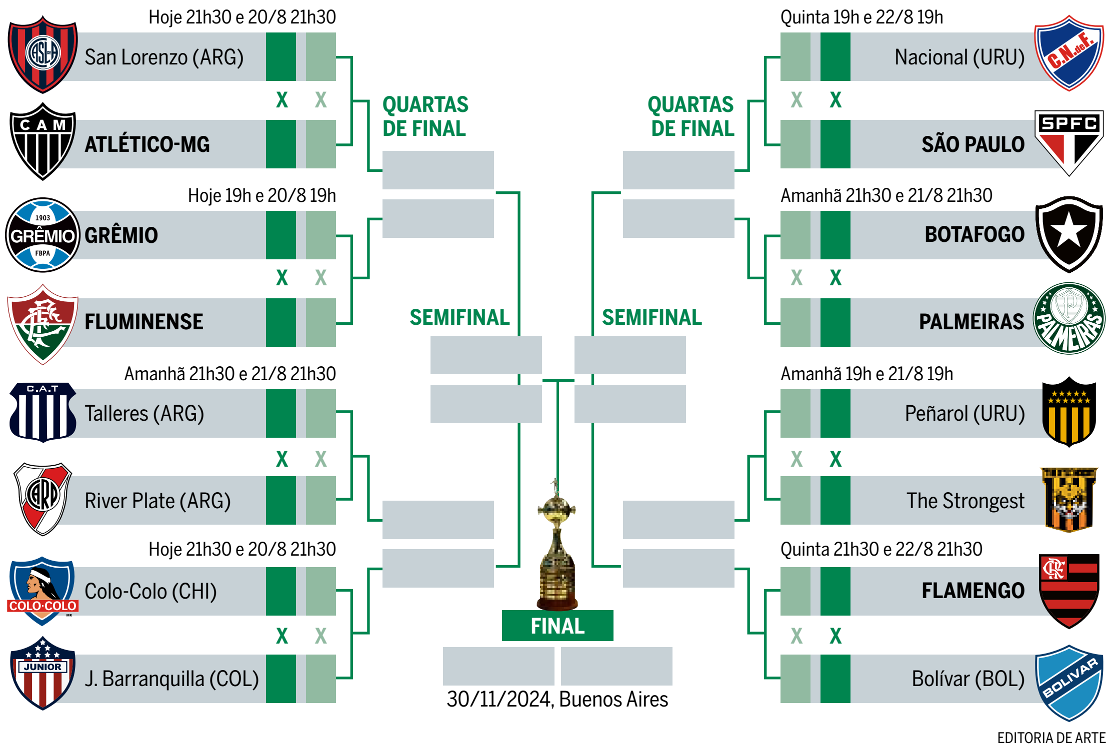
'DÉFICIT DE PERFORMANCE'

Encontrar esse equilíbrio também tem sido um desafio para o Botafogo, atual líder do Brasileiro. Na viagem ao Rio Grande do Sul para enfrentar o Juventude, quatro dias após a queda na Copa do Brasil, o técnico Artur Jorge poupou alguns titulares no primeiro tempo, mas acabou vendo a equipe cair em desempenho e ser derrotada.

— Queremos estar em todas as competições, ainda que por vezes isso possa justificar algum déficit de performance — analisou o treinador.

Botafogo e Palmeiras, que se enfrentam amanhã, foram algumas das equipes que mais se reforçaram da fase de grupos até aqui. O time carioca inscreveu Cuiabano, Allan, Thiago Almada e Igor Jesus para as oitavas, enquanto o paulista incluiu Felipe Anderson, Maurício e Giay.

VEJA OS CONFRONTOS



EDITORIA DE ARTE

Duelo de tricolores abre a nova fase da competição

Depois de dois meses agitados, torneio continental retorna com a visita do Fluminense ao Grêmio, em Curitiba, às 19h

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

A espera acabou. Depois de pouco mais de dois meses desde o sorteio dos confrontos, as oitavas de final da Libertadores começam hoje, e com um duelo entre dois gigantes do futebol brasileiro. Grêmio e Fluminense se enfrentam por uma vaga nas quartas de final, e o pontapé inicial da eliminatória será no Couto Pereira, em Curitiba, às 19h, pelo jogo de ida.

Muita coisa aconteceu desde o fim da fase de grupos até aqui. Curiosamente, Grêmio e Fluminense chegaram a figurar como os dois últimos da tabela de classificação do Campeonato Brasileiro. Mas como tudo pode mudar no futebol em um período curto, os dois times engataram uma sequência de bons resultados e se recuperaram na temporada, mesmo que parcialmente — no caso do Fluminense.

Apesar de toda a turbulência dos últimos meses, o Grêmio manteve a confiança no trabalho do técnico Renato Portaluppi e colheu os frutos. O tricolor gaúcho voltou a trilhar o caminho dos bons resultados, deixou a zona de rebaixamento do Brasileirão com boas atuações e hoje pode respirar um pouco mais aliviado para focar na Libertadores. Já o Fluminense ainda vive a fase de recuperação na temporada. Um dos melhores times da fase de grupos sob o comando de Fernando Diniz, o tricolor caiu de rendimento e seu desempenho no Brasileirão obrigou o clube a trocar de treinador. Com isso, Mano Menezes assumiu a equipe, trouxe seu estilo de jogo contrapondo o modelo anterior e conseguiu resultados importantes e rápidos para tirar o time da lanterna, mas ainda não atingiu o objetivo final de sair da zona de rebaixamento.

LUCAS MERÇON / FLUMINENSE



Novo Flu. Mano Menezes conversa do Thiago Silva no treino: rumo a Curitiba

TIMES REFORÇADOS

Para deixar as últimas colocações do Brasileiro, os dois times se reforçaram na atual janela de transferências: o Fluminense trouxe nomes como Thiago Silva e Kevin Serna (que, machucado, não joga), e o Grêmio optou pelo dinamarquês Martin Braithwaite, de 33 anos, com passagem pelo Barcelona, que estreou fazendo dois gols (além de um contra) na vitória sobre o Cuiabá por 3 a 1, além de nomes como o uruguaio Matías Arezo.



Grêmio
Marchesín; Rodrigo Ely, Jemerson e Kannemann; João Pedro, Villasanti, Carballo, Cristaldo e Reinaldo; Soteldo e Pavon (Braithwaite). Téc: Renato Gaúcho.



Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, T. Santos e Esquerdinha; André, Alexsander (Martinelli), Ganso; Keno, Jhon Arias e Kauã Elias. Téc: Mano Menezes.

Local: Estádio Couto Pereira (PR). **Horário:** 19h. **Árbitro:** Dario Herrera (ARG). **Transmissão:** ESPN , Disney + e Rádio CBN.

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@sp.edglobo.com.br
SÃO PAULO

Monja Coen e Ailton Krenak se conheciam somente de leituras e de assistir um ao outro na televisão. O primeiro encontro entre a autora de "Aprenda a viver o agora" (Academia) e o imortal da Academia Brasileira de Letras estava agendado para a próxima quinta-feira, às 18h30. Os dois participarão da mesa "O que é realidade — Realidade e resiliência: perspectivas budistas e indígenas sobre o mundo contemporâneo", mediada pelo físico Marcelo Geisler, na Rio Innovation Week (RIW), que começa hoje e vai até sexta-feira, no Píer Mauá, na região central do Rio. No entanto, a pedido do GLOBO, os dois concordaram em antecipar o primeiro encontro, num aquecimento para o debate na RIW.

A conversa foi on-line. Monja estava na biblioteca do templo budista Taikozan Tenzuizenji, em São Paulo, e Krenak em sua aldeia no Vale do Rio Doce, em Minas Gerais. Às vezes, o papo era interrompido para ouvir o canto dos sabiás e reclamar do barulho do trem de uma mineradora que passa perto da terra indígena. Krenak chamou o trem de "meu inferno astral" e denunciou que a mineração está "reduzindo as montanhas em pó".

Nos últimos anos, Monja e Krenak se tornaram intelectuais públicos. Autores de best-sellers, críticos do consumismo e defensores do meio ambiente, eles partem das perspectivas budista e indígena para provar que outras formas de viver (mais respeitosas com a vida que está em toda parte) são possíveis. A seguir, os principais trechos da conversa entre os dois.

'MALUQUINHOS'

Monja Coen: Sempre vejo Krenak na TV, as entrevistas em que eles nos convoca a pensar. Mas esta é a primeira vez que conversamos. Os princípios da minha ordem religiosa são direitos humanos, meio ambiente e cultura de paz. Krenak fala sobre isso, que não estamos separados das outras formas de vida da Terra, que somos pequenininhos e precisamos do planeta, do nosso entorno, para não desaparecer. O nosso DNA quer sobreviver. As pessoas estão carentes de afeto. Quando falamos, nós dois acolhemos toda a família humana. Acham que a gente é maluquinho, mas vem com a gente que você pode ser feliz, encontrar a plenitude.

DIVULGAÇÃO



Sabedoria. "Temos que sair do antropocentrismo e conviver com harmonia com tudo o que existe", diz Monja Coen

ENCONTRO QUE TRANSCENDE

MONJA COEN E AILTON KRENAK CONVERSAM PELA PRIMEIRA VEZ E ANTECIPAM DIÁLOGO QUE TERÃO EM EVENTO NO RIO SOBRE TEMAS COMO FILOSOFIA DE VIDA, RELAÇÃO COM UNIVERSO E FINITUDE

GUITO MORETO/11-11-2019



Reflexão. "Belchior já disse que viver é melhor que sonhar. Mas sonhar também é bom, porque sonhando se aprende a viver", diz Krenak

Ailton Krenak: Posso dizer que eu e a Monja nos conhecemos desde sempre porque, antes de nos avistarmos nestes sacos de pele, já viajamos desde a eternidade no oceano da impermanência. A presença da Monja no universo cultural brasileiro sempre me tocou. Independentemente da abordagem transcendente que ela tem do sentido da vida, me interessa o que ela trouxe para a conversa, sendo capaz de animar as pessoas com uma conversa mais afetiva e respeitosa.

'INTER-SER'

MC: A discriminação não acontece só entre seres humanos, mas também com as outras formas de vida. Temos que sair do antropocentrismo, saber que não somos o centro do Universo e conviver com harmonia com tudo o que existe. O monge vietnamita Thich Nhat Hanh fala em "inter-ser". Não é "eu sou", "tu és", "ele é"; mas sim "eu inter-sou", "tu inter-és","ele inter-é". Nós somos juntos. A Terra é nossa casa, nosso corpo comum. Por que gostamos de ouvir os passarinhos cantando soltinhos lá no Krenak? Porque nos reconhecemos neles, no desejo de viver em liberdade, na cantoria.

'COMEÇO, MEIO E COMEÇO'

AK: O que mais angustia as pessoas é a finitude. O Nego Bispo (1959-2023), um intelectual quilombola que já se encantou, tinha a capacidade de expressar as ideias de forma poética. Ele dizia que a vida é "começo, meio e começo", não tem fim. Se você está no meio, é porque logo vai começar de novo, então não precisa ter medo. Os kaxinawá, lá do Acre, têm uma expressão que repetem em seus cantos que podemos traduzir como "vida sempre". Eles cantam: "vida sempre", "vida sempre". Não tem outra coisa acontecendo, é tudo vida, é vida sempre. O Belchior já disse que viver é melhor que sonhar. Mas sonhar também é bom, porque sonhando se aprende a viver.

SEM APOSENTADORIA, NA PÁGINA 2



FOTOS DE DIVULGAÇÃO



O que muda. "O músico não vai ser substituído, mas a maneira de gerar sons, a partir de prompts, é algo novo", diz Fabio Seidl, que, além de cantor, baixista e compositor, é publicitário e diretor global de Desenvolvimento Criativo da Meta

'A TECNOLOGIA NÃO SUBSTITUI NINGUÉM, MAS MUDA TUDO'

NO BRASIL PARA A RIO INNOVATION WEEK, CARIOCA RADICADO EM NOVA YORK FABIO SEIDL, QUE FOI DE MÚSICO DE BANDA DE PUNK ROCK A CARGO DE COMANDO NA META, FALA DO IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DE ESTRATÉGIAS DA EMPRESA DE MARK ZUCKERBERG

CARLOS ALBUQUERQUE
Especial para O GLOBO

Em 1994, Fabio Seidl criou um grupo. Com mais dois amigos, o cantor, baixista e compositor formou o Ack, cultuado nome do punk rock carioca, que chegou a gravar três álbuns independentes e se manteve ativo até 2004, quando mudanças profissionais e de cidade forçaram uma parada. Em abril deste ano, porém, o modo silencioso foi desativado e os integrantes do Ack voltaram a se reunir, dessa vez por WhatsApp, para compor as músicas que resultaram no EP "Aurora", que celebra seus 30 anos de existência. Só que os shows de divulgação andam difíceis de marcar porque Seidl está ocupado em um grupo bem maior: a Meta.

Formado em Publicidade, com passagens por agências como Africa, Ogilvy, McCann (de São Paulo e Lisboa) e Leo Burnett, Seidl mora em Nova York, onde ocupa o cargo de diretor global de Desenvolvimento Criativo da empresa de Mark Zuckerberg, sendo responsável por campanhas para marcas como Facebook, Instagram, WhatsApp, Messenger e Quest.

— Nosso grupo planeja e cria as campanhas para os produtos e soluções da Meta, para diferentes públicos: consumidor final, marcas, empresas, creators e influenciadores — explica ele, que participa hoje da Rio Innovation Week, conferência de tecnologia e inovação que acontece até sexta, no Pier Mauá, com a palestra "A era da inteligência colaborativa — Por que a criatividade não pode ser artificial". — É sobre o encontro de dois momentos únicos para a indústria da comunicação e do entretenimento: a capacidade de colaborar com qualquer tipo de inteligência criativa, pessoas com qualquer tipo de talento, em qualquer lugar do mundo, e a disponibilidade de usarmos a inteligência artificial para elevar nosso processo criativo.



De volta. Seidl na banda Ack: integrantes voltaram a se reunir para novo EP

PUBLICIDADE E IA

Com a autoridade de quem usou a IA de forma inventiva na publicidade (como na premiada campanha para o tênis New Balance durante a Semana de Moda de Nova York de 2019), Seidl acredita que a ferramenta, muitas vezes encarada de forma distópica, pode ser uma aliada na criatividade, inclusive na música.

— Eu vou dar uma visão bem pessoal: para mim, a tecnologia não substitui ninguém, mas ela muda tudo. E no final, quem decide o futuro disso é o público. — conta ele, que é sobrinho da atriz Bia Seidl e torce pelo Vasco. — Toda tecnologia é como uma ferramenta. Se você compõe música com uma caneta, um caderno e um violão, essas são suas tecnologias. Se você usa um sampler, um sintetizador e um computador, são outras ferramentas. O músico não vai ser substituído, mas a maneira de gerar sons, a partir de prompts, é algo novo. Pessoalmente, não acho que o público vai passar a preferir música criada a partir de IA. Tenho razões para acreditar que as pessoas vão continuar preferindo o talento e a criatividade humana e artistas com quem elas consigam se relacionar, seja na música, nas artes plásticas, na literatura.

Seidl exemplifica essas mudanças com um exercício comparativo entre o começo de sua banda, nos anos 1990, época das fitas-demo e das grandes gravadoras, e os dias atuais, de streaming e redes sociais:

— Criamos a banda numa época em que, para se divulgar, a gente tinha que mandar fitas cassete pelo correio para o Rio Fanzine do GLOBO e para a rádio Fluminense FM, e rezar para gerar o interesse. Agora, depois que a banda esteve parada por quase 20 anos, voltamos e encontramos um cenário completamente diferente. Nem Instagram a gente tinha. Compusemos um disco inteiro num grupo de WhatsApp, gravamos em três partes diferentes do planeta porque não moramos mais na mesma cidade. Lançamos e divulgamos tudo pelas redes e fizemos um show de reunião lotado. Outra tecnologia, outras ferramentas, a mesma diversão.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'EU NÃO POSSO ME APOSENTAR DE SER A MONJA, NEM O KRENAK DE SER O KRENAK'

PENSADORES CONTEMPORÂNEOS COMPARTILHAM OPINIÕES SOBRE MÚSICA, SILÊNCIO E RELIGIÃO: 'O MUNDO ESTÁ CARENTE, SEDENTO POR UMA EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL', DIZ ELE

Monja Coen e Ailton Krenak também conversaram sobre música, a importância do silêncio e até sobre aposentadoria.

'INSPIRAR E EXPIRAR'

MC: Espiritualidade vem de espírito, que para mim tem a ver com inspirar e expirar, com respiração. Não existe um espírito separado do meu corpo. Existe uma coisa só que está presente em tudo, que o budismo chama de "natureza buda". "Buda" é um ser que desperta, que vê a realidade como ela é e atua para que a vida seja a melhor possível para o maior número de seres. Espiritualidade para mim é esse despertar. É sair do meu euzinho, da minha casinha, do meu disco voador, e me perguntar como posso viver de forma mais respeitosa com a vida que está em toda parte. Eu sou capaz de olhar para os outros e estar presente? A presença pura é o melhor presente que podemos dar a outra pessoa. Espiritualidade é isso e os rituais, as preces, as orações, os tambores nos ajudam a reconhecer a sacralidade da vida em todo o instante, a nos reconectar com o sagrado manifesto.

AK: É bom discernir espiritualidade e religião. O mundo está carente, sedento por uma experiência espiritual. Mas basta baixar a cabeça à altura do coração, acalmá-lo e deixá-lo conversar para entrar no sagrado, que não está fora de mim. A transcendência nos atravessa. Já a religião, desde sempre, tem causado guerras terríveis. Não devemos esquecer que na Idade Média a Europa se uniu em guerra santa contra os árabes. Não é à toa que a Palestina continua sendo castigada e há quem pense que é um desdobramento da história bíblica. Muita gente no Brasil se acha "filho de Abraão" *(patriarca das religiões monoteístas)*. Você pode achar que é filho de quem quiser, mas não pode apoiar a destruição de Gaza.

MC: A religião é usada como uma peneira para tapar o sol, a causa das guerras é o desejo de dinheiro e de poder. Os seres humanos caíram no veneno da ganância, da raiva e da ignorância. Religião é pretexto, esconde a vontade de ter poder sobre o outro, sobre um pedaço de terra. A Terra não é de ninguém. A montanha pertence a quem ama a montanha. Um país pertence a quem ama esse país.

'ENTRAR EM SI MESMO'

MC: Eu descanso muito no silêncio, sabe? Gosto de ouvir os sons à minha volta. Houve uma época em que ouvia muito rock'n'roll. Eu era jornalista profissional e os Beatles eram grandes comunicadores de massa. Não era bem a música deles que me interessava, mas sua capacidade de comunicação. Até hoje, gerações depois, "Let it be", "Imagine" e outros clássicos tocam o coração das pessoas. Eles eram inteligentes, brilhantes. E meditavam! Assim como os monges vietnamitas que colocavam fogo no próprio corpo em protesto contra a guerra e ficavam paradinhos, tamanho o controle que tinham! Quis saber o que era meditação. Comecei e vi que era uma maravilha! Meditar é entrar em si mesmo. E entrar em si é sair de si, é perceber toda a existência que faz de mim quem eu sou neste instante.

AK: Quando jovem, eu era muito eclético com música. Depois dos 60, fiquei mais seletivo. Agora, com 70, estou quase conseguindo ficar só com o som ambiente. Sou igual criança, não escolho muito o que ouço. Mas não gosto de música agressiva. Se for para ser agressiva, é melhor que seja heavy metal.

'CORAÇÃO NÃO SE APOSENTA'

MC: Ano passado, estive no Japão para visitar minha superiora no mosteiro. Ela tem 93 anos e me disse que não vai se aposentar. Eu falei: "Nem eu". Não dá para se aposentar da vida. Eu não posso me aposentar de ser a Monja, nem o Krenak de ser o Krenak. O coração não se aposenta.
(Ruan de Sousa Gabriel)



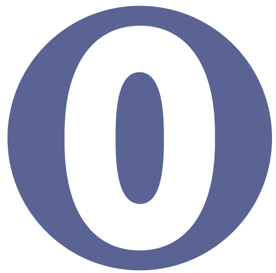


PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para Fabiana Karla, Carole Crema e André Mifano, que estrearam muito bem como apresentadora e jurados da décima temporada do "Bake off Brasil" (SBT e Max). O simpático trio deu liga.



Para o tamanho do bebê de Teca em "Renascer". A criança já chegou ao mundo faz tempo, mas parece recém-nascida. A impressão é que até diminuiu. Um mistério da medicina, né?

DESIRÉE DO VALLE



Bruxo

Reconhece? É Gabriel Braga Nunes caracterizado como o vilão Rumorum em "D.P.A. 4 — O filme". O longa, derivado da série "Detetives do Prédio Azul", do Gloob, está sendo rodado no Rio, com direção de Mauro Lima. Longe da TV desde "Verdades secretas 2", o ator faz uma turnê com o show "Logo a escuridão vem nos fazer descansar", de músicas que ele compôs a partir de sonetos de William Shakespeare

Desde 1974

O especial de fim de ano de Roberto Carlos deverá ser gravado em novembro, no Allianz Parque. A ideia inicial era fazer ao vivo no Maracanã, mas não há data disponível para a época. Já começaram as conversas sobre possíveis convidados. O programa exibirá ainda o clipe de uma música inédita que o cantor gravou com Andrea Bocelli num estúdio em São Paulo, em maio. O contrato atual com a Globo vai até março de 2025.

Subindo a serra

Marcelo Serrado estará em "Juntos para sempre", longa baseado no livro homônimo de Walcyr Carrasco. Ele fará um estilista. As filmagens serão em Campos do Jordão.

Crescimento...

"Renascer" registrou um aumento de audiência entre 5 e 10 de agosto. No período, a novela teve 26 de média em São Paulo, voltando a atingir mais de 25 pontos após 14 semanas.

...E recordes

A final do futebol feminino marcou a maior audiência da modalidade na História da Olimpíada na Globo: 21 pontos em São Paulo e 27 no no Rio. Também no sábado, a temporada dez do "Bake off Brasil", no SBT, começou com seis (SP), a média mais alta de uma estreia desde a quinta edição.

Consciência Negra

A série documental sobre música "A Bahia me fez assim", com direção de Sérgio Machado, estreará no Curta! em novembro. Ilê Aiyê, ÀTTØØXXÁ, Xenia França e outros gravaram.

Cirurgiões plásticos

Gabriel Basílio e Alessandro Martins renovaram com o E! para a segunda temporada do *reality* "Alta estima".

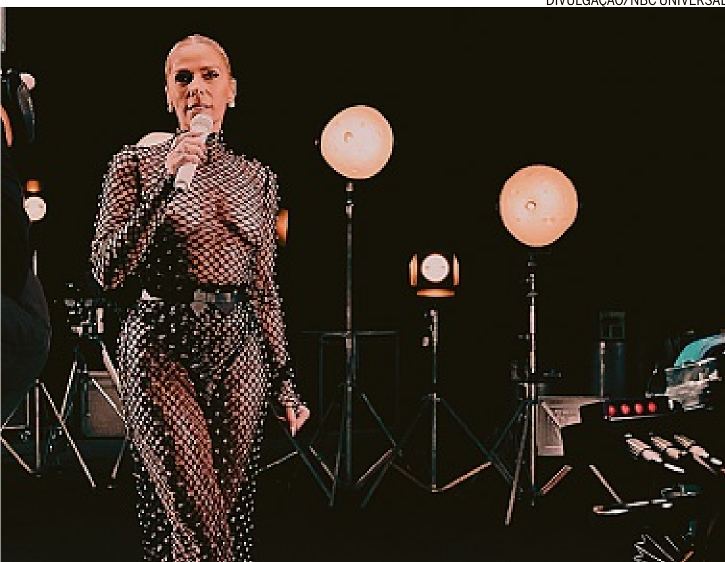
CAROLINE BRAVIM ULIANA



Corre atrás dos sonhos

Humberto Martins e Emily Matte nas filmagens de "Não olhe pra trás", em Pedra Azul, no Espírito Santo. Os atores vivem pai e filha no longa, sobre uma bailarina (personagem dela) que decide ganhar o mundo em busca da desejada carreira

DIVULGAÇÃO/NBC UNIVERSAL



Livro aberto

Adriane Galisteu durante as gravações de "Barras invisíveis", que estreia hoje na plataforma Universal+. É um *reality* em oito episódios sobre a vida da apresentadora de "A fazenda". No primeiro programa, ela fala sobre envelhecer: "Tem uma pressão, e não é uma coisa midiática. É real"

FORCINHA DE HOLLYWOOD PARA A BROADWAY

SEM CONSEGUIR AMPLIAR PÚBLICO DESDE A PANDEMIA, ESPETÁCULOS DA CENA TEATRAL DE NY TENTAM SE ADAPTAR AOS ALTOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E APOSTAM EM GRANDES ESTRELAS DO CINEMA E DA TV

MICHAEL PAULSON
Do The New York Times

Robert Downey Jr. está imerso nos ensaios para sua estreia na Broadway no próximo mês como um romancista obcecado por inteligência artificial em "McNeal". Em seguida, George Clooney estreia na Broadway com "Good night, and good luck", e Denzel Washington retorna, após uma ausência de sete anos, para estrelar "Othello", com Jake Gyllenhaal. Depois haverá uma estreia ainda mais surpreendente: Keanu Reeves planeja iniciar sua carreira na Broadway em 2025, na peça "Esperando Godot", clássico de Samuel Beckett.

Ainda se adaptando aos custos de produção muito mais altos e a um público que não se recuperou completamente desde a pandemia de coronavírus, a Broadway está apostando alto no poder das estrelas, na esperança de que um toque de glamour de Hollywood acelere sua reabilitação.

CHRIS DELMAS/AFP/23-5-2024



Desafios. Robert Downey Jr.: estreia na Broadway marcada para setembro

Para os atores, há outro fator: à medida que redes de TV e empresas de streaming reduzem séries roteirizadas e Hollywood foca em filmes de franquia, o palco oferece uma chance de contar histórias mais desafiadoras.

— Certamente os salários são incríveis quando você está usando um traje de borracha, mas a recompensa que você sente por dentro quando está fazendo teatro é ainda maior — disse Christian Slater, que se apresentará em uma peça de Sam Shepard, "Curse of the Starving Class".

Para as estrelas do cinema e da TV que se destacam no palco, a Broadway atrai por várias razões. Há o prestígio, a possibilidade de prêmios (algumas das estrelas desta temporada já têm Emmys, Grammys ou Oscars), e, dizem eles, um prazer particular de se apresentar ao vivo. Muitos foram treinados como atores de teatro, e frequentemente dizem que se sentem com mais controle e mais desafiados quando estão no palco.

Por isso, estrelas de cinema e televisão trouxeram burburinho e público para várias peças da Broadway, incluindo Sarah Jessica Parker e Matthew Broderick em "Plaza Suite", Samuel L. Jackson em "The Piano Lesson", Jessica Chastain em "A Doll's House" e Jodie Comer em "Prima Facie".

QUESTÃO DE ECONOMIA

E há outras estrelas do cinema que estarão na Broadway nos próximos meses, como Kenneth Branagh, Adam Driver, Mia Farrow e Marisa Tomei.

Mesmo para uma indústria acostumada com estrelas do cinema e da música pop, a abundância atual é marcante. Isso reflete um novo cálculo de muitos produtores, que concluíram que peças de curta duração com elencos liderados por celebridades têm mais chances de dar lucro do que os caros musicais brilhantes.

O dinheiro investido em peças é muito menor do que em musicais, que tendem a ter elencos maiores, cenários mais elaborados e, claro, músicos — e tudo se torna cada vez mais caro de produzir. Um novo musical hoje em dia frequentemente custa mais de US$ 20 milhões para estrear na Broadway. Já as peças geralmente custam menos da metade disso — "Romeu e Julieta" está sendo financiada com até US$ 7 milhões.



‘DEADPOOL’ CHEGA A US$ 1 BI

Depois de estrear com a oitava maior abertura de todos os tempos, “Deadpool & Wolverine” conquistou outra marca, entrando para o grupo dos filmes que superaram US$ 1 bilhão em bilheteria (R$ 5,6 bilhões). Com três semanas em cartaz, o longa estrelado por Ryan Reynolds e Hugh Jackman acumulou a receita de US$ 1,029 bilhão, sendo US$ 494,3 milhões em bilheteria nos EUA e outros US$ 535,1 milhões das plateias do restante do mundo.

BANKSY CONTINUA FAZENDO ARTE NAS RUAS DE LONDRES

O popular grafiteiro Banksy, que nunca revelou sua identidade, transformou no domingo uma cabine policial de Londres em um aquário com peixes que parecem piranhas, após uma semana cheia de intervenções com ilustrações de animais nas ruas da capital inglesa. Uma agência de notícias britânica testemunhou policiais tirando fotos das obras, e um deles explicou que estava esperando para saber o que fazer com ela. E o artista misterioso não parou por aí: ontem mesmo surgiu uma nova intervenção sua — desta vez, um rinoceronte sobre um carro amassado.

HENRY NICHOLLS/AFP/11-8-2024

Inusitado. Mulher fotografa novo grafite de Banksy

TRILHA DE CAMPANHA

Após a cantora e compositora canadense Céline Dion criticar o uso não autorizado do clássico “My heart will go on” num comício de Donald Trump, realizado na noite da última sexta-feira em Montana, a família de Isaac Hayes (1942- 2008) disse que processará o republicano em US$ 3 milhões por tocar “Hold on, I’m coming”, sem autorização, em eventos de campanha entre 2022 a 2024, acrescentando que os direitos autorais da canção foram violados 134 vezes.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
O desejo que vibra em seu interior encontrará caminho e coragem para se lançar no mundo agora. Vá prevenido e valente, confiante da grandeza de seus objetivos e da segurança em seu planejamento. Brilhe.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você será invadido por emoções intensas e cativantes, e será prazeroso dividi-las com antigos amigos. Escolha um ambiente onde você se sinta seguro e à vontade para compartilhar seu universo interior.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Sua autoconfiança estará ampliada e sua habilidade de expressão se destacará. Tenha cuidado para não entrar em disputas apenas pelo prazer da argumentação, pois o conflito será inútil. Escolha suas trocas.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
O dia será de eficiência e disposição, e você se sentirá motivado para concretizar seus planos. Organize-se para realizar o que estiver ao seu alcance, mas cuide-se para não ultrapassar limites saudáveis.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você estará confiante e se sentindo valorizado agora. Aqueles que são importantes para você lhe demonstrarão suporte e admiração, o que fará a diferença no seu otimismo. Aproveite o dia e divirta-se.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Diante de um dilema emocional, o melhor a fazer será usar a flexibilidade para lidar com as surpresas ou com aquilo que você não saberá como resolver. Assim, as orientações chegarão naturalmente. Confie.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
O momento será de autocuidado e você poderá realizá-lo de várias maneiras. Seja gentil consigo e permita-se escapar da realidade o quanto a rotina lhe permitir. Evite compromissos e priorize os sonhos.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
O sentimento de ter suas ações e escolhas moderadas afetará seu dia e será preciso cuidar para não responsabilizar o outro por tal sensação. Procure reconhecer as intenções de cuidado nas atitudes alheias.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Um ânimo interior lhe preencherá o coração e a oportunidade de praticar as coisas que você mais gosta será a ordem do dia. Dedique-se a uma nova atividade, um novo livro ou plano. Amplie os horizontes.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você precisará de mais concentração agora, já que sua resiliência será testada e toda a paciência e tranquilidade serão benéficas. Abrace o momento e abra mão do desejo de controlar. Permita-se confiar.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você deverá se equilibrar entre as demandas individuais e as de suas relações pessoais. Busque negociar com responsabilidade e afeto, lembrando-se que quem está ao seu lado é também um amigo. Aproveite.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Sua criatividade estará favorecida e a capacidade de transformar sonhos em realidade será ainda maior neste agora. Aproveite para dar asas a imaginação sem julgamentos. Grandes ideias estão no caminho.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 51 palavras: 40 de 5 letras, 10 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras GI foram encontradas 6 palavras.

U	O	O	C
T	G	I	
S			
F	I	A	V

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ático, ativo, aviso, casto, cauto, ciosa, cioso, cisão, cisto, coifa, coisa, coito, costa, cotia, custa, custo, cutia, cútis, fosca, fosco, fusão, fusca, ocaso, ótica, ótico, sifão, sócia, sócio, sótão, súcia, sutiã, tosca, tosco, touca, tufão, vácuo, vasto, visão, vista, visto// afoito, cativo, fastio, fausto, fiasco, fustão, ociosa, oitavo, sovaco, sufoco// cotovia// SUFOCATIVO. Com a sequência de letras GI: ágio, agito, fugitiva, fugitivo, ogiva, vigia.

Palavras cruzadas

Noticiário apresentado por Bonner
Grupo importante no Congresso Nacional
Gênero musical islâmico
Ailton (?), escritor indígena brasileiro eleito para a ABL em 2023
Ex-ministra do STF agraciada com o Prêmio Faz Diferença de 2024
Taís (?), atriz de "Cara e Coragem"
Jogador brasileiro que em 2024 renovou o vínculo com o Real Madrid
Veículo do transporte urbano alternativo
Ernesto Nazareth, compositor
Peça de antigas máquinas de escrever elétricas
Dano
Sul-sudoeste (abrev.)
Associação dos Magistrados Brasileiros
Retumbar
A Pimentinha da MPB
2.000, em romanos
Feiticeiros da taba
(?) Felipe, goleiro do Bahia (2024)
M
M
Canto dos vaqueiros para tocar o rebanho (pl.)
País natal da cantora Shakira
Opção para a compra da casa própria
La (?), fenômeno climático
(?)4, formato de folhas de papel
Lamartine Babo, compositor
Protagonista da série de desenhos animados "Kung Fu Panda"
Forma reflexiva do pronome "tu"
Juntei
A classe mais humilde
Cidade às margens do golfo da Guiné, foi capital da Nigéria até 1991
Abreviatura do livro de Oseias (Bíb.)

BANCO 4/waka. 6/aboios — krenak. 9/margarida.

SOLUÇÃO

K	R	E	N	A	K			A	B	O	I	O	S
	E		E	D	E	R	M	I	L	I	T	Ã	O
	B			I		A	M	B		C		V	
C	E	N	T	R	Ã	O		M	A	R	C	O	S
	W	A	K	A		S	S	O		O		P	O
	A	V		G	M		E	L	I	S			G
	S		A	R	A	U	J	O		N	I	N	A
J	O	R	N	A	L	N	A	C	I	O	N	A	L
	R			M			P			C	J		

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura

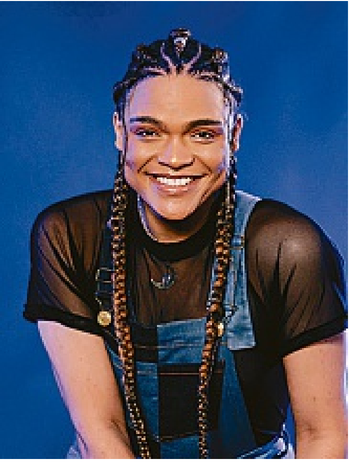
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

Respeitáveis artistas. Ao lado, a partir da esquerda: MC Mayarah, Rodrigo Garcia, Heloísa Araújo e Ramalho; abaixo, a partir da esquerda: Gael Vicci, Evellin, Unna X, Nick Cruz e Califfa; na última fileira, também a partir da esquerda: Leidy Murilho, Lucca, Matheus Torres, Nicole Louise e Thália

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/MANOELLA MELLO/TV GLOBO
















COMEÇA A CORRIDA MUSICAL

REALITY SHOW 'ESTRELA DA CASA' ENTRA NO AR HOJE COM 14 PARTICIPANTES DE DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL E ADEPTOS DE RITMOS DIVERSOS, CONVIVENDO 24 HORAS POR DIA EM BUSCA DO SUCESSO NA CARREIRA ARTÍSTICA

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

A casa mais vigiada do Brasil agora vai ser também a mais musical. Começa hoje, depois de "Renascer", "Estrela da casa", nova aposta da TV Globo em reality show ao vivo. O formato reúne música e convivência — com tudo que pode acontecer ao se colocar desconhecidos para dividir a mesma casa e o mesmo sonho de se tornar campeão. Quem chegar ao final, depois de 50 dias, sai com R$ 500 mil e um contrato com a gravadora Universal, que vai gerir a carreira dele ou dela e organizar uma turnê pelo Brasil.

São 14 participantes, nomes ainda sem projeção nacional, que foram divulgados na noite da última quinta-feira. Há quatro representantes do Estado do Rio (o compositor Califfa, a camelô MC Mayarah e a agente comunitária Thália, da cidade do Rio; e o ator Gael Vicci, de Cachoeiras de Macacu), um do Amazonas (o garçom Rodrigo Garcia, de Manaus), uma de Alagoas (a artesã Heloísa Araújo, de Porto Real do Colégio), um de São Paulo (o rapper Ramalho, de Jacareí), dois de Minas Gerais (a dentista Evellin, de Ipatinga; e o cantor Matheus Torres, de Belo Horizonte), duas do Distrito Federal (a faxineira Unna X, de Taguatinga; e a humorista Nicole Louise, de Brasília), dois do Espírito Santo (o pedreiro Nick Cruz, de Serra; e a cantora Leidy Murilho, de Linhares), e um de Goiás (o cantor Lucca, de Goiânia).

O diretor artístico da atração, Rodrigo Dourado, lembra que as inscrições começaram em outubro do ano passado e terminaram no início deste ano. O processo seletivo envolveu "conversas e audições" para que eles preenchessem os dois pilares do programa: música e convivência.

—Esses novos artistas são pessoas que ainda têm o desejo de fazer carreira e serem conhecidos nacionalmente — diz Dourado. — Mas, no "Estrela da casa", não basta apenas ter boa voz, é preciso ter uma personalidade cativante para mobilizar as pessoas.

UM EP COM OITO SINGLES

Com muito a fazer dentro da casa (há um estúdio como novidade das instalações), os participantes trabalharam antes mesmo de o programa começar para valer. Os produtores musicais da atração estiveram na cola dos 14 para chegar a um EP reunindo oito singles com o estilo musical de cada um. Pop e sertanejo são os mais representados, mas há também piseiro, gospel, funk, R&B e trap.

— Deixamos tudo pronto com eles, e essa parte de construção prévia foi muito importante — diz o diretor. — No programa, cada um defende seu gênero musical do início ao fim. Precisava ser um repertório que fisgasse o coração do público e, ao mesmo tempo, valorizasse as identidades, com uma seleção que inclui regravações de grandes sucessos e até algumas inéditas e autorais. É com isso que eles vão entrar no mercado musical. Depois, criamos arranjos, gravamos, produzimos clipes... Mais detalhes, só assistindo *(risos)*.

RETRATOS DE UMA VIDA ENIGMÁTICA E FASCINANTE

JORGE NÓBREGA LANÇA 'A SEXTA ESTAÇÃO', ROMANCE INSPIRADO EM FOTÓGRAFA QUE TRABALHAVA COMO BABÁ E TEVE OBRA DESCOBERTA APÓS SUA MORTE: 'CRIOU-SE UMA AURA EM TORNO DELA', DIZ AUTOR

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Protagonista de "A sexta estação" (Globo Livros), romance de estreia de Jorge Nóbrega, que tem lançamento hoje, a partir das 18h, na Travessa do Shopping Leblon, Zona Sul do Rio, Veronica Brown é uma misteriosa fotógrafa amadora. Introvertida e ensimesmada, ela se se relaciona com o mundo por meio de imagens, capturando cenas urbanas e retratando crianças, pedestres, famílias e outros anônimos pela cidade.

Quem conhece a história recente da fotografia vai achar essa descrição familiar. E com razão: Veronica é livremente inspirada em Vivian Maier, uma babá americana que se especializou na arte da fotografia de rua a partir dos anos 1950, mas nunca publicou seu trabalho — a maior parte de seus negativos sequer foi revelada. Após décadas de anonimato, suas fotos foram descobertas por acaso e se tornaram um fenômeno viral logo após a sua morte, em 2009.

Pouco se sabe sobre a vida íntima de Maier, o que apenas aumentou o fascínio por sua figura. Aproveitando-se desse enigma, Nóbrega usa o poder da ficção para preencher lacunas. Na trama, que mistura o gênero noir com romance de formação, a sua dupla Veronica também vive uma vida simples, longe dos holofotes. Até que um dia decide largar seu emprego de babá e se envolver num arriscado negócio familiar.

REPRODUÇÃO/© ESTATE OF, COURTESY OF MALOOF COLLECTION AND HOWARD GREENBERG GALLERY



Um clique. Vivian Maier em autorretrato em NY, em 1954: fotos como inspiração

— Tenho uma paixão antiga por Vivian — diz Jorge Nóbrega, também autor da coleção infantil "Pedro fugiu de casa".

O romancista conta que já escrevia ensaios sobre a fotógrafa quando ainda cursava pós-graduação em literatura.

— Criou-se uma aura em torno dela, mas havia algumas questões que marcavam especialmente — explica. — Não se sabia como e com quem ela aprendeu a fotografar. Pensei que seria interessante ter uma ficção em que ela passa por muitas transformações, tentando imaginar o que teria acontecido se ela tivesse feito isso ou aquilo. Não foi uma coisa pronta, quando chegou no meio do livro ainda havia muitas possibilidades para explorar.

Maier e Veronica compartilham os mesmos backgrounds: viveram na França, passaram por Nova York e tiveram o auge da sua produção em Chicago no final da década de 1950. Nóbrega não nomeia a cidade em que ocorre a trama, mas descreve um ambiente urbano parecido com o que a fotógrafa registrou nesse período, em preto e branco, com sua Rolleiflex. Alguns dos cliques de Veronica que ele descreve são idênticos a icônicas imagens de Vivian, como um casal idoso no ônibus e um casal jovem discutindo na calçada.

DIVULGAÇÃO



Autor. Jorge Nóbrega lança livro hoje na Travessa do Shopping Leblon, no Rio



'A sexta estação'
Autor: Jorge Nóbrega. **Editora:** Globo Livros. **Páginas:** 192. **Preço:** R$ 64,90.

IMAGEM E LITERATURA

A todo momento, o escritor traduz em palavras a linguagem visual bem marcada de Maier — um exercício original e incomum, dado o antagonismo entre fotografia e literatura.

— Há como que uma incompatibilidade entre as duas linguagens — diz. — A fotografia te apreende por uma estranheza e uma emoção que vem como um todo. Não é sequencial como um texto. Esta sempre foi uma questão para mim: por que a imagem, como a música, tem um impacto tão direto, enquanto a escrita te conquista por etapas? Talvez seja a grande dificuldade na vida de Veronica, ela precisa construir uma linguagem que, para ela, é meio truncada.

Da mesma forma, a trama noir do livro é incompatível com a imagem de Vivian Maier — e daí todo o interesse do exercício de imaginação proposto pelo autor. Em uma de suas andanças, Veronica descobre o Pluna Runar, um restaurante decadente. Ela se aproxima de seus donos, os irmãos Nuno e Fuad, e não apenas consegue um emprego como ainda se torna aliada da dupla. A anônima fotógrafa passa a existir também como Madame Plumar, sócia de um cassino clandestino.

Em seu subtexto, a premissa surpreendente esconde algumas questões contemporâneas, como a relação com a imagem no mundo atual. O amadorismo de Vivian Maier, como se sabe, precedeu a fotografia digital e sua overdose de registros nas redes sociais.

— Hoje vivemos essa ressaca da imagem no celular, vemos mais o indivíduo nas selfies do que uma elaboração do olhar — diz Nóbrega. — Acho que podemos fazer uma aproximação do trabalho de Maier com a literatura de *(a poeta)* Ana Cristina César *(1952-1983)*, que usava o texto para se colocar no mundo, criando conexões e relações que ela mesma não poderia imaginar.



LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

A OLIMPÍADA E AS ELEIÇÕES

Acabou a Olimpíada. A Rebeca já deve estar em casa arrumando lugar para tanta medalha, a Rayssa voltou às aulas e aquele coroa turco do tiro se prepara para ser o próximo James Bond. Para o resto — nós —, chega de TV no meio da manhã: hora de encarar o próximo evento, as eleições para prefeito.

Ao contrário dos Jogos, onde só ficamos torcendo no sofá, das eleições a gente participa. Nós decidimos quem leva o ouro.

A questão é como escolher o melhor. A garotada que tá começando agora — e os desmemoriados — deve pesquisar com atenção quem são os candidatos: seu currículo, os planos para a cidade, com quem andam e com quem já andaram. É o mínimo, para começar.

Porém, se o leitor é macaco velho como eu, se já passou por muitas e muitas eleições, se já viu prefeitos de direita, de esquerda, corretos, patifes, competentes ou ineptos, não é necessária muita investigação. Lembram daquele ditado do "Quem não te conhece que te compre"? A gente, pela idade, conhece a turma toda.

Não só.

Os 40+, só de olhar a cara, conferir o jeitão e ouvir por cinco minutos, já sabem se a novidade presta ou não. Com a larga experiência que temos no "ih, deu ruim", descobrimos rápido quem é pilantra, quem é honesto, porém incompetente, quem é um idealista com sacadas delirantes que só vão dar certo na própria cabeça ou quem é um safado com ideias mirabolantes que só vão funcionar para encher o próprio bolso. Precisamos de pouco para identificar um zero à esquerda ou um monte de zeros à direita na conta dos amigos.

Vimos o filme que deu origem à série e sabemos de cor os spoilers da próxima temporada. Nesses debates que estão rolando na TV, nós, veteranos, reconhecemos o candidato que promete resolver todos os problemas, mas nunca fez nada de bom na vida. Sacamos o sonhador profissional que propõe delírios inviáveis. Percebemos na hora que o ferrabrás que vocifera impropérios contra a "bandidagem" pode ser chegado numa milícia. O Rio, à sua maneira, é uma grande escola de política: nos ensina a reconhecer de cara um caô e responder à altura, com um "coé, mermão".

SE TEM ALGO QUE OS JOGOS PODEM ENSINAR PARA AS ELEIÇÕES É QUE SEM TREINO NÃO SE CHEGA A LUGAR ALGUM. VOTEM, VEJAM O RESULTADO, VOTEM DE NOVO, CONFIRAM

Basta não matar as aulas.

De todos os cargos executivos, o prefeito é o que tem menos chance de enganar o eleitor. Tá tudo na cara, ou ao menos na esquina. A não ser que você seja um, basta dar uma volta pela cidade para conferir se tem buracos na rua, filas nos hospitais ou escolas caindo aos pedaços. Não tem algoritmo de rede social que maquie a realidade municipal.

Quando um candidato anda cercado de milicianos, os mais velhos já sabem o que esperar dele. A mesma coisa quando a galera do político é de corruptos notórios. Também existem os candidatos travestidos de gurus, que evocam razões esotéricas para a sua eleição e apelam para uma suposta superioridade moral. Esses a gente deixa para os meninos ingênuos e as meninas sonhadoras, afinal sabemos que um prefeito está muito mais para síndico do que para salvador da pátria.

Se tem algo que a Olimpíada pode ensinar para as eleições é que sem treino não se chega a lugar algum. Votem, vejam o resultado na esquina, votem de novo, voltem à esquina.

Está chegando a hora de mais uma prova.

OBITUÁRIO • MÁRCIO SOUZA ESCRITOR E DRAMATURGO, 78 ANOS

AUTOR DE 'MAD MARIA' E OUTRAS OBRAS SOBRE AMAZÔNIA

Márcio Souza nasceu em Manaus, em 1946, mas foi em São Paulo que cursou Ciências Sociais, na USP, e onde construiu uma carreira como jornalista, em veículos como Folha de S.Paulo, Senhor, Status e A Crítica.

No fim dos anos 1970, iniciou sua trajetória literária. Em 1976, lançou seu primeiro romance, "Galvez: imperador do Acre", que agradou ao público e à crítica.

Em 1980, viria seu grande sucesso: "Mad Maria", que inspirou uma minissérie exibida pela TV Globo em 2003. O livro narra a heroica construção da ferrovia Madeira-Mamoré, em Rondônia, entre 1907 e 1912.

As transformações da Região Amazônica acabaram se tornando o principal tema da obra de Souza, sendo pano de fundo de livros como "Operação silêncio", "A caligrafia de Deus" e "A paixão de Ajuricaba" e peças teatrais como "As folias do látex" e "Carnaval Rebelais". Souza era membro da Academia Amazonense de Letras.

Na esfera pública, o autor foi diretor de planejamento da Fundação Cultural do Amazonas, diretor da Biblioteca Nacional e presidente da Funarte. Também deu aulas nas universidades americanas de Berkeley, Stanford, Austin e Dartmouth.

Na noite de domingo, Márcio Souza passou mal em sua casa, em Manaus, e foi levado a um pronto-socorro, onde não resistiu a uma parada respiratória. Ele morreu nas primeiras horas de ontem.

O governo do Amazonas lamentou a morte do escritor, dizendo em nota que Souza "ressaltou a importância do Amazonas e da Amazônia para o mundo com imenso e singular brilhantismo" e decretou luto oficial de três dias.

REPRODUÇÃO



Singular. Governo do Amazonas ressaltou que Souza destacou Amazônia "com imenso e singular brilhantismo"

INÊS 249

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 13.08.2024

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 e 2
2 Imóveis Aluguel Páginas 2 e 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

VÁRIOS TIPOS DE IMÓVEIS EM DIVERSOS BAIRROS

APROVADO

+FOTOS +DETALHES

270.000,00
São Cristóvão
Bairro histórico, Imperial! Localização excelente! Campo de São Cristovão junto Adegão Português e o Centro de Tradições nordestinas Luiz Gonzaga. Apartamento 56 m² reformado, piso porcelanato, sala, charmosa varanda vista livre e Cristo Redentor, 1 quarto, cozinha.
Cód: SCVP1066

+FOTOS +DETALHES

360.000,00
Gamboa
Porto Maravilha, área que mais cresce no Rio. Condomínio Morada da Saúde extremamente agradável e charmoso com pracinha com brinquedos, jardins, quadra, espaço gourmet, tudo com vista deslumbrante Baía Guanabara e Roda Gigante. Apartamento sala, 2 quartos, cozinha, 1 vaga.
Cód: SCVP2103

+FOTOS +DETALHES

555.000,00
Laranjeiras
Bairro Tradicional, área bucólica próxima ao Parque Guinle, Largo do Machado. Apartamento 84 m² frente, sol manhã, claro, arejado, sala, 2 quartos, cozinha, dependência completa, 1 vaga escriturada e demarcada.
Cód: SCVP2114

+FOTOS +DETALHES

199.000,00
Santa Teresa
Bairro charmoso, belas paisagens, casarões históricos e atrações turísticas. Conjugado reformado vista Corcovado, Castelo Valentim, bem dividido. Próximo Largo das Neves e dos Guimarães.
Cód: SCV6866

+FOTOS +DETALHES

1.950.000,00
Flamengo
Rua Almirante Tamandaré junto Aterro, Praia, estação do metrô Largo do Machado. Prédio gradeado com jardins. Apartamento 360 m² planta circular, salão, varandão fechado, escritórios, 4 quartos sendo 2 suítes, banheiro social, lavabo, copa-cozinha planejada, dependência com 2 quartos, 1 vaga escritura.
Cód: SCVP4028

+FOTOS +DETALHES

1.600.000,00
Botafogo
Bairro com excelente infraestrutura e ótima mobilidade urbana. Condomínio com piscina, academia, sauna, espaço kids, mini mercado. Apartamento 140 m² triplex sala, varanda, 2 suítes sendo uma master com closet, cozinha planejada, piscina privativa, espaço gourmet com churrasqueira e forno a lenha.
Cód: SCVP5017

CRECI J. 250 • ABADI 32

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.
(21) 2292-0080
(21) 98985-1470
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301

SergioCastro Imóveis CJ250 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

LISA BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo Sergio Castro Ouro

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$175.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$200.000 Oportunidade! Totalmente reformado! Charmoso conjugado, moderno, bem dividido. Localização excelente! R.Riachuelo junto Bairro Fátima. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6728

CENTRO R$215.000 Próx. metrô Uruguaiana. Conjugadão 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6860

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2292-0080 98985-1470

CENTRO R$165.000 R.Alcantara Machado, Jto.Museu Amanhã, Metrô/ Vlt, edifício Port.24hs, amplo apartamento 50m2, sala, 1dormitório, cozinha, Banh.social www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12231

CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

CENTRO R$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmoso, Apartamento 48m2 vista Largo Carioca, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6164

Coberturas

CENTRO R$890.000 Av.Beira Mar. Cobertura 125m2 reformada, vista deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar. salão, 2suítes, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2960m

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$295.000 Praia Botafogo, Edifício Coral, ótimo conjugado dividido, cozinha, banheiro. Excel. investimento/ moradia. Escrit.definitiva. Prédio bem administrado, garagem condomínio. Tel.:(21)96412-2254. Cr:33636.

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BOTAFOGO R$465.000 Excelente sala, quarto, 40m2, claro/ arejado, silencioso. Próximo praia/ Metrô. Edifício gabaritado. Garagem condomínio. Documentação cristalina. Desocupado. Tel.:(21) 96412-2254. Cr:33636.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

BOTAFOGO R$850.000 Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca, Sl.jogos, festa, junto metrô, shopping. Apartamento 84m2, salão, sacada, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6267

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2199-3722 99554-8622

BOTAFOGO R$850.000 Localização privilegiada, amplo (110m2) salão, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, a. serviço, dependências, possibilidade vaga condomínio, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12251

BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12240 Scv12240

BOTAFOGO R$1.160.000 R.Eduardo Guinle. Apartamento c/janelão vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 9985-7726/2272-4400 Scv5868

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto

CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12212

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$935.000 Condomínio c/piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2126

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suite, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12025

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12233

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12241

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Junto Aterro, metrô. Apartamento 145m2, ótima planta, vista livre, s.manhã, sala, 3quartos, 2Banheiros cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6869

FLAMENGO R$1.495.000 Buarque Macedo, Maravilhoso Apartamento, Reformado, Decorado, 115M2, 3 Quartos (Suíte) Sala, Lavabo, Cozinha, Varanda Gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3797

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.850.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

FLAMENGO R$2.000.000 Praia Flamengo, 223m2 vista deslumbrante Baía Guanabara, living vários ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6286

FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

FLAMENGO R$1.850.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv1218

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$2.990.000 Praia Flamengo. Apartamento 319m2 salão, 2varandas, vista deslumbrante Pão Açúcar, Aterro, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4008

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11990

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Coberturas

FLAMENGO R$2.500.000 Cobertura 297m2, linear, vista Baía Guanabara, Praia Icaraí, salão, 3quartos, 2suítes, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5016

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço, vistão orla, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11883

LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, R.Pires Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$398.000 Excelente localização, salão, 2quartos, 1suíte, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s. manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

LARANJEIRAS R$580.000 R. Cardoso Junior, frente, vista livre, sala, terraço, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$690.000 R. Laranjeiras, Próx.Igreja Cristo Redentor, frente, excelente sala "L", 2quartos, armários, Banh.social modernizado, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, campo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$760.000 R.Pires Almeida, segurança, tranquilidade, apartamento, tipo cobertura, sala, 2quartos, ampla cozinha, banheiro, Dep.empregada, terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12167

LARANJEIRAS R$790.000 R. Belisário Távora. Totalmente Reformado! Apartamento 81m2 sala, 2quartos c/armários, 1suíte, lavabo, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$810.000 Junto Sede Fluminense. Apartamento 94m2, claro, arejado, vista livre, ampla sala, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5574

LARANJEIRAS R$860.000 Condomínio c/piscina, academia, espaço gourmet c/churrasqueira. Apartamento reformado sala, 3 quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6375

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$900.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Alice, melhor trecho, 2aptos tipo casa, 2andares independentes, 5quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2199-3722 99554-8622

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Av. N. Sra. Copacabana Próx. praia, metrô. Conjugado 34m2 excelente estado. Condomínio barato. Excelente investimento p/alugar temporada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

1 Quarto

COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara próximo Metrô, praia. Apartamento 38m2, sala, 1quarto, banheiro, cozinha, banheiro serviço. 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6723

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2199-3722 99554-8622

BANDEIRA DE MELLO

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos, exclusividade, portaria 24h, frente, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura. Doc.Ok. vazio. Tel.99959-6867. Cj6103.

COPACABANA R$1.100.000 Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6695

COPACABANA R$1.250.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$ 1.300.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2 banheiros sociais, ótima planta, condomínio muito barato, vga. escritura. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98127-3682. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô S. Campos, conservado, Jd.inverno, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$1.585.000 5julho, Port.24hs, elevador privativo, 185m2, salão 3ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Copa-cozinha, á.serviço 2dependências, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$1.750.000 Localização privilegiada1 Paula Freitas junto Atlântica. 200m2, vista praia, salão, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA Posto 6. Vendo apartamento de frente, 3qtos (suíte), dependência completa, garagem. Diretamente c/proprietário. Tel:(21) 99176-0985.

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.750.000 Posto 4, 223m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade+ 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

COPACABANA R$1.790.000 Posto 4, 315m2, (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4113

COPACABANA R$2.050.000 5julho 250m2, 1p/andar, 2salões, lavabo, Sl.íntima, 4quartos c/armários (1suíte) cozinha planejada, á.serviço Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4112

COPACABANA R$8.500.000 Atlântica Espetacular 4quartos (3Suítes) Closet, Encantadora Sala Jantar, Sistema Ar Condicionado, Andar Inteiro, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4393

COPACABANA R$10.000.000 Atlântica Luxuosos 371m2, 4suítes, vista mar, hall entrada privativo, varanda, lavabo decorado, cozinha planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3012

Coberturas

COPACABANA R$35.000.000 Atlântica Cobertura tríplex, altíssimo luxo, 1.500m2, 5suítes, hall privativo, closet, piso mármore, piscina, jardins, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3113

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

GÁVEA R$1.600.000 Sofisticado Apartamento, Próximo De Tudo, Sala, 3 Quartos (1 Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3793

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.250.000 Rua Das Acácias, 4quartos (Suíte) Excelente Apartamento 130m2, Cozinha Planejada, Dep.Completa, Vaga Escritura, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4418

GÁVEA R$6.600.000 Estrada Da Gávea Próx.Escola Americana, 4quartos (4suítes) Sala Ampla Varandão Closet Copacozinha Dependências, Piscina, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4396

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

1 ZONA SUL 2 — GÁVEA

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.350.000 Av. Rainha Elisabeth, 706 junto Vieira Souto, Posto 8. Apartamento 78m2. Sala, 2 quartos, deps.empregada. Reformado. Vazio. Tel.: 99946-0820 Eduardo. Cr. 32167.

IPANEMA R$2.100.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

IPANEMA R$2.485.000 Rua Aníbal Mendonça, Ótimo Apartamento, Varanda 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha, Vaga Escritura, Alto Padrão, c/Piscina www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.590.000 Joaquim Nabuco Junto Bulhões De Carvalho, Charmoso 3quartos, Sala, Amplo Banheiro Social, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3705

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.400.000 Impecável Apartamento Amplo, Frente, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 2Banheiros, Cozinha, Área, Dep.Completa, Claro, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3798

IPANEMA R$2.900.000 Nascimento Silva. Único, Próximo À Garcia D'Ávila. Salão, Varanda, 3 Quartos (Suíte) Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$6.590.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3026

IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga De Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

IPANEMA R$4.750.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4273

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

Coberturas

IPANEMA R$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3031

IPANEMA R$21.000.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 637m2, 2 livings, superior e inferior, 5 quartos (2suítes) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3302

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.400.000 Professor Saldanha Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Varandão, Dep.Completa, Portaria24hs, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3580

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista montanha, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh. social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

JD.BOTÂNICO R$6.930.000 Pacheco Leão Encantadora casa, acabamento moderno alto padrão, 4 suítes, 2salas, lavabo, terraço, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3145

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

3 Quartos

LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, Amplo Living, 3 quartos (2SUÍTES) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

LAGOA R$3.500.000 Epitácio Pessoa. Deslumbrante, 3 Quartos (Suíte), Sala Ampla, Varanda, Vista Panorâmica, 2 Vagas Escrituradas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3800

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Vista deslumbrante verde. Salão 3ambientes, 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3170

LAGOA R$3.520.000 Epitácio Pessoa Vista deslumbrante, indevassável, 4 quartos (1suíte) c/hidro, salão 3ambientes, ampla cozinha, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3065

LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.250.000 Carlos Gois, Mobiliado, Lindíssimo Apartamento, Fundos, Silencioso, 1 Quarto, Totalmente Equipado, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1155

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LEBLON R$4.800.000 José Linhares, 3quartos (Suíte) Salão, Varanda, 2Banheiros, Copa-cozinha Planejada, Dependência, Frente p/Praia, Portaria 24h, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3172

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades e tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! www.sergiocastro.com.br Tels: 3848-9122/98996-7212

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$4.750.000 Rua José Linhares, Espetacular Salão, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Planta Circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4374

LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

LEBLON R$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2. Living, Sl. jantar, Sl.íntima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3272

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$1.300.000 Niemeyer, Sala Espaçosa Iluminada, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4431

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

3 Quartos

BARRA R$1.799.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. garagem. Aceito permuta Barra. Tel.:(21)98131-5329.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$3.490.000 Cobertura duplex, projeto arquitetônico, salão 3ambientes, 3 suítes, closet, ampla varanda c/piscina, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3237

BARRA Cob.duplex, 1000m2, vista mar, salão, 5suítes, cinema +10 poltronas, terraço c/espaço gourmet, churrasqueira, piscina, sauna, lavabo, mobiliado. 5vagas. Prédio luxo. Portaria 24h. Tel.:(21) 96424-3808.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$500.000 R.Desembargador Isidro, Próx.Praça Saens Pena. 90m2 sala, varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6580

3 Quartos

TIJUCA R$680.000 Junto Tijuca Tênis Clube. Apartamento vista livre, armários planejados, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

DEMAIS LOCALIDADES

2 Quartos

S.LOURENÇO MG Vendo Centro, apartamento luxo, todo reformado com 2 quartos, sala grande, cozinha grande, vaga garagem, portaria 24h. Tel.:(21)3496-1226/ (21) 98359-2451.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre. Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/99969-4806 Cj250

CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto Museus. 31m2 Prédio c/bela fachada, elevadores novos. Sala, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6651

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6811

CENTRO R$90.000 R.Marrecas localização c/excelente mobilidade urbana. Sala 29m2 c/vaga garagem escritura, varanda, clara, arejada, piso frio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6790

CENTRO R$95.000 R.Sete Setembro entre estações Carioca, Uruguaiana. Condomínio Barato. Sala 30m2 frente, andar alto, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6724

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

CENTRO R$100.000 Próx.Porto Maravilha, Museus, área em crescente valorização. Sala 90m2, clara, arejada, vista livre, ótima planta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6453

CENTRO R$120.000 R.Quitanda próximo Estação São Bento, Museu Amanhã. Sala 34m2, excelente estado, piso frio, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7205

CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! Travessa Paço junto Fórum. Sala 86m2 clara, arejada, ótimo estado, vista Praça Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6697

CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$320.000 De Paoli, prédio referência, junto metrô. Sala 119m2 excelente layout, recepção, várias salas funcionais, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6865e

CENTRO R$400.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clinicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

CENTRO R$500.000 R.México frontal Consulado Americano. Sobreloja 211m2 excelente estado, recepção, 12salas, 3banheiros, 1copa. Diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Galpões

GAMBOA R$1.900.000 R.Pedro Ernesto junto Praça Harmonia, Moinho Fluminense. Fácil acesso principais vias Cidade. Galpão 1258m2 c/sobrado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7108

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6711

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BANGU Vendo Lojaço espetacular, calçadão de Bangú, Ex-Mac Donald's, Cônego Vasconcelos 19, 500m2, 250m2 piso +250m2 sobreloja. Oportunidade única! Tel/Zap.:97531-7194 Creci: 056142.

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Localização estratégica! Praça Saens Pena, Shopping 45, movimento constante. Sala 45m2 c/ 1vaga escritura, ótimo estado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6451

TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
CJ 250 SergioCastro imóveis 99969-4806

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

SÃO Cristóvão R$1.500.000 Antunes Maciel galpão, 762m2, estrutura completa, escritórios, sistema alta tensão, vestiários. Ótimo estado conservação! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3338

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

2 Quartos

CENTRO R$1.000 2 Quartos, Prédio Familiar, Bem Administrado, Rua Pedro I, Esquina Praça Tiradentes, Comércio, Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4400

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
CJ 250 SergioCastro imóveis 2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ILHA DO GOVERNADOR

Moneró

2 Quartos

MONERÓ Alugo apartamento térreo, 2 quartos, ótima área, vaga de garagem. Tratar Tels.(21)3396-4182/ (21)97601-9033.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$2.500 +taxas. Excelente apto frente, silencioso, sala, 3qtos, 2qtos c/armários, lavabo, banh.soc., cozinha c/armário, área, dep.completa, vg.garagem, 100m2. Tels.3974-9200/ 99426-2993.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 — Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 — Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 — Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 — Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

SergioCastro imóveis

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro imóveis

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

3 LOJAS JUNTAS OU SEPARADAS COM SOBRELOJAS TOTAL 1.083 m²
SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS, PRÓXIMO FUTURA CÂMARA DOS VEREADORES, ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ
Ref: 4444/4524/4525
SergioCastro imóveis
2272-4422

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 15.000,00
Ref: 4441
SergioCastro imóveis
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DVR 4085
SergioCastro imóveis
2272-4422

SergioCastro imóveis

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro imóveis

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro imóveis

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

SergioCastro imóveis

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

SergioCastro imóveis

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

SergioCastro imóveis

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

SergioCastro imóveis

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

SergioCastro imóveis

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro imóveis

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO Av.Rio Branco, andares exclusivos, 432m2 cada um, junto mercado financeiro, tribunais, aeroporto, metrô. Visitas/ Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

SergioCastro imóveis

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO
RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro imóveis
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

SergioCastro imóveis

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro nº30, andares exclusivos c/700m2 e 14 vagas cada andar. Pronto para entrar. Visitas/Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **05/09/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **09/09/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO ANIL.** Rua Sequoia, n°45, (Lt 11 da Qd IV). Casa. Áreas Totais. Terr. 600,00m²(estimada no local) e constr. 232,00m²(estimada no local). Matr. 198.121 do 9°RI Local. Obs.: Construção e a Área do terreno pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 05/09/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 2.570.093,77** e 2º Leilão: 09/09/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 787.572,23** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R.Pinheiro Guimarães nº37, prédio inteiro composto por 1.030m2 de escritório e outro com 6.000m2 de garagem. Visitas/Informações Tels.: 2532-5579/3546-4219/ 3546-4221.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA Loja 337m2. R.Mariz e Barros. Excelente ponto comercial, localização privilegiada, c/ampla frente, visibilidade, amplo comércio. Visitas/ Informações Tels:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Alugo/Vendo galpão, terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/ galpões logísticos, industriais, comerciais. Visitas/ Informações Tels:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Administrativo. Livraria contrata c/conhecimentos Excel e boa digitação. Preferência, p/ candidatos que residam próximo ao Recreio dos Bandeirantes. Salário: R$ 1.700,00 +Benefícios: VT e Almoço fornecido pela empresa. Enviar currículo p/e-mail: livraria.rh@outlook.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

J

JEEP RENEGADE 2020/ 2021, branco, completo. 14.000km. R$90.000,00. Tratar direto com o proprietário. Tels.:9-9644-2364 ou 9-9149-1680.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

INÊS 249